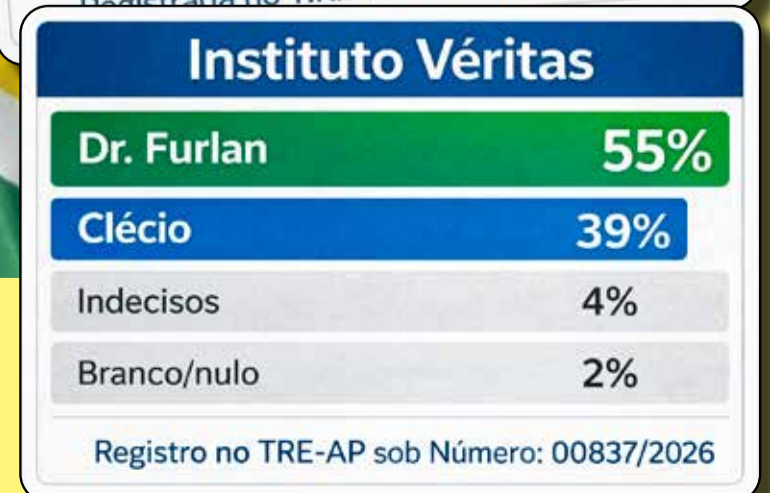
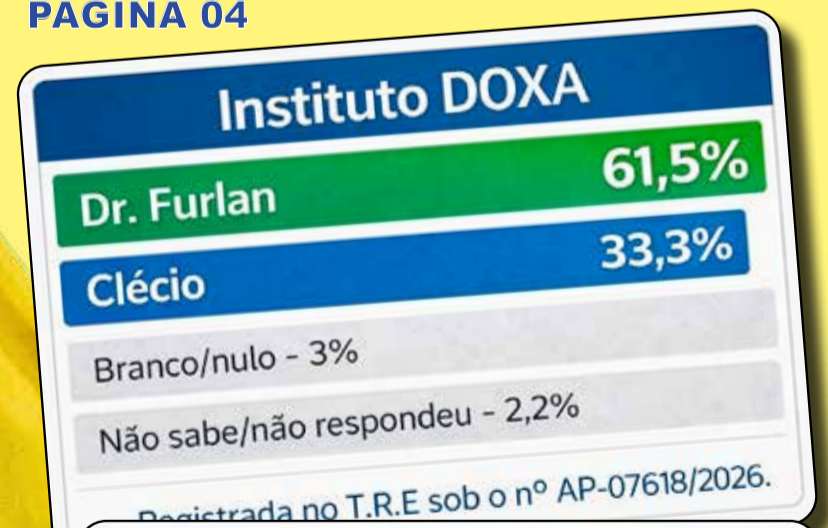


# No Amapá, se as eleições fossem hoje Dr. Furlan ganharia de Clécio no 1º turno, apontam seis pesquisas registradas no TSE

Levantamentos indicam liderança ampla e consistente do ex-prefeito de Macapá, que ultrapassa os 50% dos votos válidos em todos os cenários analisados

PAGINA 04





**GAZETA**  
do Amapá  
Noticiando a Verdade

Instagram: [jornal\\_agazeta](#)  
Email: [agazeta.ap@uol.com.br](mailto:agazeta.ap@uol.com.br)  
Facebook: [Jornal a Gazeta](#)

Presidente:  
**Sillas Assis Júnior**

Diretor Executivo:  
**Lucas Assis**

Diretora Geral:  
**Giordana Assis**

Diretor Sucursal Brasília:  
**Silvio Assis**

Diretor Comercial:  
**Manoel Picanço**

Diretora de Jornalismo:  
**Araciara Macedo**

Propriedade: **GRUPO DE COMUNICACAO GAZETA**

AMAPÁ  
CNPJ: 60.539.648/0001-62  
Endereço no Amapá: Avenida Raimundo Alvarez da Costa, 2685, Cep 68.901-256

Sucursal Brasília: SHIS QL 06 Conjunto 05 Casa 12 - Lago Sul - Brasília - DF, Cep: 71.620-055

Críticas e Sugestões  
(96) 99963 8555  
Email: [araciara.macedo@gmail.com](mailto:araciara.macedo@gmail.com)



# Nos bastidores Política e Poder

BY CLÁUDIO HUMBERTO

## ALCOLUMBRE 'SEGURA' 18 INDICAÇÕES DE EMBAIXADORES

Estão prontas para serem apreciadas no Senado 18 indicações de embaixadores para representações diplomáticas brasileiras mundo afora, que seguem acéfalas. As indicações estão na gaveta do senador Davi Alcolumbre (União-AP) desde setembro, como os casos dos diplomatas indicados para as embaixadas em Finlândia, Tailândia/Laos e Barbados. Do total, 14 estão na "espera" desde 2025, quando Alcolumbre ficou mal-humorado com Lula (PT), que não atendeu a sua indicação para o STF.

## NÃO ANDA

Também dormitam na gaveta de Alcolumbre indicações de embaixadores do Brasil na Austrália, Quênia, Coreia do Norte e Nova Zelândia.

## TUDO PARADO

Também estão na "espera" os indicados para Polônia, Coreia do Sul, Síria, Jamaica, Grécia, Togo, Congo, Namíbia, Iraque, Nepal e Sri Lanka.

## MUITOS OUTROS PAÍSES

Muitos cargos, como o embaixador no Quênia, acumula a representação brasileira em outros países; no caso, Uganda, Burundi e Somália.

## PROCESSO

Embaixadores são indicados pelo presidente da República, passam por sabatina na Comissão de Relações Exteriores e são votados no plenário.

## DEPUTADOS TORRAM R\$20,2 MILHÕES COM PROPAGANDA

Deputados federais já torraram mais de R\$41,8 milhões com o "cotão parlamentar", verba utilizada para bancar despesas diversas dos integrantes da Câmara, incluindo alugueis, combustível, assessoria e até lanchinhos. Entretanto, o maior gasto do cotão é com a "divulgação da atividade parlamentar": foram R\$20,2 milhões este ano para que suas excelências façam propaganda do "trabalho" exercido até agora.

## VEÍCULOS E ESCRITÓRIOS

O aluguel de carros já consumiu R\$8 milhões, é o segundo maior gasto com o cotão. Outros R\$6,7 milhões bancam "manutenção de escritórios".

## GASOLINA CARA

Só o abastecimento dos carros dos deputados custou R\$4,4 milhões aos pagadores de impostos.

## ANO PASSADO

Em 2025, deputados gastaram quase R\$102 milhões dos pagadores de impostos para fazer a "divulgação da atividade parlamentar".

## SÓ FALTA ASSINAR

Há 20 projetos de lei aprovados no Congresso que aguardam a sanção do presidente Lula (PT); do Plano Nacional de Educação à criação de centenas de cargos e funções comissionadas na Justiça Eleitoral.

## VERIFICA ÀS VEZES

O Senado Federal faz propaganda nas redes sociais sobre seu "serviço de checagem de informações", o Senado Verifica. A última vez que o tal serviço publicou uma informação foi em 23 de março.

## SEM COMPARAÇÃO

A empresa SpaceX de Elon Musk foi responsável por 83% de todos os lançamentos de foguetes no mundo, no último trimestre de 2025: 1.159. A chinesa CASC, segunda colocada, fez 89 lançamentos.

## DESCONTROLE

A senadora Tereza Cristina (PP-MS) reagiu ao rombo de R\$568 milhões das estatais (só em fevereiro): "pior resultado para o mês desde 2015. O descontrole das contas públicas só aumenta nesse governo do PT".

## PARA QUE SERVE?

A ONG Transparência Internacional listou investigações da imprensa no caso Master, como contrato de R\$129 milhões da mulher do ministro do STF e pergunta: "O que a Procuradoria-Geral da República investigou?".

## CASA NOVA

O Psol perdeu a vereadora mais votada do Rio Grande do Norte. Thabatta Pimenta se mandou do puxadinho do PT e vai disputar uma vaga na

Câmara dos Deputados este ano pelo PV. Não muda muito.

## MENDONÇA É PL

A federação União Progressista já tem a primeira baixa expressiva em Pernambuco. O deputado federal Mendonça Filho meteu o pé e deixou o União Brasil para trás. O parlamentar se filiou ao PL.

## VAI OU RACHA

As próximas pesquisas eleitorais serão decisivas para o PT decidir se é mesmo Elmano de Freitas o candidato do partido no Ceará. O atual governador está passando sufoco contra Ciro Gomes (PSDB).

## PENSANDO BEM...

...há males que vêm para as pesquisas.



**CLAUDIO HUMBERTO**  
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe do Diário do Poder.

# Minha Semana Santa

JOSÉ SARNEY

Mais de uma vez Marly e eu, com o casal Emília e Álvaro Pacheco – meu saudoso amigo –, pegamos o táxi do inesquecível Seu Pedro, uma Mercedes preta, e, durante a Semana Santa, fomos pelo interior de Portugal até Santiago de Compostela, aonde sempre chegávamos na quinta-feira à noite e nos hospedávamos no Hostal dos Reis Católicos, ao lado da Catedral, com sua praça cheia de peregrinos, chegando de todos os lugares do mundo para assistir às solenidades litúrgicas, desde as procissões dos encapuçados até as bênçãos do óleo e da vela, na Matriz de novecentos anos, que fica, durante todo o ano, com sua chama acesa, com o cheiro de incenso do Botafumeiro invadindo e perfumando toda a igreja, mas sem a missão do passado: eliminar o odor dos corpos sem higiene que assistiam a missas e sermões na Idade Média.

Lembro também da Sexta-Feira da minha infância. Recordo estes espaços de tempo da vida sempre agradecendo as bênçãos que Ele me deu.

A infância é o tempo da estreita amizade com Deus. Quando ainda não chegaram as preocupações e dúvidas que nos darão o saibo da amargura, que fica sempre com uma parte dos nossos anos.

Deus era a sombra que eu sabia ter me dado a vida e que me assegurava a Eterni-

dade, que naqueles tempos não era o céu prometido, mas o paraíso que ele me Ele dera para viver na Terra: a casa do meu avô, o engenho, os campos verdes, os sons dos sinos tocando nas alegrias, até que com os anos a vida passasse a ter o cheiro azedo da garapa.

Nesse tempo, meu Jesus Cristinho morava na cidade de São Bento, onde despertei para a vida. Ele estava na igreja entre as colunas pintadas imitando mármore. Nos tempos da Paixão, eu chorava com a revelação de que homens maus o tinham crucificado, pregado na cruz, trespassado por lança e que Judas o traía.

O tempo da Quaresma era a oração e o silêncio em que os nossos jogos e sorrisos não podiam ser exuberantes porque Jesus iria morrer. A procissão do encontro, o Bom Jesus da Cana Verde, o lava-pés, o canto da Verônica e as estações da Paixão. E nos preparávamos para malhar o Judas no Sábado de Aleluia.

Tudo tinha um sentido misterioso, em que a razão não entrava, só a emoção. A Igreja governava as nossas referências, os domingos, as ladainhas, o rosário, as nossas súplicas e conversas com Deus. Minha mãe nos ensinava tudo sobre o segredo da vida, do Céu e da Terra, a Paixão de Jesus.

Depois veio a mocidade, a adolescência e o domínio da batalha de vida. Nesse tempo não existe mais a abstração, é o momento contínuo de conquistar a base, a realidade dos espaços de nossa preparação para a vida. A Paixão fica reduzida na nossa esperança da ressurreição, como disse o poeta francês Pierre Emmanuel: "Este imenso vazio entre a morte de Deus e a esperança de vê-lo ressuscitado."

Dois mil e vinte e seis anos depois o Cristianismo não conseguiu transformar o homem, que vive ainda prisioneiro da violência, do pecado, como síntese de todas as escravidões do corpo e da alma.

O autor mais lido da humanidade é Cristo. Um homem que, paradoxalmente, não escreveu nada, ao que se sabe, apenas algumas palavras na areia. Contudo, a força de sua doutrina desencadeou uma revolução na história do mundo pela palavra. Ele revelou, num tempo de escravos e senhores, de uma sociedade perdida pela divisão de castas, condições e submissões, uma verdade simples: a de que todos somos irmãos, todos iguais, todos filhos de Deus e todos destinados à salvação. Ele nos ensinou a buscar a paz interior. Não a ausência da guerra, mas a presença da paz dentro de nós mesmos, sem nada a cobrar, sem ressentimentos, sem a

desgraça corroendo o corpo e a alma pela escravidão da maldade.

Cristo nos ensinou a perdoar e nos assegurou o caminho da salvação. Encontrar a felicidade na certeza de que o homem tem um destino transcendental. "O fim sem fim do começo de tudo", como afirmava o Padre Vieira.

E hoje, no momento da velhice, é Ele que estará ao meu lado no meu Encontro, com Deus me indagando: "José, onde estão tuas mãos que eu enchi de estrelas?" E eu Lhe responderei: "Estão aqui neste balde de juçaras, sofrimentos e gratidão."



**JOSÉ SARNEY** – Advogado, político e escritor brasileiro, 31º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras.

## Amapá garante vagas em programa nacional de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade

O Ministério da Saúde divulgou o resultado das instituições selecionadas para ofertar os Programas de Residência Médica (PRM) em Medicina de Família e Comunidade, dentro da iniciativa nacional MAIS RESIDÊNCIAS, que incentiva a for-



mação de profissionais para atuação no SUS. Entre os destaques, o Amapá marca presença com a participação da Fundação Universidade Federal do Amapá, que teve sua adesão homologada e ofertará 8 vagas para a especialidade de Medicina de Família e Comunidade.

## Prazo para resgate do PIS/Pasep influencia data de pagamento aos trabalhadores

Trabalhadores com valores esquecidos no antigo fundo do PIS/Pasep tiveram até a última terça-feira (31) para solicitar o resgate e garantir o pagamento ainda em abril, previsto para o dia 27. Quem não cumpriu o prazo ainda pode fazer a solicitação até 30 de abril, mas, nesse caso, o pagamento será realizado apenas no dia 25 de maio. O calendário integra o Sistema de Ressarcimento de Valores do PIS/Pasep (Repis), criado pelo Ministério da Fazenda. Os recursos disponíveis correspondem às cotas do antigo fundo do PIS/Pasep, vigente entre 1971 e 1988.



## Branqueamento do açaí ajuda a prevenir doenças como a de Chagas

O choque térmico nos frutos de açaí, conhecido como branqueamento, é um processo essencial para eliminar microrganismos causadores de doenças, como o protozoário *Trypanosoma cruzi*. Para garantir a segurança, os frutos higienizados devem ser mergulhados em água entre 80 °C e 90 °C por cerca de 10 segundos e, em seguida, resfriados em água limpa por dois minutos. Aliado a boas práticas de manipulação, o procedimento reduz significativamente os riscos de contaminação no consumo do açaí.



## Eleitores têm até 6 de maio para regularizar título e garantir participação nas eleições

Cidadãos que desejam emitir o título de eleitor pela primeira vez, atualizar dados ou mudar o local de votação têm até o dia 6 de maio para regularizar a situação junto à Justiça Eleitoral. O prazo também é válido para quem precisa ficar em dia para participar das eleições gerais de outubro,



que irão escolher presidente, governadores, senadores e deputados. A regularização pode ser feita presencial-

mente nos cartórios eleitorais ou por meio dos serviços online do Tribunal Superior Eleitoral.

## Acácio Favacho lança programa de energia solar para famílias do Mucajá, em Macapá

O deputado federal Acácio Favacho lançou o programa LuzBaixa Mucajá, iniciativa voltada à ampliação do acesso à energia sustentável no estado. O projeto vai beneficiar 592 famílias do Conjunto Habitacional Mucajá, em Macapá, com a implantação de energia solar, promovendo redução na conta de luz e mais eficiência energética para moradores de baixa renda. A ação é considerada um avanço na inclusão energética e no uso de fontes renováveis no Amapá, aliando economia doméstica e sustentabilidade.



## Alap concede título de cidadania amapaense a advogado e procuradora

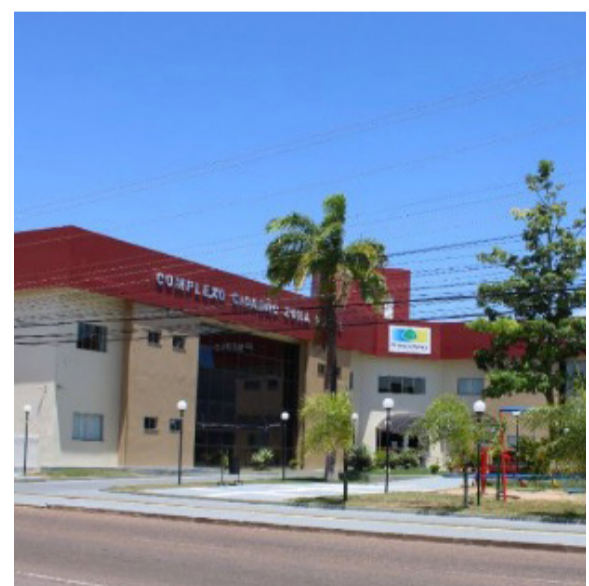
A Assembleia Legislativa do Amapá concedeu, nesta terça-feira (31), o título de cidadania amapaense ao advogado Aumil Terra Júnior e à procuradora do Estado Thais Rodrigues Coelho Terra. A homenagem ocorreu no plenário Deputado Dalto Martins, por iniciativa da deputada Edna Auzier. Natural de Manaus, Thais atua no estado desde 2010, quando ingressou como procuradora, e destacou sua identificação com o Amapá. Já Aumil, natural do Espírito Santo, trabalha há mais de duas décadas na área jurídica e mantém atuação no estado há 14 anos.



A honraria reconhece a contribuição de ambos para o desenvolvimento profissional e institucional do Amapá.

## Justiça determina proteção de área ambiental entre Macapaba e Morada das Palmeiras

A Justiça do Amapá determinou que o Estado e o Município de Macapá adotem medidas para proteger uma Área de Preservação Permanente (APP) localizada entre o Residencial Macapaba e o bairro Morada das Palmeiras, diante de ocupações irregulares e riscos de degradação ambiental. A decisão, proferida pela juíza Ana Theresa Moraes Rodrigues, atende a uma Ação Civil Pública do Ministério Público do Amapá e estabelece prazo de até 30 dias para que as providências sejam comprovadas. A área é alvo de disputa com moradores que ocupam o local de forma irregular. Segundo o Estado, o espaço é protegido por lei e há projeto para implantação de um bosque na região.



## Prefeito e vice de Oiapoque são investigados por suposto uso eleitoral de mototaxistas

O prefeito Pedro Guido e o vice Marcelo Guimarães serão ouvidos nesta segunda-feira (6) em audiência de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije). Eles são acusados de utilizar mototaxistas, que prestam serviço público, para escolta em um evento de campanha. A Justiça Eleitoral irá apurar possível abuso de poder político.



# No Amapá, se as eleições fossem hoje Dr. Furlan ganharia de Clécio no 1º turno, apontam seis pesquisas registradas no TSE

*Levantamentos indicam liderança ampla e consistente do ex-prefeito de Macapá, que ultrapassa os 50% dos votos válidos em todos os cenários analisados*

Se as eleições para o Governo do Amapá fossem realizadas hoje, o resultado seria definido já no primeiro turno, e com vantagem expressiva para o ex-prefeito de Macapá, Dr. Furlan (PSD).

É o que indicam seis pesquisas eleitorais registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), conduzidas por diferentes institutos e divulgadas recentemente.

Apesar das variações metodológicas e dos períodos distintos de coleta, todos os levantamentos convergem para o mesmo cenário: Furlan lidera com ampla margem sobre o atual governador, Clécio Luís (União Brasil), superando, em todos os casos, a barreira dos 50% dos votos válidos, condição necessária para vencer a eleição sem a necessidade de segundo turno.

Na pesquisa do instituto Real Time Big Data (registro AP-07630/2026), Dr. Furlan aparece com 66% das intenções de voto, contra 29% de Clécio. O levantamento também aponta 3% de votos brancos ou nulos e 2% de indecisos,

indicando um eleitorado já bastante definido.

O mesmo padrão se repete no estudo da Paraná Pesquisa (AP-00767/2026), onde Furlan registra 65,1%, enquanto o atual governador soma 25,3%. Neste cenário, 5,2% dos entrevistados afirmaram votar em branco, nulo ou em nenhum dos candidatos, e 4,4% disseram não saber ou preferiram não opinar.

Já o Instituto Vértas (registro 00837/2026) apresenta uma diferença menor, porém ainda significativa: 55% para Furlan e 39% para Clécio. Mesmo sendo o cenário mais equilibrado entre os levantamentos, o ex-prefeito ainda manteria vitória em primeiro turno.

Por outro lado, o Instituto Veritá (AP-02183/2026) aponta um dos maiores índices de vantagem: 71,6% para Furlan contra 28,4% de Clécio Luís – um cenário de ampla dominância eleitoral.

Na pesquisa Atlas/Intel (BR-06808/2026), os números seguem a mesma tendência: 65,4% para Furlan e 31,7% para Clécio, com apenas 2,4% de

votos brancos ou nulos e 0,4% de indecisos, o que reforça a percepção de um eleitorado com posição já consolidada.

Por fim, o levantamento do Instituto DOXA (AP-07618/2026) mostra Furlan com 61,5% das intenções de voto, frente a 33,3% do atual governador. Neste caso, 3% declararam voto branco ou nulo e 2,2% não souberam ou não responderam.

O que chama atenção no conjunto das pesquisas não é apenas a liderança de Dr. Furlan, mas a consistência dessa vantagem. Em todos os cenários, a diferença entre os candidatos supera os 20 pontos percentuais, indicando um cenário de relativa estabilidade no momento.

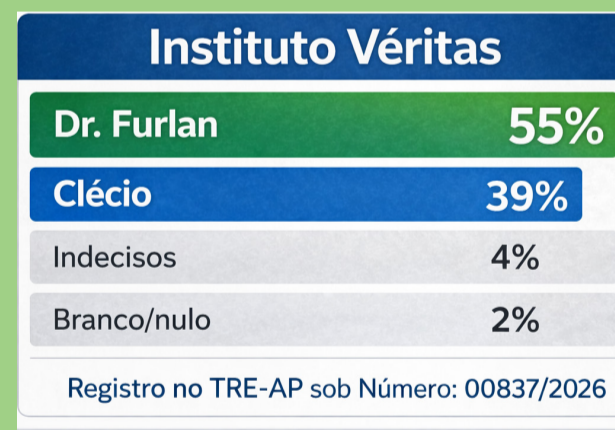
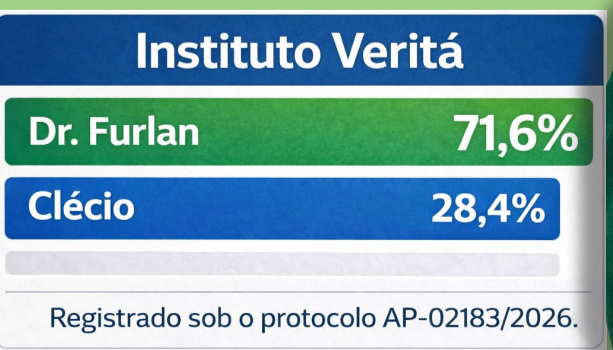
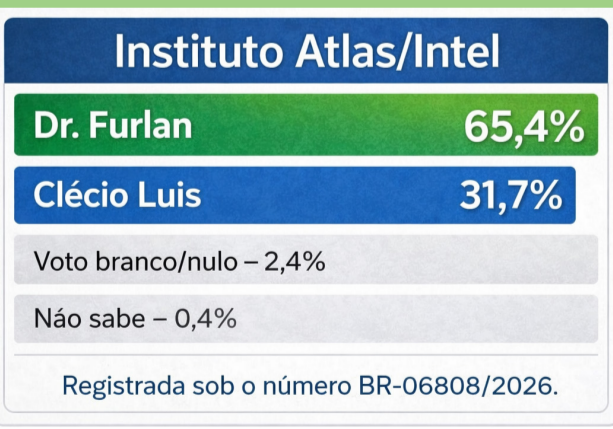
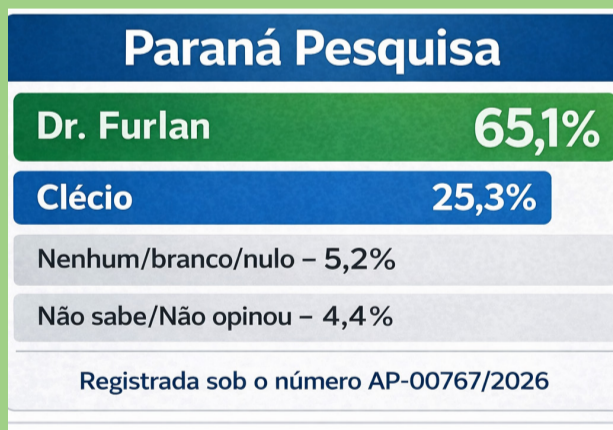
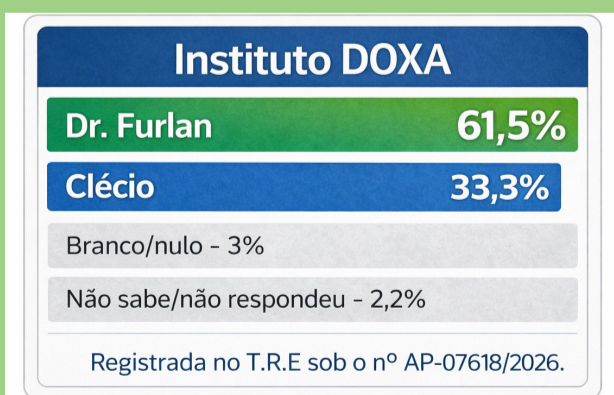
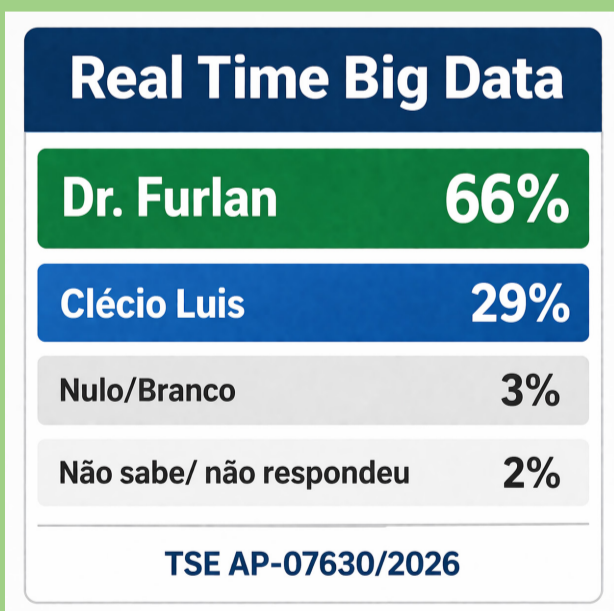
Para analistas políticos, quando diferentes institutos – com metodologias independentes – apresentam resultados semelhantes, o quadro tende a ganhar mais credibilidade. Ainda assim, especialistas lembram que pesquisas são retratos de um momento específico e podem sofrer alterações conforme o ambiente político evolui.

Fatores como alianças partidárias, desempenho em debates, estratégias de campanha e até acontecimentos inesperados podem influenciar diretamente o comportamento do eleitorado até o dia da votação.

Outro ponto relevante é o nível relativamente baixo de indecisos em algumas das pesquisas, o que pode indicar uma população mais decidida sobre seu voto – embora esse dado também possa oscilar ao longo do processo eleitoral.

O registro das pesquisas no TSE garante transparência e permite que qualquer cidadão tenha acesso a informações detalhadas sobre cada levantamento, como metodologia, margem de erro e número de entrevistados.

Mesmo com um cenário atualmente favorável a Dr. Furlan, a corrida eleitoral segue aberta. A vantagem expressiva coloca o ex-prefeito como o principal nome da disputa neste momento, enquanto Clécio Luís ainda busca estratégias para reduzir a diferença e ampliar seu alcance junto ao eleitorado.



# Preços globais de alimentos sobem em março

**O**s preços mundiais dos alimentos subiram em março, em grande parte devido aos custos mais altos de energia ligados à escalada do conflito no Oriente Médio, informou a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) nesta sexta-feira.

O Índice de Preços de Alimentos da FAO, que mede a variação em uma cesta de produtos alimentícios comercializados globalmente, atingiu uma média de 128,5 pontos em março, um aumento de 2,4% em relação ao nível revisado de fevereiro.

‘Os aumentos de preços desde o início do conflito têm sido modestos, impulsionados principalmente pelo aumento dos preços do petróleo e amortecidos pela ampla oferta global de cereais’, disse o economista-chefe da FAO, Máximo Torero, em um comunicado.

Maiores elevações  
O subíndice de açúcar cres-

ceu 7,2%, alcançando a maior variação desde novembro de 2025. “O aumento em março foi influenciado principalmente pela alta dos preços internacionais do petróleo bruto, elevando as expectativas de que o Brasil, maior exportador mundial de açúcar, dependeria mais do etanol de cana-de-açúcar na próxima safra”, disse a FAO, em comunicado.

A pressão adicional de alta sobre os preços do açúcar decorreu de preocupações com o impacto da escalada do conflito no Oriente Médio sobre os fluxos comerciais de açúcar. “No entanto, o aumento geral dos preços mundiais do açúcar foi contido pela perspectiva geralmente favorável da oferta global para a safra 2025/26, sustentada pelo bom progresso da colheita na Índia e na Tailândia.”

O indicador para cereais subiu 1,5% em relação a fevereiro, com as cotações mais altas de trigo e milho. Os óleos vegetais



tiveram alta de 5,1%, marcando o terceiro aumento consecutivo, devido à cotações mais altas da soja, girassol e canola.

O subíndice da carne regis-

trou elevação de 1% em março, segundo a FAO, como consequência da disparada do preço da carne suína em várias regiões do mundo, e em menor pro-

porção da carne bovina.

Por fim, o indicador de lácteos aumentou 1,2%, com aumento de preços principalmente na Oceania e Europa.

## Arrecadação com taxa das blusinhas sobe 25% e soma R\$ 425,3 milhões

A arrecadação do governo federal com a “taxa das blusinhas” em janeiro de 2026 subiu 24,75% em relação ao mesmo período do ano anterior. No mês, a Receita Federal arrecadou R\$ 425,3 milhões com 15,5 milhões de remessas internacionais registradas.

Em janeiro de 2025, a arrecadação federal com a taxa das blusinhas somou R\$ 340,9 milhões. Na época, a Receita Federal registrou 11,35 milhões de encomendas internacionais.

No total, arrecadação federal chegou R\$ 325,7 bilhões em janeiro deste ano, recorde para o mês. Entre os principais fatores que impactaram o aumento, a arrecadação com IOF se destaca com crescimento de 49,05%.

Em entrevista à CNN Brasil na última quinta-feira (2), o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron, afirmou que a “taxa das blusinhas” ainda é um tema sensível dentro do governo.

“Do ponto de vista econômico tem impactos significativos

e principalmente impactos relevantes sobre a indústria e varejo nacional”, declarou. Por essa razão, o secretário considera que “vale um bom debate” para evitar equívocos e possíveis retrocessos que possam gerar “riscos” à economia.

A medida foi implementada em agosto de 2023, dentro do programa Remessa Conforme, como parte de um esforço do governo para combater a sonegação de impostos em compras internacionais. O modelo estabelece duas faixas de tributação:

Compras de até US\$ 50: 20% de Imposto de Importação + 17% de ICMS;

Compras acima de US\$ 50: 60% de Imposto de Importação + 17% de ICMS.

Caso a compra seja feita em sites que não participam do programa, aplica-se a regra geral, com alíquota de 60% de imposto de importação, além dos 17% de ICMS. A cobrança ocorre na chegada do produto ao Brasil, antes da entrega ao consumidor.



# DOR NAS ARTICULAÇÕES E OSSOS: DEVO PROCURAR UM REUMATOLOGISTA OU UM ORTOPEDISTA?

**DR. MARCO TÚLIO**

Muitas pessoas que apresentam dores no corpo, na coluna ou nas articulações questionam se devem procurar um reumatologista ou um ortopedista. Essa dúvida é extremamente comum. Muitas doenças são bem compreendidas por ambos os especialistas, mas, em determinados momentos, a especificidade de cada área faz toda a diferença.

O clínico da porta de entrada – seja no pronto atendimento, nas UBS ou na medicina de família – precisa desse conhecimento para encaminhar e direcionar corretamente o paciente. Essa distinção pode acelerar o diagnóstico, evitar tratamentos inadequados e melhorar significativamente a qualidade de vida.

Diagnóstico correto no tempo certo muda completamente a história da doença.

De forma geral, o reumatologista é o médico clínico responsável por diagnosticar e tratar doenças que afetam o sistema musculoesquelético, especialmente aquelas de origem inflamatória, autoimune, metabólica ou sistêmica. Já o ortopedista, ou cirurgião ortopédico, atua principalmente nas doenças estruturais e mecânicas, frequentemente relacionadas a traumas, como fraturas, lesões esportivas, acidentes e deformidades ósseas.

Essas especialidades não competem entre si – ao contrário, se complementam. Em muitos casos, o melhor cuidado ocorre quando há integração entre o tratamento clínico e a abordagem cirúrgica.

No Amapá, a residência médica de ortopedia, por vários anos, contou com a participação do ambulatório de reumatologia, ensinando aos futuros ortopedistas que nem tudo que dói é entorse, tendinite ou lesão cirúrgica. Trata-se de uma contribuição importante que fortalece o conhecimento e promove uma interação mais qualificada entre as especialidades.

Nem toda dor é cirúrgica. E nem toda dor é simples.

As doenças reumáticas vão muito além da dor nas articu-



lações. Elas podem causar febre, fadiga intensa, distúrbios do sono, lesões cutâneas, rigidez matinal prolongada, além de sintomas neurológicos, como dormência e formigamento. Em situações mais graves, podem comprometer órgãos internos, como rins, pulmões, coração e até o sistema nervoso central.

Entre as principais doenças reumáticas, destacam-se:

**Fibromialgia** – síndrome caracterizada por dor difusa, fadiga, sono não reparador e alterações cognitivas (“nevoeiro mental”), muitas vezes sem alterações em exames laboratoriais. Boa parte dos pacientes procura inicialmente o ortopedista, acreditando que a origem da dor está na coluna. Muitas vezes, os achados de imagem não explicam a intensidade dos sintomas generalizados.

**Artrite reumatoide** – doença autoimune que provoca inflamação crônica das articulações, podendo evoluir com deformidades, incapacidade funcional e aumento do risco cardiovascular.

Quando a dor não fecha com a imagem, é preciso pensar além da estrutura – é preciso pensar em inflamação.

**Lúpus eritematoso sistêmico** – doença complexa que pode afetar múltiplos órgãos, incluindo pele, rins e cérebro. Devido às dores articulares difusas, o paciente frequentemente é encaminhado ao ortopedista. O ortopedista, quando familiarizado com doenças reumáticas, rapidamente percebe que o quadro não é mecânico, mas sistêmico.

O olhar clínico experiente evita atrasos diagnósticos e sofrimento desnecessário.

**Espondiloartrites** – grupo de doenças inflamatórias que acometem principalmente a coluna vertebral, com dor lombar inflamatória típica. A espondilite anquilosante pode ser uma doença potencialmente grave. Muitas vezes, exames laboratoriais e até exames de imagem iniciais não mostram alterações evidentes. Homens jovens com dor lombar intensa à noite, dor em nádegas e rigidez ao acordar precisam ser avaliados pelo reumatologista.

Dor lombar em jovem não é sempre “postural”. Pode ser inflamatória.

Outro ponto fundamental é a artrose, especialmente de joelhos e quadril. Trata-se de uma condição degenerativa que pode evoluir lentamente, levando à dor progressiva, limitação funcional e perda da autonomia.

## O PAPEL DA ORTOPEDIA: QUANDO A CIRURGIA SE TORNA NECESSÁRIA

A ortopedia assume papel central quando há comprometimento estrutural significativo ou falha do tratamento clínico.

Quando a estrutura falha, a cirurgia pode devolver movimento, independência e dignidade. Síndrome do túnel do carpo

Caracteriza-se pela compressão do nervo mediano no punho, levando a dor, formigamento e perda de força nas mãos. O tratamento inicial é conservador, com órteses, fisioterapia e controle de doenças

associadas, como hipotireoidismo e artrite reumatoide.

A cirurgia está indicada quando: - há falha do tratamento conservador - ocorre perda de força - existe atrofia muscular - há prejuízo funcional importante

A descompressão cirúrgica costuma apresentar excelente resultado, principalmente quando realizada precocemente.

## ARTROSE AVANÇADA E PRÓTESE DE JOELHO

Na artrose de joelho avançada, o paciente pode evoluir com dor intensa, limitação para caminhar, deformidades e perda significativa da qualidade de vida.

A indicação de prótese ocorre quando: - o tratamento clínico não controla a dor - há limitação importante das atividades diárias - o paciente perde autonomia

A artroplastia de joelho é capaz de restaurar a função articular e melhorar significativamente a qualidade de vida.

A prótese não é o fim – é, muitas vezes, um recomeço. Artrose de quadril e prótese

A artrose de quadril costuma causar dor profunda na virilha e limitação funcional progressiva.

Indicações incluem: - dor intensa e persistente - dificuldade para atividades básicas - falha do tratamento conservador

A prótese de quadril é uma das cirurgias mais eficazes da ortopedia moderna. Fraturas osteoporóticas

A osteoporose é silenciosa até a ocorrência de fraturas, que podem ocorrer mesmo com traumas leves.

As mais comuns envolvem: - coluna vertebral - punho - quadril

O tratamento pode incluir desde imobilização até cirurgias com fixação ou próteses.

É fundamental tratar a osteoporose de base para evitar novas fraturas, sendo essa uma atuação conjunta com a reumatologia.

Tratar a fratura é urgente. Tratar a osteoporose é essen-

cial para prevenir a fratura ou nova fratura.

## INTEGRAÇÃO ENTRE REUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

Diversas situações exigem atuação conjunta: - deformidades articulares na artrite reumatoide - artrose avançada - compressões nervosas - fraturas por fragilidade óssea

Enquanto o reumatologista atua na causa da doença, o ortopedista corrige as consequências estruturais.

## QUANDO PROCURAR UM REUMATOLOGISTA?

- dor persistente nas articulações - rigidez matinal prolongada - inchaço articular - fadiga inexplicável - manifestações sistêmicas

A dor não deve ser negligenciada. O diagnóstico precoce evita complicações e pode impedir a necessidade de cirurgias. Por outro lado, quando indicadas corretamente, as intervenções ortopédicas devolvem função, autonomia e qualidade de vida.

A reumatologia e a ortopedia são especialidades que se complementam continuamente no cuidado do paciente. Enquanto a reumatologia é uma área clínica, voltada para o diagnóstico e controle das doenças, a ortopedia atua de forma cirúrgica, corrigindo danos estruturais.

Quando esses profissionais trabalham juntos, quem realmente ganha é o paciente.



**DR. MARCO TÚLIO FRANCO**

CRM-AP 994 | RQE 204  
Médico Reumatologista,  
Conselheiro do CRM-AP,  
Coordenador da Comissão de  
Ética Médica da Sociedade  
Brasileira de Reumatologia  
e Membro da Academia  
Amapaense de Medicina

# Lula defende o Pix após críticas em relatório comercial dos EUA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva rebateu, nesta quinta-feira (2), críticas ao sistema de pagamentos instantâneos do Brasil, o Pix, feitas em um relatório do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos. Em evento em Salvador (BA), Lula afirmou que o Pix deve ser aprimorado para atender às necessidades dos brasileiros.

“O Pix é do Brasil e ninguém vai fazer a gente mudar o Pix, pelo serviço que ele está prestando a sociedade brasileira”, disse Lula, sobre o sistema do Banco Central (BC).

De acordo com o relatório anual do comércio estadunidense, as empresas daquele país temem que Banco Central dê tratamento preferencial ao sistema do Pix, em detrimentos de outros sistemas de pagamentos.

“O Banco Central do Brasil criou, detém, opera e regula o Pix, uma plataforma de pagamentos instantâneos. Nos Estados Unidos, partes interessadas expressaram preocupação com o fato de o Banco Central do Brasil conceder tratamento preferencial ao Pix, que desfavorece os fornecedores de serviços de pagamento eletrônico dos Estados Unidos. O Banco Central exige o uso do Pix por instituições financeiras com mais de 500 mil contas”, diz o documento.

## INVESTIGAÇÃO

No ano passado, o país governado por Donal Trump

abriu uma investigação interna contra práticas comerciais do Brasil que consideram supostamente “desleais”. Entre elas, o Pix. Um dos motivos especulados para a medida é de que o BC teria favorecido o Pix em detrimento do WhatsApp Pay em 2020. O aplicativo é da empresa Meta, do empresário Mark Zuckerberg, aliado de Trump.

Na ocasião, o Ministério das Relações Exteriores respondeu que o Pix visa a segurança do sistema financeiro, sem discriminar empresas estrangeiras. A defesa brasileira destacou que a administração pelo BC garante neutralidade ao sistema de pagamentos instantâneos e que outros bancos centrais, inclusive o Federal Reserve (Fed, Banco Central dos Estados Unidos) testam ferramentas parecidas.

O Pix foi lançado oficialmente no Brasil no dia 16 de novembro de 2020, mas os estudos para a implementação do novo sistema de pagamento existiam pelo menos desde maio de 2018.

O Relatório de Estimativa do Comércio Nacional de 2026, dos Estados Unidos, foi divulgado no último dia 31 de março e trata sobre questões de diversos países que podem significar “barreiras” ao comércio exterior dos Estados Unidos.

Sobre o Brasil, o documento ainda aborda temas como mineração ilegal de ouro, extração ilegal de madeira, as leis trabalhistas brasileiras, legislações sobre



plataformas digitais, a Lei Geral de Proteção de Dados, taxa de uso de rede e satélites.

## VLT DE SALVADOR

Lula participou hoje de entregas do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na área de mobilidade urbana em Salvador, na Bahia, e visitou obras de implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) da capital baiana. Um trecho do transporte público já funciona em testes operacionais.

## NOS BASTIDORES

# BAIXARIAS

Nesses últimos dias, baixarias que costumam ficar sob os tapetes da corte, foram tão gritantes que, embora rotineiramente tratadas como normais, sacudiram corações e mentes dos que percebem a decadência moral. Na quarta-feira passada, um deputado federal batia-boca num centro gastronômico do Lago Sul com uma prostituta. Discutiam o preço do aluguel do corpo da mulher (quem oferece dinheiro para ocupar corpo de mulher pode ser enquadrado no projeto da misoginia?). A discussão teve a participação da assessora do deputado, e foi jogado um copo de cerveja no rosto da mulher. O tumulto precisou da intervenção da PM e foi registrado boletim de ocorrência na 10ª Delegacia. As imagens estão nas redes sociais. O deputado Luciano Alves gravou explicação admitindo estar “etilizado”, justificou-se como solteiro, e alegou ter aceitado carona da prostituta, quando ela propôs ficar com ele até o dia seguinte por 3 mil reais. Ele diz que discordou do preço e desceu do carro.

Segundo ela, ele não quis descer do carro e a ofendia com palavras “sem classe”; ela diz ter chamado a mãe dele, que estava à mesa do restaurante com o grupo de funcionários do gabinete do deputado. A mãe teria pedido compreensão com o filho, alegando que Luciano também é filho de Deus. A “acompanhante de luxo” - como ela se denominou em entrevista ao Metrôpoles - teria respondido que



“não é por ser deputado que ele é mais do que eu. Também sou filho de Deus. Nós dois somos iguais”. Na entrevista, contou ter chamado a segurança para retirar o deputado do carro dela. Perguntada pela repórter se já o conhecia, ela respondeu que nunca o tinha visto em festas de deputados. Luciano usa imóvel funcional e assumiu como suplente, em abril de 2023. Era apresentador na Rede Massa, de Ratinho, candidatou-se e teve 24.865 votos, ficando como terceiro suplente.

Depois daquela quarta-feira, a baixaria continuou. Na reunião da CPMI que investigou o roubo dos idosos da Previdência, o relator Alfredo Gaspar apresentava seu relatório e o vice-líder do governo, Lindbergh Farias fez um ataque ad hominem: “Estuprador!”. Quando não se tem argumentos a contrapor, ofende-se a pessoa do argumentador. Acusou o relator de crime hediondo. Para justificar a torpeza, Lindbergh e a Senadora Soraia Thronicke foram à polícia federal relatar queixa, contando a história de um estupro de menor,

que gerou uma filha, que hoje tem 8 anos, segundo eles. Seria falsa comunicação de crime? Pois a filha, de 21 anos, foi às redes e contou ser fruto de uma relação consentida entre dois jovens - sua mãe e um primo de Alfredo Gaspar, quando, já madura, procurou seu pai, ele fez DNA e assumiu a paternidade. O deputado Gaspar, promotor público de carreira, registrou queixa na polícia e no Conselho de Ética e Decoro.

Ética e decoro estão em falta não apenas no Legislativo. O Supremo não permitiu à CPMI continuar a investigar e para apurar inteiramente a sordidez de roubar 6 bilhões de 6,5 milhões de idosos. No Supremo foi 8 a 2 (só André e Fux a favor) pela não prorrogação; na CPMI, arquivou-se tudo por 19 a 12. Nesses 19, estão Soraia e Lindbergh, ela, eleita como bolsonarista no MS, ele, por 152 mil fluminenses. Eles e todos esses 19 que não quiseram apurar tudo, representam eleitores. Continuarão os eleitores confiando seu voto a quem não quer apurar um roubo sórdido? No Supremo, não tem sido diferente: Gilmar e Fachin também impediram quebra de sigilo da Maridt, empresa dos Toffoli. Com isso, indicam que há o que esconder - o que não é surpresa, pois Toffoli manobrou muito para se proteger. Pelo art 37 da Constituição, acredita-se que tudo o que se liga ao serviço público tem que ter moralidade e precisa ser público. A palavra da “acompanhante de luxo” nos

faz lembrar que pessoas públicas não são mais do que ela. Apenas alguns são mais caros. Ela se vende por 3 mil por uma noite. Eles cobram mais. Alguns por mais de 1001 noites.

Essas são amostras da deplorável decadência moral que nos assola, porque permitimos, porque elegemos. Essa gente é escolhida por nós, eleitores. Alguns diretamente, outros pelos que nós elegemos. A forma de mudar isso nos será oferecida em outubro, na eleição. Está em nossas mãos. Inclusive na escolha de dois terços do Senado, que pode resgatar o Supremo. Os condutores da nação não podem ser mais venais que prostitutas. Autores de baixarias não podem ser nossos representantes.

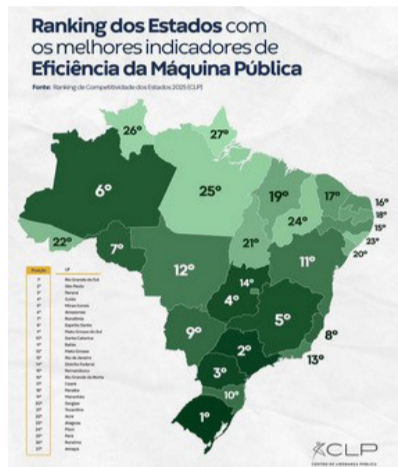


**ALEXANDRE GARCIA**  
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo

# TRIBUNA CRISTÃ

email: besaliel,ap@bol.com,br

## Giro de Notícias: O povo não acredita mais neles



### 3. DESEMBARGADOR GILBERTO PINHEIRO SE APOSENTA.



O desembargador Gilberto Pinheiro formalizou pedido de aposentadoria no Tribunal de Justiça do Amapá, abrindo uma nova vaga na Corte. Até hoje é o único desembargador do TJAP nascido no Amapá.

A cadeira deverá ser preenchida pelo critério de merecimento e, desta vez, a disputa será exclusiva entre magistradas. A informação foi confirmada durante sessão da Câmara Única. Com a saída de Gilberto Pinheiro, o desembargador Carmo Antônio passa a ser o decano do tribunal. O TJAP ainda deverá publicar edital com os critérios da promoção.

Gilberto Pinheiro iniciou a carreira no desembargo como o mais jovem em idade do Colegiado e se aposenta como o mais antigo (decano) no cargo. Assim, finda a histórica 1ª Composição do Tribunal.

Antes de ser magistrado, Gilberto Pinheiro foi advogado, delegado de polícia e promotor de justiça. Também desenvolve os ofícios de escritor, cronista, professor, ecólogo, historiador, ambientalista, apicultor e acadêmico de diversas Academias de Letras, dentre as quais a de Membro Honorário da Academia de Letras Evangélicas do Amapá (ALEA), fundada pelo Reverendo Oton Miranda de Alencar.

### 4. MOTORISTA DE APLICATIVO VIROU PROFISSÃO.

O instrumento normativo que oficializou o reconhecimento da ocupação de Motorista de Aplicativo com o código CBO 7823-25 foi uma Portaria do

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), publicada no início de 2024 (especificamente a atualização periódica da Classificação Brasileira de Ocupações).

A CBO não cria direitos trabalhistas (como vínculo empregatício), mas serve para a identificação administrativa das ocupações em registros oficiais como a Carteira de Trabalho Digital, o eSocial e o sistema do IBGE.

O Código CBO: 7823-25 foi inserido na família ocupacional dos "Motoristas de veículos de pequeno e médio porte" (7823). O termo técnico adotado na tabela é Motorista de Transporte de Passageiros por Aplicativo.

Essa medida foi celebrada por entidades como a FENAS-MAPP (Federação Nacional dos Sindicatos dos Motoristas por Aplicativos) como uma "vitória histórica", pois permite que o trabalhador tenha sua profissão devidamente anotada em documentos, facilitando a comprovação de renda, o acesso à previdência (como contribuinte individual) e a inclusão em políticas públicas de crédito e renovação de frota.

Por fim, é importante distinguir este reconhecimento administrativo da CBO do projeto de regulamentação do trabalho por plataformas, como o Projeto de Lei Complementar 12/2024, que ainda tramita no Congresso e visa estabelecer direitos previdenciários e remuneração mínima por hora. A CBO é apenas o registro da existência da profissão no catálogo oficial do governo.

## DESTAQUES DA SEMANA

1- O POVO DO AMAPÁ PARECE VIVER UMA ESPÉCIE DE "ESPERANÇA ETERNA". TODO GOVERNO PROMETE E POUCO FAZ.

2- DESEMBARGADOR GILBERTO PINHEIRO, O ÚNICO NASCIDO NO AMAPÁ A GALGAR CARREIRA NO TJ AMAPAENSE.

3- MOTORISTA DE APLICATIVO VIRA PROFISSÃO E JÁ PODE RECOLHER INSS COMO CONTRIBUINTE AUTÔNOMO.

## GESTÃO

### CALENDÁRIO ELEITORAL 2026.

Para se candidatar às eleições de 2026, a pessoa interessada deve estar filiada a um partido político pelo menos seis meses antes do primeiro turno. Considerando que o primeiro turno está marcado para o dia 4 de outubro de 2026, o prazo final para filiação partidária e fixação de domicílio eleitoral foi 4 de abril de 2026, ou seja, se encerrou ontem, sábado.

A "janela partidária" é o apelido do período para detentores de mandatos de deputado (federal, estadual ou distrital) trocarem de legenda sem perder o cargo, o que ocorreu entre 5 de março e 3 de abril de 2026.



Desincompatibilização refere-se aos prazos para afastamento de cargos públicos e variam conforme a função. Mas muitos venceram ontem, 4 de abril de 2026 (seis meses antes do pleito).

O professor e advogado Besaliel Rodrigues recebeu convite para se candidatar nas eleições deste ano de 2026. Assim, com a cogitação desta possibilidade e com o intuito de preencher tais requisitos legais, no último dia 02 de abril, ajustou seus documentos partidários e eleitorais. É o Brasil rumo a mais uma eleição geral.

## ESPECIAL

### JURISPRUDÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO.

Destques da jurisprudência do TRT1/RJ. Vejamos o marco normativo da terceirização no setor de petróleo. A responsabilização da tomadora de serviços encontra fundamento em diversos diplomas: Constituição Federal (art. 7º), Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Súmula nº 331 do TST, Lei nº 13.429/2017 e Lei nº 13.467/2017.

Historicamente, a Súmula 331 do TST estabeleceu que o inadimplemento das obrigações trabalhistas pela empregadora implicaria responsabilidade subsidiária da tomadora, desde que evidenciada



sua conduta culposa.

No setor petrolífero, essa lógica ganha contornos próprios,

diantes da magnitude dos contratos e da frequente multiplicidade de empresas envolvidas.

A Súmula 331 do TST foi superada pelo STF (ADPF 324 e Tema 725), que declarou lícita a terceirização em atividade-fim e meio. Embora não "revogada" formalmente pelo TST, sua aplicação está limitada, perdendo a distinção entre atividade meio/fim. A responsabilidade subsidiária do tomador, contudo, ainda pode ser aplicada.

## REFLEXÃO

### EXEMPLOS BÍBLICOS DE ORAÇÕES NOTÁVEIS:

A parábola da oração insistente - Lucas 11.5-8: "Disse-lhes também: Qual de vós terá um amigo, e se for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães, pois que um amigo meu chegou a minha casa, vindo de caminho, e não tenho que apresentar-lhe; Se ele, respondendo de dentro, disser: Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para tos dar; Digo-vos que, ainda que não se levante a dar-lhos, por ser seu amigo, levanta-

tar-se-á, todavia, por causa da sua importunação, e lhe dará tudo o que houver mister."

Com esta parábola, também conhecida como a do "Amigo insistente", Jesus nos ensina a buscarmos a Deus com afinco, com foco, com real interesse por vitória. Porém, esta parábola não ensina que Deus é relutante, mas que a perseverança revela confiança. A insistência não muda Deus; muda o nosso coração, fortalecendo nossa fé e dependência. Lembremos que a Bíblia nos exorta a perseverarmos (melhorarmos) na oração - Rm 12.12: "Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração;"

## FICA A DICA

### LEGISLAÇÃO DO PETRÓLEO.

O Direito do Petróleo no Brasil possui lastro normativo a partir da Constituição Federal. Vamos então continuar vendo os principais pontos sobre o assunto previstos na CF/1988.

O petróleo na CF/1988 - 3ª Parte. Temos na CF, art. 100, §11, V. Esta é a segunda citação expressa da palavra "petróleo" no referido texto constitucional. Este dispositivo recebeu alteração recente, por meio da EC nº 113/2021, que faculta a possibilidade de o credor da União (p. ex., a indústria petrolífera), conforme

estabelecido em lei do ente federativo devedor, ofertar créditos líquidos e certos que originalmente lhe são próprios ou adquiridos de terceiros reconhecidos pelo ente federativo ou por decisão judicial transitada em julgado (CF, art. 100, §11), para compra de direitos, disponibilizados para cessão, do respectivo ente federativo, inclusive, no caso da União, da antecipação de valores a serem recebidos a título do excedente em óleo em contratos de partilha de petróleo (inciso V do art. 100, §11 da CF). É uma espécie de "moeda de troca" regulamentada. Na prática, o §11 do Art. 100 da CF permite o encontro de contas, hipótese característica desta indústria petrolífera.

# Diagnóstico de autismo na fase adulta cresce com maior entendimento e conscientização sobre o tema

**P**esquisas recentes confirmam que o número de diagnósticos de TEA (transtorno do espectro autista) em adultos teve um salto expressivo nos últimos anos. O é fenômeno explicado pela melhoria na capacidade de identificação, mudanças nos critérios diagnósticos e redução do estigma, dizem especialistas ouvidos pela Folha.

Publicado ano passado, um levantamento feito com adultos nos Estados Unidos, por exemplo, mostrou que entre 2011 e 2022 o número de pessoas com idade entre 26 e 34 anos que receberam o diagnóstico de TEA aumentou 450%.

Já o relatório publicado em 2025 no *The Lancet Psychiatry* sobre o tema estima que uma em cada 127 pessoas no mundo, em 2021, estava no espectro autista —53,1% a mais que o indicado em 2019, quando os dados apontavam um TEA a cada 271 neurotípicos.

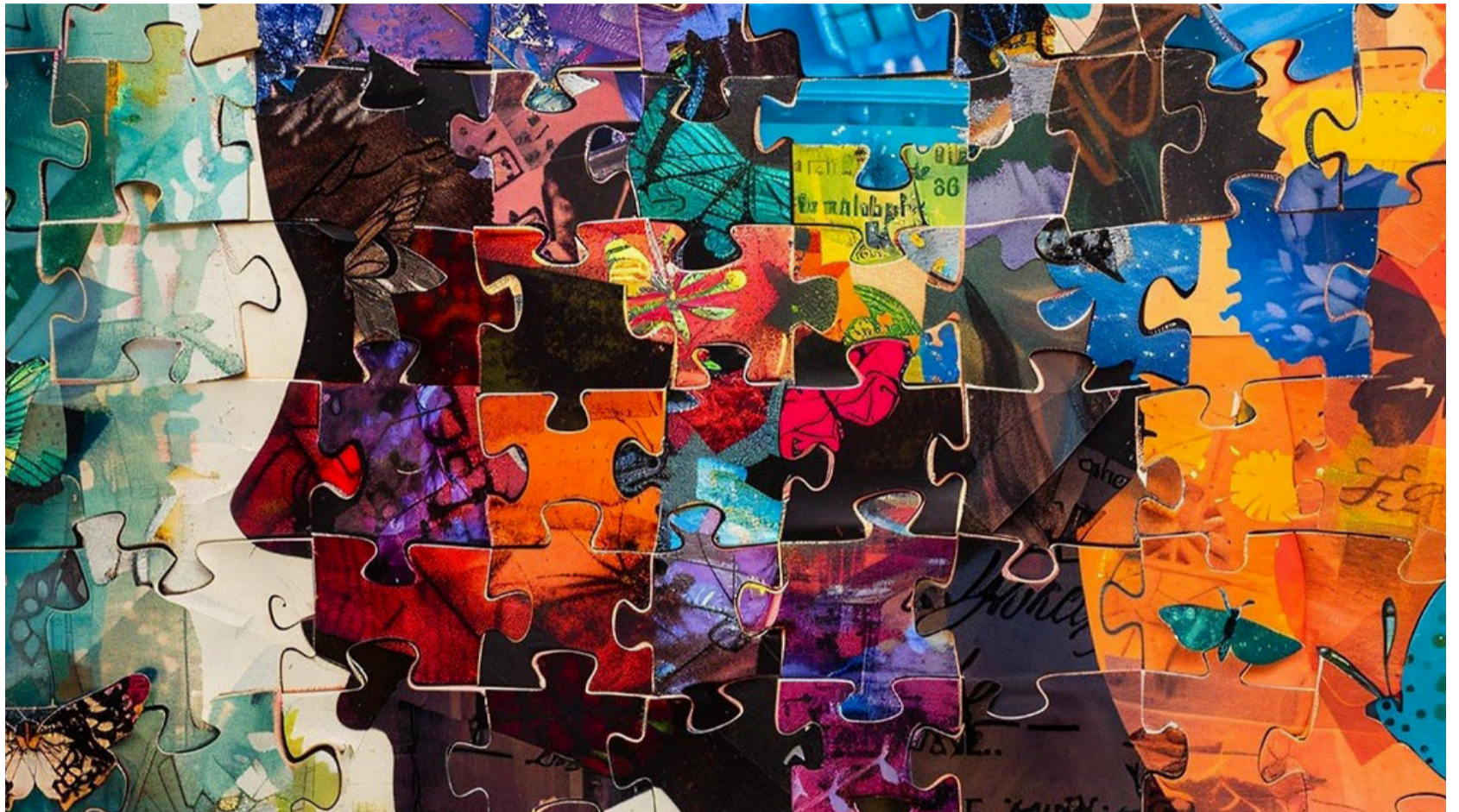
Os pesquisadores dos dois trabalhos afirmam que os resultados podem ser atribuídos a melhorias nos métodos de vigilância e acesso à informação.

José Guilherme Giocondo, médico psiquiatra da infância e adolescência e membro da equipe da Unidade de Bem Estar do Einstein Hospital Israelita, concorda: “Não aumentou a prevalência do autismo, o que cresceu foi o diagnóstico e as informações com maior qualidade.”

Não aumentou a prevalência do autismo, o que cresceu foi o diagnóstico e as informações com maior qualidade

A neuropsicóloga Thais Barbisan reforça que, apesar da descoberta do autismo tardia ser cada vez mais presente, é importante deixar claro que o TEA não começa na vida adulta. “A pessoa nasce com esse funcionamento. É comum principalmente nos casos de nível 1 de suporte, em que sintomas são mais sutis”, afirma Barbisan.

Nessa situação, a pessoa desenvolve estratégias de adaptação, confundindo ou mascarando o quadro ao longo da vida. Foi o caso de Thomás



Levy, 41, consultor de comunicação corporativa e um dos idealizadores da ONG Octo, dedicada a pessoas com deficiências ocultas.

Levy relata que buscou o diagnóstico apenas em 2019, após alerta de uma colega de trabalho. Antes disso, conviveu com um histórico de dificuldades em socialização, com bastante deslocamento na vida escolar. “Eram as décadas de 1980, 1990. O que se entendia sobre neurodivergência, sobre autismo, era radicalmente diferente do que sabemos agora”, observa.

O consultor passou por diversas consultas multiprofissionais e testes antes de estabelecer que tinha mesmo um TEA de nível 1 de suporte com altas habilidades. “Teve um lado de luto e um de libertação, no sentido de eu [poder dizer que] não estou quebrado, não há nenhuma coisa intrinsecamente errada comigo, é uma característica do autismo que não posso alterar, mas posso trabalhar para que tenha mais qualidade de vida”, diz Levy.

Teve um lado de luto e um de libertação, no sentido de eu [poder dizer que] não estou quebrado, não há nenhuma coisa intrinsecamente errada comigo, é uma característica do

autismo que não posso alterar, mas posso trabalhar para que tenha mais qualidade de vida

A médica Fabrice Signorelli, mestre em distúrbios do desenvolvimento e psiquiatra no Ambulatório de TDH no Adulto da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), destaca que o diagnóstico determina não só a compreensão que o indivíduo tem de si ou que a família tem dele, mas o tratamento.

Antes de 2013, o espectro autista era dividido em nomenclaturas diversas, mas foi unificado pelo Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais na DSM-5, que criou um diagnóstico mais heterogêneo e dimensional.

Tratamento precoce

Diagnosticar o autismo na infância tem muita diferença. Quando feito de forma precoce, antes dos 6 anos, a identificação permite aplicação de terapias que levam ao desenvolvimento de habilidades sociais, comunicação e autonomia, podendo até melhorar o nível de suporte dos casos mais graves (níveis 2 e 3).

“Toda intervenção que a gente faz nessa fase vai surtir mais e melhor efeito”, avalia Giocondo.

A habilidade da criança de

modificar e criar novas conexões cerebrais é chamada de neuroplasticidade. “O cérebro infantil tem uma capacidade maior de adaptação a partir dos estímulos recebidos. Quanto mais é estimulado, mais se adapta ao ambiente e melhor responde”, diz Barbisan.

Signorelli destaca que aproveitar a janela de oportunidade terapêutica da infância permite preservar a funcionalidade da saúde mental dos indivíduos com TEA, evitando a sobrecarga socioemocional quando crescem.

“E quando vai acontecer o diagnóstico? No início da vida adulta, porque as demandas sociais impostas pelo ambiente passam a ser maiores, as dificuldades ficam evidentes”, observa a psiquiatra.

Para o adulto com TEA, esse cenário acaba sendo muito favorável à instalação de depressão, ansiedade e medo de enfrentamento social. Pode também levar a “evasão escolar e até dificuldade na manutenção de empregos e nos seus relacionamentos pessoais”, reforça Signorelli.

Saber, a qualquer tempo, porém, faz diferença. “A beleza do diagnóstico é fornecer explicações para aquilo que talvez tenha sido uma grande

dificuldade, questões até de autoestima, como ‘sempre fui diferente; nunca tive muitos amigos’ ou ‘sofria bullying’”, diz Giocondo.

“Estudos da mente autista durante muito tempo só eram feitos em homens brancos, tem dez anos que começaram a estudar o espectro autista em mulheres, por isso tem tantas diagnosticadas só agora. Mas só de saber que não sou tão diferente assim, que é apenas um jeito diferente de ver o mundo, já deixa tudo mais calmo”, pondera Duarte.

Barbisan lembra que “durante muito tempo o autismo foi associado a um perfil muito específico, o da pessoa que não olha nos olhos e tem um comportamento mais frio.

“Hoje a gente sabe que não é assim, tem informação que circula em redes sociais e muita gente se identificando, mas é importante ter cuidado. Nem toda manifestação é um diagnóstico, precisa ser feito de forma criteriosa”, diz Barbisan.

A identificação e o tratamento de TEA são multidisciplinares e podem envolver psicólogos, neuropsicólogos, neurologistas, pediatras, psiquiatras, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais entre outros.

# Fachin critica relatório dos EUA e fala em "distorções" de decisões do STF

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Edson Fachin, rebateu nesta quinta-feira (2) um relatório dos Estados Unidos que aponta supostas violações à liberdade de expressão no Brasil e afirmou que o documento traz "caracterizações distorcidas" das decisões da Corte.

A manifestação ocorre após a publicação de um relatório preliminar do Comitê do Judiciário da Câmara norte-americana, que afirma que autoridades brasileiras teriam adotado medidas de censura com alcance internacional, inclusive sobre conteúdos publicados nos Estados Unidos.

O documento cita decisões do ministro Alexandre de Moraes e sustenta que ordens ju-

diciais brasileiras teriam determinado a remoção global de conteúdos e perfis em redes sociais, além de impor sanções a plataformas digitais que não cumpriram as determinações.

Segundo o relatório, essas medidas configurariam uma ameaça à liberdade de expressão de cidadãos norte-americanos, ao atingir publicações feitas fora do território brasileiro.

Na nota, Fachin afirma que o documento traz uma leitura equivocada sobre o funcionamento do sistema jurídico brasileiro e sobre o alcance das decisões do Supremo. De acordo com o presidente da Corte, eventuais esclarecimentos serão prestados "pelos canais diplomáticos e no nível adequado".



## Casais que dormem separados: solução moderna ou sintoma silencioso?

JB CARVALHO

Durante séculos, a imagem do casal foi construída em torno de um símbolo simples: a mesma cama. Dormir juntos representava proximidade, aliança, presença. Mas algo mudou e cada vez mais casais estão escolhendo dormir em quartos separados. O fenômeno já tem nome: "divórcio do sono". E ele não nasce de falta de amor, mas do excesso de cansaço.

A explicação mais imediata é prática. Ronco, insônia, idas frequentes ao banheiro, horários diferentes, uso de celular, ansiedade. O quarto virou um campo de micro-interrupções. Dormir mal afeta humor, paciência, imunidade e até a saúde mental. Casais exaustos discutem mais, escutam menos e perdem empatia. Então surge uma decisão pragmática: "Se separados dormimos melhor, talvez juntos vivamos melhor."

Mas há algo mais que estar acontecendo. As gerações mais jovens carregam uma lógica diferente: o bem-estar individual vem antes da forma tradicional do relacion-



amento. Se dormir separado melhora minha qualidade de vida, então isso é válido. O problema é que, pouco a pouco, o relacionamento pode deixar de ser um espaço de adaptação mútua...e passa a ser uma soma de confortos individuais. O amor, que exigia ajuste, começa a exigir otimização. Nenhum casal decide: "Vamos nos distanciar emocionalmente." Mas pequenas decisões criam grandes distâncias. A noite sempre foi um território sagrado do relacionamento. É quando as conversas surgem,

os silêncios são compartilhados. Quando esse espaço desaparece, algo sutil começa a se perder. Especialistas mostram que dormir separado pode reduzir conflitos.

Menos irritação. Menos discussões. Mas também pode reduzir a intimidade, a construção silenciosa do vínculo. Existe um tipo de conexão que acontece apenas com a presença. No respirar sincronizado. Na sensação de "não estar só". Isso é primitivo, quase biológico. E quando isso desaparece, o relacionamento pode continuar fun-

cionando...mas com menos profundidade.

É importante dizer: dormir separado não é, em si, um erro. Em alguns casos, pode ser uma solução sábia e necessária. Mas também pode ser um sintoma. Uma relação que já vinha fragilizada encontra no quarto separado não apenas descanso...mas distância. E o que começou como ajuste físico pode se tornar afastamento emocional.

O crescimento do "divórcio do sono" revela que vivemos a era da otimização de tudo.

Queremos relações que não perturbem nosso descanso, não invadam nosso espaço, não desorganizem nossa rotina. Mas relacionamentos reais sempre exigem fricção. A pergunta não é apenas: "Estamos dormindo melhor?" Mas "estamos nos tornando mais próximos... ou apenas mais confortáveis?"

Ao ler esse artigo faça um favor e legisle apenas sobre sua própria vida. Não faça da sua experiência ou religiosidade uma doutrina.



JB CARVALHO é

teólogo, conferencista, professor, compositor, jornalista e autor de 20 livros. É presidente da Comunidade das Nações no Brasil e nos Estados Unidos, e lidera também a Editora Chara, a Academia das Nações, a Faculdade das Nações e o Instituto Filhos do Brasil.

# O julgamento de Jesus foi justo?

ABELARDO DA S. OLIVEIRA JR

Poucos episódios da história ocidental são tão conhecidos – e tão debatidos – quanto o julgamento de Jesus de Nazaré. Para além da fé, a pergunta permanece atual: foi um julgamento justo à luz de princípios básicos de legalidade, imparcialidade e devido processo? Ao observar a narrativa histórica e os elementos jurídicos envolvidos, a resposta tende a ser desconfortável: o caso reúne sinais fortes de um processo conduzido para chegar a um resultado já desejado, com fragilidades probatórias e violações de garantias que hoje considerariamos essenciais.

Um processo com “cara” de decisão pronta

Na prática, um julgamento justo exige, no mínimo: acusação clara, juiz imparcial, direito de defesa, prova consistente, publicidade dos atos (salvo exceções), tempo razoável para preparar a defesa e ausência de coerção. O que se vê no caso de Jesus – tal como transmitido pelas fontes antigas mais divulgadas – é uma sequência marcada por pressa, tensão política e interesse institucional.

1) Pressa e irregularidades de rito

O episódio ocorre em um período sensível (Páscoa), com Jerusalém cheia e clima de instabilidade. A rapidez com que os acontecimentos avançam (prisão, interrogatórios, encaminhamento à autoridade romana e execução) sugere um procedimento com pouca margem para contraditório real. Em contextos assim, o risco é conhecido: a urgência substitui a prova.

2) Fragilidade de prova e testemunhos

Relatos apontam contradições entre testemunhas e acusações que mudam de forma ao longo do caminho: de temas religiosos (blasfêmia) para temas políticos (ameaça ao poder, sedição). Em termos jurídicos atuais, isso sinalizaria problemas de consistência probatória e possível “ajuste” da imputação para se encaixar no foro que interessava.

3) Pressão pública e contaminação da imparcialidade

Outro elemento recorrente é a influência do ambiente externo – autoridades receosas, multidão pressionando, cálculo político para evitar tumultos. Mesmo hoje, tribunais reconhecem que julgamento sob clamor social intenso pode corroer a neutrali-



dade: o juiz passa a “administrar crise” em vez de apurar fatos.

4) Confusão entre religião, política e ordem pública

Jesus é visto como problema teológico por alguns líderes e como risco político por outros, especialmente se sua mensagem fosse interpretada como desafio a Roma. Quando o processo mistura esses planos, a justiça tende a perder o centro: não se decide apenas “o que foi feito”, mas o que o réu simboliza.

5) Pena extrema em cenário de exceção

A morte – forma máxima de punição – surge como desfecho em um contexto de controle social e exemplo público. Em qualquer tradição jurídica contemporânea comprometida com direitos fundamentais, a pena capital (onde existe) exige padrão de prova elevadíssimo, ampla defesa e revisões. O caso, ao contrário, transmite a sensação de um desfecho acelerado.

As injustiças praticadas: em linguagem de hoje

Traduzindo para categorias modernas, as injustiças mais frequentemente apontadas seriam:

- Violação do devido processo legal (rito apressado, instabilidade, pouca possibilidade de defesa efetiva).

- Acusação instável e instrumentalizada (troca de fundamento conforme o “tribunal” competente).

- Prova insuficiente/contraditória e dependência excessi-

va de depoimentos em ambiente de pressão.

- Risco de parcialidade por interferência política e clamor público.

- Decisão orientada por conveniência (“manter a ordem”) em vez de verdade processual.

Mesmo para quem lê o episódio sob lente religiosa, o contraste é forte: o julgamento aparece menos como busca de justiça e mais como gestão do medo e do poder.

Se Jesus fosse julgado hoje, como seria?

Se transportássemos o caso para um Estado democrático contemporâneo, com Constituição e tratados de direitos humanos, o processo provavelmente mudaria em quatro eixos:

1) Garantias imediatas na prisão

- direito de permanecer em silêncio;
- acesso a advogado desde o início;
- audiência rápida para avaliar legalidade da prisão e necessidade de cautelares.

Uma abordagem “moderna” impediria interrogatórios informais e reduziria o peso de confissões obtidas sob pressão.

2) Tipificação penal clara (e possível choque com liberdade de expressão/ religião)

Grande parte das falas e atos atribuídos a Jesus se relaciona a ensino religioso e crítica moral. Hoje, a defesa provavelmente sustentaria:

- liberdade religiosa e liberdade de expressão;
- inexistência de crime em discurso, salvo incitação direta e concreta à violência.

Qualquer acusação de “ameaça à ordem” teria de demonstrar ato concreto, não apenas influência ou popularidade.

3) Prova técnica e contraditório real

Haveria:

- perícias, registros, cadeia de custódia, contraprovas;
- testemunhas ouvidas com rigor, com possibilidade de impugnação;

- controle de nulidades e recursos.

Com as inconsistências narradas nas versões antigas, uma corte atual poderia considerar a prova insuficiente para condenação.

4) Proteção contra julgamento midiático

Em tempos de redes sociais, o caso viraria pauta global em minutos. Paradoxalmente, isso poderia piorar a pressão externa. A Justiça teria de adotar:

- sigilos pontuais para preservar o processo;
- regras de comunicação institucional;
- medidas para evitar contaminação de jurados (se houver júri) e proteger a integridade do julgamento.

O veredito mais provável hoje

Em um cenário contemporâneo comprometido com direitos fundamentais, o resultado mais

provável seria:

- absolvição por insuficiência de prova ou por atipicidade (conduta não criminosa), ou

- processo prolongado com forte disputa constitucional sobre liberdade religiosa e discurso público.

Se, por outro lado, o julgamento ocorresse em um regime autoritário, com Justiça capturada, o desfecho poderia ser semelhante ao antigo: condenação como “exemplo”, travestida de legalidade.

Por que essa pergunta ainda importa

A discussão não é apenas sobre o passado. Ela ilumina um risco permanente: quando instituições se sentem ameaçadas, cresce a tentação de chamar de justiça aquilo que é conveniência. O julgamento de Jesus permanece como espelho incômodo de um dilema atual: o que fazemos com vozes que desafiam a ordem – nós as debatemos ou as silenciemos?



**ABELARDO DA SILVA OLIVEIRA JUNIOR**  
ADVOGADO – OAB/AP 3155  
E-MAIL: ADVOGADO.  
ABELARDOJUNIOR@GMAIL.COM

# 2026: O ano em que PT será varrido do cenário político brasileiro

**GESIEL OLIVEIRA**

**E**xiste um abismo considerável entre o discurso eleitoral e a prática governamental, e esse fosso parece ter se alargado de forma preocupante nos últimos anos. O brasileiro, historicamente paciente com seus governantes, começa a demonstrar sinais evidentes de exaustão diante de uma administração que prometeu reconstrução, mas entregou, em muitos aspectos, mais do mesmo, corrupção, atraso, impostos, perseguição política, inflação, viagens inúteis, alinhamentos diplomáticos com ditaduras, rombos em estatais, e uma carrada truncada de promessas não cumpridas.

A economia colapsada que sufoca o cidadão comum

Os números econômicos pintam um retrato incômodo. A inflação acumulada continua corroendo o poder de compra das famílias brasileiras, especialmente daquelas que dependem de salários fixos. Quando um pai de família vai ao supermercado e percebe que o mesmo carrinho de compras que até pouco tempo atrás custava R\$ 300, agora ultrapassa os R\$ 500, não estamos falando de estatísticas abstratas, estamos falando de sacrifícios concretos à mesa de jantar.

O preço dos combustíveis merece atenção particular. A gasolina, que funciona como termômetro da economia real, alcançou patamares que tornam o deslocamento diário um verdadeiro desafio orçamentário para milhões de trabalhadores. Em algumas capitais, o litro já ultrapassou a marca dos R\$ 7,59. Já a versão aditivada subiu para R\$ 7,79, obrigando famílias a repensarem até mesmo trajetos básicos como levar os filhos à escola ou ir ao trabalho. De acordo com a Agência Brasil, Roraima tem o combustível mais caro do país, com o diesel se aproximando de R\$ 8. Roraima voltou a liderar o ranking nacional dos combustíveis mais caros em março, segundo o IPTL. O diesel S-10 chegou a R\$ 7,96 e o comum a R\$ 7,93, os maiores preços do país.

A promessa de controle inflacionário e gestão responsável da economia parece ter ficado pelo caminho. O que vemos, na prática, é uma combinação perigosa: inflação persistente, juros elevados para tentar contê-la, e um custo de vida que simplesmente não para de subir.

Rombos nas estatais  
Talvez nada seja mais desmoralizante para o cidadão que trabalha honestamente do que assistir, impotente, a novos escândalos de corrupção emergirem das estruturas do Estado. As denúncias envolvendo desvios em estatais, irregularidades em órgãos públicos e esquemas sofisticados de apropriação de recursos públicos deveriam provocar indignação unânime e ação imediata.

O caso das irregularidades nas loterias federais expôs uma teia complexa de desvios que, segundo investigações preliminares, pode ter causado prejuízos bilionários aos cofres públicos. A sofisticação dos esquemas, envolvendo empresas de fachada, contas no exterior e uma rede de intermediários, sugere que não se trata de casos isolados, mas de operações estruturadas que contavam com proteção ou, no mínimo, omissão de quem deveria fiscalizar.

O INSS, instituição vital para milhões de aposentados e pensionistas, também tem sido palco de denúncias graves. Benefícios negados injustamente, demoras kafkianas no atendimento, e acusações de fraudes internas criam um cenário desolador para quem contribuiu a vida inteira esperando dignidade na velhice. A Controladoria-Geral da União identificou irregularidades



que somam bilhões de reais, dinheiro que deveria estar garantindo a sobrevivência de quem já trabalhou o suficiente.

O Estado que cobra muito e entrega quase nada

A carga tributária brasileira permanece entre as mais altas do mundo, enquanto a qualidade dos serviços públicos deixa muito a desejar. O cidadão brasileiro trabalha, em média, até junho apenas para pagar impostos. Isso significa que metade do ano é dedicada a sustentar uma máquina estatal que, frequentemente, não retribui com saúde, educação, segurança ou infraestrutura de qualidade.

A reforma tributária recente, apresentada como simplificação do sistema, gerou debates acalorados sobre seu real impacto. Especialistas alertam que a alíquota efetiva sobre o consumo pode chegar a patamares próximos de 28%, uma das mais elevadas do planeta. Para uma população já estrangulada pela inflação e pelo desemprego, isso representa mais pressão sobre um orçamento doméstico já comprometido.

Os gastos públicos, por sua vez, parecem seguir uma lógica própria, desconectada da realidade fiscal. Enquanto se cobra austeridade do cidadão e se aumenta impostos, o Estado mantém estruturas inchadas, privilégios anacrônicos e despesas que desafiam qualquer critério de racionalidade administrativa.

O desemprego que do IBGE aparelhado pelo PT que não aparece nas estatísticas

Os números oficiais de desemprego mascaram uma realidade muito mais sombria. A taxa de desocupação pode até ter recuado nos dados do IBGE, que tem um militante petista no comando, mas isso não conta toda a história. O que as estatísticas oficiais chamam de "ocupação" muitas vezes significa subemprego, trabalhos precários, bicos esporádicos, nada que se compare a um emprego formal com direitos garantidos e renda previsível.

O fenômeno do desalento, pessoas que simplesmente desistiram de procurar trabalho, atinge milhões de brasileiros. São cidadãos economicamente ativos que desistiram de buscar emprego formal, em boa parte, devido a preocupação em perder o benefício do Bolsa Família ou outros benefícios sociais do governo federal. Não aparecem nas taxas de desemprego,

mas representam um capital humano desperdiçado, sonhos adiados, potencial não realizado.

A informalidade explodiu. Aplicativos de entrega e transporte absorveram milhões de trabalhadores que, na ausência de alternativas melhores, aceitam jornadas exaustivas sem garantias trabalhistas, sem férias, sem aposentadoria com aplicativos estrangeiros ficando com a maior parte de seus ganhos. É trabalho, sim, mas está longe de ser o tipo de emprego que dignifica e que permite planejamento de futuro.

Uma promessa quebrada da "mudança"  
Quando o atual governo petista assumiu, havia uma expectativa, ainda que cautelosa em alguns setores, de que certos erros do passado não se repetiram. Prometeu-se uma gestão mais técnica, menos ideologizada, focada em criar um Brasil que unisse o povo e com resultados concretos para a população. Prometeu-se combate implacável à corrupção, transparência administrativa, respeito ao dinheiro público.

A realidade, contudo, tem sido decepcionante. As mesmas práticas criticadas em governos anteriores reaparecem com novas roupagens. As nomeações políticas em detrimento da competência técnica continuam. Os escândalos se sucedem. A sensação de impunidade persiste.

O brasileiro médio, aquele que trabalha de sol a sol, paga seus impostos religiosamente e apenas quer viver com dignidade, olha para Brasília e vê uma classe política cada vez mais distante de suas necessidades reais. Vê discussões desconexas enquanto o preço do gás de cozinha torna o simples ato de preparar uma refeição um luxo crescente. Vê embates ideológicos e militantes de esquerda identitária, enquanto a fila do SUS aumenta e a qualidade do ensino público define.

O voto como instrumento de cobrança  
As eleições representam o momento democrático em que o povo pode cobrar resultados. E quando os resultados não aparecem, quando as promessas se revelam vazias, quando a gestão demonstra incompetência ou conivência com a corrupção, o eleitor tem não apenas o direito, mas o dever de exigir mudanças.

A crítica não vem de um lugar de partidismo cego ou de oposição gratuita. Vem da constatação prática de que o Brasil pode e merece mais. Merece governantes que tratem o dinheiro público com o mesmo zelo que o trabalhador trata seu salário. Merece uma administração que coloque a competência acima da lealdade partidária. Merece políticas econômicas que favoreçam o crescimento, não a estagnação.

O conservadorismo, em seu sentido mais genuíno, não é apenas sobre preservar tradições ou valores morais. É sobre exigir responsabilidade fiscal, meritocracia, Estado eficiente e enxuto. É sobre reconhecer que o empreendedorismo e a liberdade econômica são motores legítimos de desenvolvimento. É sobre entender que programas sociais são importantes, mas que nada substitui a dignidade de um emprego bem remunerado.

A avalanche de deputados e senadores de direita em 2026

Se as pesquisas de opinião servem de indicativo, e se a insatisfação popular que se manifesta nas ruas e nas redes sociais se confirmar nas urnas, como tem acontecido nos últimos anos, o Brasil pode estar às vésperas da maior reorientação política de sua história, com a maior avalanche de deputados e senadores alinhados à direita conservadora. Eles serão capazes de fazer o próximo presidente do Senado e da Câmara

dos Deputados, e com isso, poderão alterar leis, derrubar leis, criar novas regras para retirar poder dos presidentes dessas casas legislativas e até fazer impeachment de ministros dos STF. Essa mudança gigantesca que está prestes a acontecer não será por mero capricho ideológico, mas por pura necessidade prática e rejeição generalizada da população a essa proposta política socialista que naufragou em corrupção, mentiras, incompetência e principalmente pelo desastre econômico. Sem dúvida essa eleição de 2026 será a mais vigiada pelos EUA, pois essa mudança de rota não está acontecendo somente no Brasil, mas em todo mundo.

O eleitor não é idiota, ele sabe quando está sendo enganado. Ele percebe quando o discurso não corresponde à prática. Ele sente no bolso quando a economia vai mal e quando os impostos sobem. Ele vê quando a corrupção é tolerada e quando os corruptos ficam impunes.

A avalanche de votos em candidatos de 2026 não será necessariamente um voto de amor a um projeto alternativo, mas um voto de repúdio a um modelo que se mostrou falho e ineficiente. É o voto de quem está cansado de promessas não cumpridas, cansado de pagar impostos e ver seu suado salário ser achatado dia após dia. De quem quer ver competência, honestidade e resultados concretos no dia a dia.

A democracia nas urnas como campo de correção

A democracia oferece um mecanismo precioso: a possibilidade de correção de rumos sem rupturas violentas. Quando um governo falha, o povo pode, nas urnas, escolher outro caminho. Essa é a beleza e a força do sistema democrático.

O Brasil chegou a um ponto de inflexão. A paciência se esgotou, a tolerância com a incompetência e a corrupção atingiu seu limite. O eleitor brasileiro, historicamente paciente e conciliador, parece disposto a enviar uma mensagem clara em 2026: exigimos mais. Merecemos melhor, e temos o poder para fazer isso, e vamos usar nosso voto para tornar isso realidade.

Que os próximos pleitos sirvam não apenas como exercício eleitoral, mas como lição sobre a importância da responsabilidade governamental. Que quem assumir o poder entenda que governar não é privilégio, é serviço. E que quem não servir bem ao povo estará, inevitavelmente, preparando sua própria derrota nas urnas seguintes.

O povo brasileiro é paciente, mas não é eterno na sua paciência. É tolerante, mas não ilimitado na sua tolerância. E quando decide que chegou a hora da mudança, nenhuma retórica consegue segurar o voto consciente de quem quer ver seu país melhorar.



**GESIEL OLIVEIRA** - é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em teologia pela FATECH, Professor em Geopolítica, Professor de Direito, Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior. É também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE-Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.

# PATERNIDADE - UM NOVO SENTIDO PARA A VIDA

YURI ALESI

**H**á dias que não cabem no calendário. Não são apenas datas, não são apenas registros cronológicos de um relógio indiferente ao que sentimos. São marcos. São fronteiras invisíveis entre quem fomos e quem passamos a ser. O dia 30 de março de 2026 é, para mim, exatamente isso, um divisor de águas inscrito não no papel, mas na alma.

Acordamos em Macapá naquela manhã sob uma chuva copiosa, intensa, quase simbólica. Era como se o céu, em sua imensidão, resolvesse derramar sobre a terra tudo aquilo que não poderia ser dito em palavras. Pouco depois das sete horas, o som constante das gotas parecia embalar o início de algo maior do que nós. Havia uma expectativa silenciosa no ar, uma espécie de reverência invisível diante do que estava por vir.

Chegamos ao hospital por volta das oito da manhã. Entre procedimentos, triagens e avaliações médicas, a decisão foi tomada: seria necessária uma cesariana. Não era o caminho que desejávamos inicialmente, mas a vida, em sua sabedoria misteriosa, já havia decidido por nós. José era grande demais para esperar mais. E, naquele momento, compreendi algo essencial, a paternidade começa antes do nascimento, começa na aceitação, na entrega, na confiança de que nem tudo está sob nosso controle.

Ao meio-dia, iniciou-se o jejum. As horas seguintes foram de espera. Uma espera que não era vazia, mas carregada de significado. A chuva cessou. E, como se o próprio universo quisesse participar daquele momento, o céu se abriu em um azul radiante, pintando o entardecer com tons de laranja que pareciam anunciar, algo extraordinário está prestes a acontecer.

A mãe da minha esposa esteve ao lado dela durante todo o tempo, como uma sentinela de amor e cuidado. Até que, por volta das 20h30, Keila foi levada para a sala de cirurgia. Antes disso, fizemos uma breve oração. Não foi longa, não foi elaborada. Mas foi profunda. Pedimos proteção, pedimos cuidado, pedimos presença divina. E, naquele instante, percebi que há momentos em que a fé deixa de ser conceito e se torna necessidade vital. Então veio o silêncio da espera.

Após a anestesia, o procedimento começou. E às 20h41, o tempo parou. José nasceu.

Seu choro ecoou pela sala como um anúncio, quase um decreto: "Cheguei!". Não foi apenas um som, foi uma



declaração de existência. Um marco. Um início. Meus olhos, quase incapazes de processar o que viam, buscavam desesperadamente reconhecer traços, detalhes, sinais. Ali estava ele. Meu filho. Ainda envolto em sangue e líquido amniótico, ainda bruto, ainda recém-chegado e, ao mesmo tempo, absolutamente completo.

Ouvi ao fundo o médico dizer: "É grande." Logo veio a confirmação 3,7 kg. Um bebê robusto, de pulmões fortes, de presença marcante desde o primeiro instante.

Mas, junto com a alegria, veio também a divisão do coração.

José foi levado para outra sala. Keila permaneceu na cirurgia. E eu, por alguns segundos, fiquei paralisado. Foi então que ela disse: "Vai atrás dele." E eu fui. Corri pelos corredores com um senso de urgência que nunca havia experimentado antes. Encontrei José já envolto em uma manta hospitalar, com uma pequena touca e uma identificação na perna direita. E ali, pela primeira vez, pude contemplá-lo com mais calma. Suas bochechas chamavam atenção de imediato, redondas, rosadas, quase desproporcionais ao restante do corpo. Não demorou para que ganhasse um apelido, o bebê bochechudo.

Eu o observava extasiado, mas meu coração ainda estava dividido. Parte de mim estava ali, diante daquele pequeno milagre. A outra parte permanecia na sala de cirurgia, junto com minha esposa.

A paternidade, descobri naquele instante, não é apenas amor. É também tensão. É um estado constante de vigilância emocional. Logo fui orientado a sair da sala para que

José recebesse oxigênio, pois ele estava cansando de tanto chorar. Aquilo me preocupou. Como pai de primeira viagem, cada detalhe parecia um sinal de alerta. As enfermeiras, experientes, perceberam minha apreensão.

"É o seu primeiro filho?", perguntaram. "Sim", respondi. "Está explicado", disseram, sorrindo. Mas não havia como não sentir. Não havia como não se preocupar. Porque, naquele momento, tudo o que importava estava ali e, ao mesmo tempo, fora do meu controle.

Minutos depois, vi Keila sendo conduzida pelo corredor, deitada em uma maca. Meu coração transbordou de alegria ao vê-la bem. Mas essa alegria logo se misturou novamente com a ansiedade por notícias de José. Até que, cerca de uma hora depois, veio o anúncio: "Logo traremos o José. Ele está muito bem." Aquele "muito bem" teve o peso de uma eternidade. E então ele veio.

Pele clara, olhos levemente puxados, bochechas rosadas. Lindo. Absolutamente lindo. Quando finalmente o tive nos braços, ao lado da mãe, senti algo que palavras dificilmente conseguem traduzir, uma sensação de completude. Não era apenas felicidade. Era como se todas as peças da minha existência, até então dispersas, se encaixassem de uma vez só.

Naquele instante, meu mundo foi resignificado.

E é aqui que a reflexão começa.

O astrônomo Carl Sagan criou um conceito fascinante chamado "calendário cósmico" (já escrevi sobre ele noutra coluna). Nele, toda a história do universo, bilhões de anos, é condensada em um único ano. Nesse calendário, a humanidade surge apenas nos últimos

segundos do dia 31 de dezembro.

Se toda a existência do cosmos fosse um ano, nós somos um sussurro no último instante. E, ainda assim, dentro desse intervalo quase insignificante, acontecem eventos que redefinem tudo. O nascimento de um filho é um desses eventos.

Porque, de repente, o tempo deixa de ser apenas cronológico e passa a ser existencial. Já não importa apenas quanto tempo temos, mas o que fazemos com ele. Já não pensamos apenas em nós, mas em quem vem depois de nós.

A paternidade tem esse poder transformador, ela amplia a consciência. Ela nos tira do centro. Ela nos confronta. Ela nos amadurece. Ser pai é compreender, de forma quase imediata, que a vida não gira mais em torno das nossas vontades, dos nossos planos ou das nossas ambições. Tudo isso ainda existe, mas é reorganizado. Reposicionado. Redimensionado. O que antes era prioridade, agora é detalhe. O que antes parecia urgente, agora perde o sentido. E aquilo que antes talvez fosse apenas uma ideia abstrata se torna uma necessidade concreta.

Ao segurar José nos braços, percebi que não se tratava apenas de criar um filho. Tratava-se de formar um homem. De influenciar uma geração. De deixar um legado que ultrapasse a minha própria existência. A paternidade não é um evento. É uma missão contínua. Ela exige presença. Exige entrega. Exige renúncia.

Mas, acima de tudo, ela oferece algo que nenhuma conquista individual é capaz de proporcionar, significado.

Vivemos em uma sociedade que frequentemente valoriza o sucesso individual, a ascensão

pessoal, a construção de uma imagem. Mas a paternidade nos lembra de algo fundamental, a verdadeira grandeza está em servir. Servir a um propósito maior. Servir a uma vida que depende de você. Servir a um futuro que você talvez nem verá por completo.

Naquele quarto de hospital, em Macapá, sob um céu que horas antes chorava e depois sorria em tons de laranja, eu entendi que a vida não é apenas sobre chegar a algum lugar. É sobre quem caminha ao nosso lado e, no meu caso, sobre quem começa a caminhar a partir de mim.

José não apenas nasceu naquele dia. Eu também. Nasceu um pai. Nasceu uma nova forma de enxergar o mundo. Nasceu uma responsabilidade que não pesa, mas sustenta. E, talvez o mais importante, nasceu um novo sentido para a vida.

Porque, no fim, quando tudo é reduzido, quando títulos, conquistas e ambições perdem o brilho, o que permanece são os vínculos. E entre todos eles, poucos são tão profundos quanto o de um pai com seu filho.

Se o universo inteiro cabe em um calendário, e a humanidade ocupa apenas seus últimos segundos, então cada vida é um milagre improvável. E cada filho é a prova de que, mesmo em meio à vastidão do cosmos, o amor continua sendo a força mais poderosa que existe.

José chegou. E, com ele, chegou também aquilo que eu nem sabia que estava procurando. Um novo mundo. Um novo olhar. Um novo sentido.

A paternidade.



**YURI ALESI** - Advogado Sênior, do Escritório de Advocacia Alesi, Guerreiro & Teles, especialista em Direito Tributário e Administração Pública. Ex-Assessor Especial da Procuradoria Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Amapá, Ex-Vereador de Oiapoque-AP.

# Crianças desobedientes

DENISE MORELLI



**O** transtorno de comportamento em crianças é um problema de saúde mental que afeta a forma como as crianças se comportam e interagem com os outros. Aqui estão alguns pontos-chave:

## SINTOMAS

- Comportamento agressivo: Agressão física ou verbal, como bater, empurrar ou xingar.
- Desobediência: Recusa em seguir regras ou instruções.
- Destruição de propriedade: Danificar ou destruir objetos ou propriedades.
- Mentira: Falar mentiras ou enganar os outros.
- Falta de empatia: Dificuldade em entender e respeitar os sentimentos dos outros.

## TIPOS DE TRANSTORNO DE COMPORTAMENTO

- Transtorno de Conduta: Comportamento agressivo e violento, como agressão física ou destruição de propriedade.
- Transtorno de Oposição e Desafio: Comportamento desafiador e desobediente, como recusa em seguir regras.
- Transtorno de Comportamento Não Especificado: Comportamento que não se encaixa em outros tipos de transtorno de comportamento.

## CAUSAS

- Genética: História familiar de transtorno de comportamento.
- Ambiente: Exposição a violência, abuso ou negligência.
- Desenvolvimento: Dificuldades de desenvolvimento, como problemas de aprendizagem ou linguagem.

## TRATAMENTO

- Terapia cognitivo-comportamental: Ajuda a criança a mudar o comportamento e a pensar de forma mais positiva.
- Terapia familiar: Ajuda a família a entender e a lidar com o transtorno de comportamento.
- Medicação: Pode ser usada para tratar sintomas de transtorno de comportamento, como agressividade ou hiperatividade.

## DICAS PARA PAIS

- Estabeleça regras claras: Estabeleça regras claras e consistentes.
- Seja positivo: Recompense o comportamento positivo e ignore o comportamento negativo.
- Comunique-se: Comunique-se de forma clara e respeitosa com a criança.
- Busque ajuda: Busque ajuda profissional se o compor-

tamento da criança persistir ou piorar.

Para saber mais:

## FILMES

- A Ira de Um Anjo (Child of Rage, 1992): Uma menina de 7 anos é adotada por um casal, mas logo revela uma personalidade cruel e manipuladora.
- Pixote: A Lei do Mais Fraco (1980): Um menino de rua é forçado a se envolver em atividades criminosas.
- O Menino com o Coração de Neve (2011): Um menino de 10 anos é mantido prisioneiro por um homem e submetido a abusos.
- Mistérios da Carne (Mysterious Skin, 2004): Dois meninos de 8 anos são vítimas de abuso sexual e desenvolvem comportamentos problemáticos.
- Preciosa: Uma História de Esperança (2009): Uma adolescente é vítima de abuso sexual e físico em sua família.

Esses filmes mostram como as experiências traumáticas podem afetar o comportamento das crianças e como elas podem se tornar agressivas ou problemáticas. Lembre-se de que esses filmes podem conter cenas fortes e não são

recomendados para todos os públicos.

## LIVROS

### LIVROS PARA PAIS E EDUCADORES

- "A Criança Desobediente" de Haim Ginott: Um clássico sobre como lidar com crianças desobedientes.
- "Pais Eficazes" de Thomas Gordon: Um livro que apresenta uma abordagem positiva e democrática na educação de filhos.
- "O Poder do Hábito" de Charles Duhigg: Um livro que ajuda a entender como criar hábitos positivos nos filhos.

### LIVROS INFANTIS

- "O Menino que Berrava Lobo" de Aesop: Uma fábula clássica sobre um menino que mente e as consequências disso.
- "A Criança que Não Queria Comer" de Ana Maria Machado: Um livro infantil sobre uma criança que não queria comer.
- "O Menino que Não Queria Dormir" de Ruth Brown: Um livro infantil sobre um menino que não queria dormir.

### LIVROS DE AUTOAJUDA PARA CRIANÇAS

- "Eu Sou Capaz" de Paul J. Meyer: Um livro de autoajuda para crianças sobre como desenvolver a autoestima e a confiança.
  - "O Poder da Minha Mente" de Joseph Murphy: Um livro de autoajuda para crianças sobre como desenvolver a mente positiva.
  - "A Felicidade é uma Escolha" de Max Lucado: Um livro de autoajuda para crianças sobre como escolher a felicidade.
- Esses livros oferecem uma variedade de perspectivas e abordagens para ajudar as crianças desobedientes e seus pais.



**DENISE MORELLI**  
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Especialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e Iligência Forense do INFOR, Professora de diversas Univer- sidades em cursos de gradu ação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública -SENASP.  
denisemorelli@hotmail.com

# Atletas denunciam atrasos salariais e más condições no Cristal após rebaixamento no Amapazão 2026

Jogadores do Cristal Atlético Clube, que disputou a Série A do Amapazão 2026, denunciam atrasos no pagamento de salários referentes à participação no campeonato estadual.

Segundo os atletas, os valores em aberto já somam cerca de dois meses sem regularização.

Em contato com a imprensa, a diretoria do clube afirmou que realizou pagamentos na última



quinta-feira (2). No entanto, integrantes do elenco contestam a informação e afirmam que ainda não receberam os valores devidos pelos serviços prestados durante a competição.

Além das pendências financeiras, os jogadores também relatam insatisfação com as condições oferecidas pelo clube

ao longo do campeonato. Entre as principais queixas estão a precariedade do alojamento e a qualidade da alimentação disponibilizada aos atletas.

Dentro de campo, o desempenho do Cristal refletiu um cenário difícil. A equipe terminou a primeira fase do Amapazão sem conquistar pontos. Em oito

partidas disputadas, o clube não venceu nenhum jogo, encerrando a competição na última colocação e confirmando o rebaixamento para a Série B em 2027.

Diante das denúncias, o caso levanta questionamentos sobre a gestão do clube e as condições estruturais enfrentadas pelos atletas no futebol amapaense.

# Rafael Macapá estreia no peso-galo no UFC Vegas 115 e projeta luta desafiadora contra Ethyn Ewing

O lutador amapaense Rafael Macapá encara um novo capítulo na carreira ao subir de categoria e estreiar no peso-galo (61 kg) durante o UFC Vegas 115. Ele enfrenta o norte-americano Ethyn Ewing em combate que integra o card principal do evento.

Até então atuando no peso-mosca, Rafael construiu uma trajetória sólida dentro da organização, chegando ao Top 15 da divisão após uma sequência de quatro vitórias. A mudança de categoria representa, agora, uma oportunidade de recomeço e de buscar espaço entre os melhores atletas até 61 kg.

Apesar do novo desafio, o brasileiro demonstra confiança e tranquilidade.

Em entrevista coletiva, afirmou estar preparado para o momento e acredita que a transição faz parte de um caminho maior em sua carreira.

“Estou me sentindo muito bem, preparado. Deus tem um caminho e uma hora certa para todo mundo, e sinto que essa é a hora certa”, declarou o lutador.

Do outro lado do octógono, Ethyn Ewing chega com um cartel de nove vitórias e duas derrotas, além de pouca experiência dentro do UFC, com apenas uma luta na organização. Ainda assim, Rafael reconhece o potencial do adversário e projeta um confronto equilibrado e exigente.



A luta marca não apenas a estreia de Rafael Macapá em uma nova divisão, mas também um momento decisivo na

busca por consolidação em mais uma categoria dentro do cenário internacional do MMA.

# Jose Caxias

## FOICONVIDADO

Após desistência do ministro Waldez Góes (PDT) não concorrer a uma cadeira para senado federal. O deputado federal Acácio Favacho (MDB) foi convidado pelo governador Clécio Luís (UB) para ser um dos candidatos, já que no momento somente o senador Randolfe Rodrigues (PT) é o candidato do grupo de Clécio e Davi. Pelo que nós sabemos, é bem provável que Acácio vá para o grupo do governo.

## ESTÁDIO ABANDONADO

O complexo esportivo do estádio Glicério de Souza Marques, após a saída do prefeito Antônio Furlan (PSD) está no total abandono não tem segurança que fazia o setor de vigilância pela parte da

noite. Hoje as calçadas estão recebendo capina das pessoas que fazem caminhada todos os dias naquele perímetro. Cadê o prefeito em exercício Pedro DaLua (UB). A turma está dizendo que ele tem que deixar um pouco de ficar correndo pelas ruas e começar a trabalhar mais. Veja daqui uns meses teremos um pleito eleitoral.

## REAJUSTE SALARIAL

Governador Clécio Luís (UB) em plena semana Santa deu a notícia das mais importantes para o servidor público estadual. Principalmente a classe dos professores. O comentário dessa gente que foi beneficiada pelo gestor estadual encheu de felicidade. Hoje o estado do Amapá tem um número considerável de funcionários, fora aqueles

que trabalham com nomeações, ainda tem as empresas terceirizadas. É muita gente que recebe esse benefício salarial. Pelo andar da carruagem um gol de placa de Fio Maravilha que o governador Clécio fez! Olha, eu vou te contar!

## OVO DA PÁSCOA

A classe pobre vai deixar de saborear o Ovo da Páscoa neste domingo. Preço lá em cima, custando um absurdo. Nem Lula (PT) que gosta de auxiliar o povão fez alguma oferta para a população, principalmente a desassistida. É o povaréu sem Ovo da Páscoa, enquanto outros comem tanto que até estragam. É a vida como diz a música do Gonzaguinha.

## ENQUETE

Na próxima semana o nosso programa de Rádio Tarumã Notícias 104,3 FM que tem uma audiência das melhores na comunicação da fonia amapaense. Irá fazer uma enquete perguntando quem foi o presidente da Assembleia Legislativa Amapaense que se destacou na gestão. Desde seu início quando o comandante Aníbal Barcelos era governador. Do primeiro que foi o deputado Nelson Salomão (falecido) até atual presidente Aline Serrão (UB). A enquete será feita via WhatsApp 991172255.

## ASCURTINHAS

Hoje é um Domingo Especial. Da Páscoa. Famílias irão comemorar juntas com aquele almoço dos mais suculentos. XXXX Senador Davi Alcolumbre (UB) aprovou

pacote com medidas para proteger as mulheres. XXXX Poder Judiciário do Amapá dar aula de conduta e organização para o restante do país. Eles devem ficar com uma inveja do nosso Judiciário. Olha, eu vou te contar! XXXX Nunca vi o time do Flamengo jogar tão mal. 3 a 0 foi de menos. XXXX Senador Randolfe Rodrigues (PT) será homenageado por milhares de famílias que foram beneficiadas pela transposição. Ainda dizem que ele é o terceiro. Olha, eu vou te contar! XXXX Hoje Flamengo e Santos. Jogo da Rede Globo para o país assistir. XXXX Gente, por hoje é o que há, fiquem com Deus e a minha Padroeira Virgem de Nazaré e São Judas Tadeu. Um Feliz Domingo de Páscoa. Tchau!





**Parabéns para Taila Pimentel que trocou de idade nesta semana**



**A empresária Estephane Marquis que abriu mais uma unidade da Tatay confeitaria na zona norte de Macapá**



**A bela Beatriz Romano**



**A beleza da médica Danielle Beserra**



**O empresário Higor Vieira e a advogada Natália Ribeiro acompanhados do filho do casal Dom**



**Parabéns para odontopediatra Carol Nunez que trocou de idade nesta semana**

# Anitta revela tracklist de "Equilibrium", mas mantém faixa em segredo

A cantora Anitta divulgou nesta Sexta-Feira Santa (3) a tracklist do álbum \*Equilibrium\*, por meio de um teaser audiovisual. O disco tem lançamento marcado para o dia 16 de abril, às 21h.

Sem grandes surpresas, a lista de faixas já era parcialmente conhecida, após uma audição prévia realizada em fevereiro, em Salvador, para fãs selecionados. Ainda assim, a artista optou por manter em sigilo o nome da oitava música entre as 15 que compõem esta primeira parte do projeto.

Voltado ao mercado brasileiro, o álbum reúne principalmente canções em português. Embora os feats não tenham sido oficialmente detalhados, já se sabe da participação de nomes como Luedji Luna, Rincon Sapiência, Ebony, Melly e King.

O título do projeto também aparece estilizado nas redes sociais como "EQUILIBRIVM", em referência ao numeral romano IV, indicando o quarto trabalho da artista voltado ao mercado internacional.

Entre as faixas confirmadas estão "Desgraça", "Mandinga", "Caminhador", "Bemba", "Temura", "Deus existe", "Caso de amor", "So much love", "Pinterest", "Naná", "Vai dar coô", "Choka Choka", "Meia-noite" e "Ouro".



## Amapá reduz abandono escolar em 47% e avança na permanência de estudantes com apoio do Pé-de-Meia

O Amapá tem registrado avanços significativos na educação básica, com destaque para a redução de 47% no abandono escolar no ensino médio. A taxa caiu de 7,2% em 2022 para 3,8% em 2024, segundo dados divulgados pelo Governo Federal. O resultado está diretamente ligado à implementação do programa Pé-de-Meia, que vem fortalecendo a permanência dos jovens nas salas de aula.

Criado como uma política pública de incentivo financeiro-educacional, o programa tem como principal objetivo combater a evasão escolar, especialmente entre estudantes de baixa renda. No Amapá, os números indicam que a estratégia tem surtido efeito não apenas na redução do abandono, mas também na melhoria do desempenho escolar.

Entre 2022 e 2025, o estado registrou queda de 35% nas taxas de reprovação e redução de 15% na distorção idade-série – indicador que mede o atraso escolar dos alunos em relação à idade adequada para cada etapa de ensino. Esses dados mostram que, além de manter os estudantes na escola, o programa contribui para um percurso educacional mais regular e eficiente.

Atualmente, 35.367 es-

tudantes da rede pública amapaense são beneficiados pelo Pé-de-Meia, o que representa cerca de 74% dos alunos do ensino médio no estado. O incentivo financeiro tem sido um fator decisivo para muitas famílias, ajudando a reduzir a necessidade de que jovens abandonem os estudos para contribuir com a renda doméstica.

O perfil dos beneficiados também reforça o caráter inclusivo da política pública. No Amapá, 52% dos participantes são meninas, 88,6% são estudantes negros (pretos e pardos) e 360 são indígenas, evidenciando o alcance do programa entre grupos historicamente mais vulneráveis.

O modelo do Pé-de-Meia combina apoio imediato e incentivo de longo prazo. Os estudantes recebem R\$ 200 mensais, desde que mantenham a frequência escolar, valor que pode ser utilizado para despesas do dia a dia. Além disso, a cada ano concluído com aprovação, é depositado um bônus de R\$ 1.000 em uma conta poupança, que só pode ser sacado após a conclusão do ensino médio. Há ainda uma parcela extra destinada aos alunos que participam do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no último ano.



Em nível nacional, o programa já atende cerca de 5,6 milhões de estudantes e soma investimentos de R\$ 18,6 bilhões, contribuindo para uma redução média de 43% na evasão escolar em todo o país. Instituído pela Lei nº

14.818/2024, o Pé-de-Meia se consolida como uma das principais políticas públicas voltadas à educação nos últimos anos, com foco na redução das desigualdades sociais e na promoção de oportunidades por meio do acesso e da permanência na escola.

No Amapá, os resultados já apontam para um cenário mais promissor, em que a educação se fortalece como caminho real de transformação social e construção de um futuro mais justo.

# O Fim da Roleta Russa Cardiovascular: Como um Supermedicamento Está Reescrevendo as Regras da Prevenção de Infartos

**PATRÍCIO ALMEIDA**



## A ERA DA MEDICINA REATIVA ESTÁ COM OS DIAS CONTADOS

Durante décadas, a cardiologia operou sob uma premissa um tanto quanto sombria, quase como um jogo de xadrez onde o médico sempre cedia o primeiro movimento ao adversário. A regra não escrita era clara: espere o paciente sofrer um evento catastrófico — um infarto do miocárdio, um derrame, ou a descoberta de artérias perigosamente entupidas — e, só então, ataque o problema com o arsenal terapêutico mais pesado disponível. Era a quintessência da medicina reativa. Trancávamos a porta do celeiro muito depois de o cavalo ter fugido, na esperança de que, pelo menos, o telhado não desabasse.

No entanto, um novo e monumental estudo apresentado na Sessão Científica Anual do American College of Cardiology e publicado simultaneamente no prestigiado *Journal of the American Medical Association (JAMA)* acaba de virar esse tabuleiro de cabeça para baixo. Pesquisadores do renomado Mass General Brigham revelaram que o evolocumabe — um medicamento de ponta para redução de colesterol, até então reservado como o ‘botão de pânico’ para pacientes que já haviam infartado — pode reduzir o risco de um primeiro ataque cardíaco ou derrame em impressionantes 31% em pacientes diabéticos de alto risco.

E aqui está o verdadeiro pulo do gato: esses pacientes ainda não apresentavam nenhum sinal de aterosclerose diagnosticada. Nenhuma placa de gordura visível. Nenhum entupimento prévio. O medicamento não apenas tratou a doença; ele impediu que ela se manifestasse em primeiro lugar.

## O VILÃO SILENCIOSO E A TEMPESTADE PERFEITA DO DIABETES

Para entender a magnitude dessa descoberta, precisamos primeiro olhar para o cenário do crime e para o principal suspeito: o colesterol LDL (Lipoproteína de Baixa Densidade), popularmente conhecido como o ‘colesterol ruim’. Em níveis normais, o colesterol é essencial para a vida, ajudando a construir membranas celulares e produzir hormônios. Mas, em excesso, o LDL atua como um hóspede indesejado que se recusa a ir embora, alojando-se nas paredes das artérias e formando placas rígidas e inflamatórias.

Agora, adicione o diabetes a essa equação. O diabetes não é apenas uma doença relacionada ao açúcar no sangue; é, em sua essência, uma doença vascular. Níveis cronicamente elevados de glicose atuam como uma lixa microscópica, danificando o delicado revestimento interno dos vasos sanguíneos (o endotélio). Esse dano cria o ambiente perfeito para que o colesterol LDL se infiltre e comece a construir suas placas mortais.

Pacientes com diabetes de longa data vivem sob uma constante espada de Dâmoques. No estudo em questão, os pesquisadores focaram em um grupo muito específico: diabéticos de alto risco. Isso incluía indivíduos que conviviam com a doença há pelo menos 10 anos, aqueles que dependiam de injeções diárias de insulina, ou pacientes que já apresentavam danos nos pequenos vasos sanguíneos (como problemas na retina ou nos rins). Para essas pessoas, o risco de um evento cardiovascular não é uma possibilidade distante; é uma probabilidade estatística batendo à porta.

## A CIÊNCIA POR TRÁS DA MÁGICA: O QUE É O EVOLOCUMABE?

Historicamente, a primeira linha de defesa contra o

colesterol alto tem sido as estatinas. Elas são baratas, eficazes e salvaram incontáveis vidas desde sua introdução. Mas, para alguns pacientes, especialmente aqueles na mira de um risco iminente, as estatinas sozinhas são como tentar apagar um incêndio florestal com uma mangueira de jardim.

É aqui que entra o evolocumabe. Este não é um comprimido comum; é uma maravilha da biotecnologia moderna. O evolocumabe pertence a uma classe de medicamentos conhecidos como inibidores da PCSK9. Para usar uma analogia simples, imagine que o seu fígado tem ‘porteiros’ (receptores) cuja única função é agarrar o colesterol LDL que circula no sangue e puxá-lo para dentro para ser destruído. A PCSK9 é uma proteína natural do corpo que, irritantemente, se liga a esses porteiros e os destrói. Menos porteiros significam mais colesterol ruim circulando livremente pelo sangue, pronto para entupir artérias.

O evolocumabe é um anticorpo monoclonal — um assassino microscópico treinado em laboratório — projetado para caçar e neutralizar a proteína PCSK9. Com a PCSK9 fora do caminho, o fígado consegue manter um exército enorme de receptores ativos, retirando o colesterol LDL do sangue a uma velocidade vertiginosa. O resultado? Uma queda drástica e sem precedentes nos níveis de gordura circulante.

## DISSECANDO O ENSAIO VESALIUS-CV: NÚMEROS QUE FALAM

A ciência exige provas rigorosas, e o ensaio clínico VESALIUS-CV, financiado pela Amgen Inc., entregou exatamente isso. O estudo foi um esforço titânico, acompanhando 3.655 pacientes diabéticos de alto risco que não apresentavam aterosclerose significativa prévia.

A configuração foi o padrão-ouro da pesquisa médica: duplo-cego e randomizado. Metade dos participantes recebeu injeções de evolocumabe a cada duas semanas, enquanto a outra metade recebeu injeções de placebo (uma substância inativa). É crucial notar que nenhum dos pacientes foi deixado à própria sorte; todos continuaram recebendo os tratamentos padrão de ponta para colesterol, incluindo estatinas em doses altas e ezetimiba.

Os resultados, após quase cinco anos de acompanhamento metódico, foram nada menos que espetaculares.

Primeiro, vamos olhar para os números do colesterol. No grupo que recebeu apenas o tratamento padrão e o placebo, o nível médio de colesterol LDL estacionou em 111 mg/dL — um número que muitos médicos já considerariam aceitável. No entanto, no grupo que recebeu o evolocumabe, os níveis de LDL despencaram para uma média de 52 mg/dL. Isso representa uma redução adicional de cerca de 51% em cima do que os melhores tratamentos convencionais já haviam alcançado. Em termos médicos, o evolocumabe limpou as vias de forma quase absoluta.

Mas baixar números em um exame de sangue é apenas metade da batalha. A verdadeira pergunta que assombra cardiologistas e pacientes é: isso impede que as pessoas morram ou sofram danos irreversíveis? A resposta foi um sonoro sim. Durante o período de acompanhamento, o grupo que utilizou o evolocumabe apresentou um risco 31% menor de sofrer o primeiro grande evento cardiovascular. Estamos falando de evitar a morte por doença coronariana, impedir infartos do miocárdio de acontecerem e evitar derrames isquêmicos que roubam a mobilidade e a cognição.

Para colocar isso em perspectiva absoluta: ao final de cinco anos, 7,1% dos pacientes no grupo placebo haviam sofrido um evento catastrófico. No grupo do evolocumabe, esse número caiu para 5%. Pode parecer uma diferença de apenas dois pontos percentuais, mas quando extrapolamos isso para as centenas de milhões de diabéticos em todo o mundo, estamos falando de milhões de vidas salvas, famílias preservadas e sistemas de saúde aliviados de um fardo econômico colossal.

## UMA MUDANÇA DE PARADIGMA NA CARDIOLOGIA PREVENTIVA

‘Por mais de uma década, as terapias intensivas de redução de colesterol foram reservadas para pacientes que já possuíam doença cardiovascular estabelecida’, explicou o Dr. Nicholas A. Marston, cardiologista do Mass General Brigham Heart and Vascular Institute e autor correspondente do estudo. Suas palavras carregam o peso de uma revolução iminente. ‘Esses resultados demonstram o benefício de reduzir intensamente o colesterol muito mais cedo e devem mudar a forma como pensamos sobre a prevenção de ataques cardíacos, derrames e doenças cardíacas em pacientes sem aterosclerose significativa conhecida.’

O que o Dr. Marston está sinalizando é uma mudança filosófica profunda. A medicina está finalmente se movendo de uma postura defensiva para um ataque preventivo implacável. Se sabemos que um paciente tem uma probabilidade altíssima de desenvolver placas de colesterol devido ao seu histórico de diabetes, por que esperar que a placa se forme? Por que esperar que a artéria se estreite até o ponto crítico? Ao zerar quase completamente o colesterol LDL circulante antes que o dano estrutural ocorra, os médicos estão efetivamente desarmando a bomba antes que o cronômetro chegue a zero.

## SEGURANÇA E O ELEFANTE NA SALA

É claro que nenhuma intervenção médica vem sem ressalvas, e a segurança é sempre a principal preocupação quando se propõe administrar um medicamento potente a pacientes que, tecnicamente, ainda não estão ‘doentes’ do coração. Felizmente, os dados do VESALIUS-CV trouxeram alívio nesse front. Os efeitos colaterais graves foram relatados em taxas praticamente idênticas tanto no grupo que tomou o medicamento quanto no grupo

que tomou o placebo. Isso indica que o evolocumabe é geralmente muito bem tolerado, mesmo quando usado continuamente por meia década. Não houve surpresas desagradáveis ocultas nos dados, o que consolida o perfil de segurança já estabelecido dos inibidores de PCSK9.

No entanto, a implementação dessa nova estratégia no mundo real enfrentará obstáculos que vão além da biologia. O principal deles é o custo. Biológicos como o evolocumabe são notoriamente caros de se produzir, envolvendo processos complexos de cultura de células e purificação. Atualmente, os sistemas de saúde pública e as seguradoras de saúde privadas impõem barreiras rigorosas para a aprovação desses medicamentos, justamente porque eles costumavam ser vistos como um último recurso caro.

Se as diretrizes médicas mudarem — como este estudo sugere fortemente que deveriam — para incluir o uso profilático em diabéticos de alto risco, haverá um debate global acalorado sobre farmacoeconomia.

A matemática da saúde pública precisará pesar o custo inicial das injeções quinzenais contra a economia astronômica de evitar cirurgias de ponte de safena, internações em UTI, reabilitações pós-AVC e a perda de força de trabalho. Historicamente, a prevenção sempre se provou mais barata do que o resgate, mas convencer os pagadores a abrir os cofres hoje para evitar um infarto daqui a cinco anos exigirá negociações intensas.

## O FUTURO DA PREVENÇÃO PERSONALIZADA

O estudo VESALIUS-CV não é o fim da linha; é o tiro de largada. Os pesquisadores já estão olhando para o horizonte, questionando se esses mesmos benefícios extraordinários se aplicariam a outros grupos de alto risco. O que dizer de pessoas com forte histórico genético de doenças cardíacas, mas que ainda têm artérias limpas? E os pacientes com hipertensão severa e resistente?

A promessa que este estudo traz é a de uma medicina verdadeiramente proativa e personalizada. Estamos entrando em uma era onde o perfil de risco de um paciente ditará uma intervenção agressiva e precoce, eliminando o elemento surpresa das doenças cardiovasculares.

Por gerações, o ataque cardíaco foi o bicho-papão da saúde humana — um evento súbito, aterrorizante e frequentemente fatal que parecia atacar de forma aleatória. Hoje, graças a pesquisas incessantes e inovações farmacológicas como o evolocumabe, esse monstro está sendo empurrado para a luz, despojado de seu mistério e, o mais importante, de seu poder letal. Para os milhões de pacientes diabéticos ao redor do mundo que vivem com o medo constante do que o amanhã pode trazer, a ciência acaba de entregar o presente mais valioso de todos: o tempo.



**PATRÍCIO LMEIDA**  
Epidemiologista

Diretoria e membros da Associação dos Advogados criminalistas - ACRIMAP. Almoçaram com o grande Dr. Américo Leal, referência no tribunal do júri no País. Muitos projetos promissores a caminho



Assembleia de fundação do Sindicato dos Auditores de Controle Interno do Estado do Amapá SINDACI-AP. O ato representa um importante avanço na organização da categoria, fortalecendo a atuação institucional e a valorização dos Auditores de Controle Interno no Estado

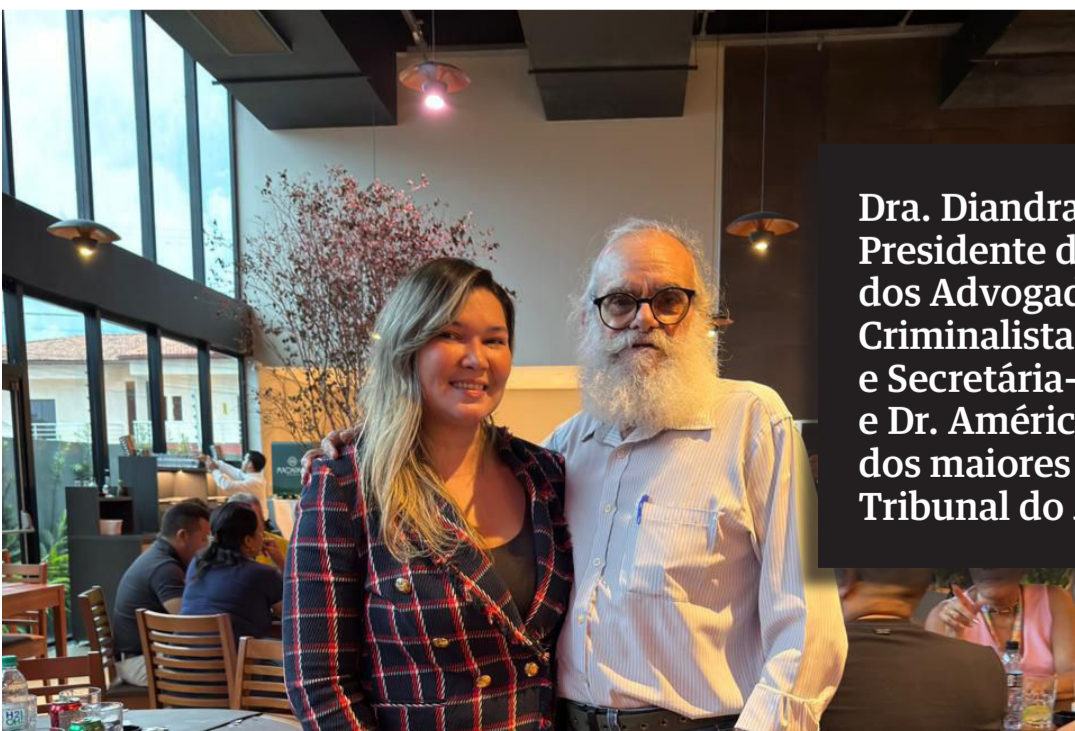


O Fotógrafo Amapaense Maycon Abreu em breve passagem em St. Moritz na Suíça



Mulheres Fortes: Direitos Protegidos e Emoções Acolhidas”, realizado no auditório da OAB/AP, em Macapá. A iniciativa foi promovida pela OAB/AP, em parceria com a Associação Comercial e Industrial do Amapá (ACIA/CMEC) e a Fecomércio/AP, reunindo lideranças femininas e representantes institucionais

Daniele Rocha ladeada de sua mãe Fabíola Ribeiro advogada e gestora do instituto Inova.



Dra. Diandra Moreira, Presidente da Associação dos Advogados Criminalistas- ACRIMAP e Secretária-geral da OAB e Dr. Américo Leal, um dos maiores nomes do Tribunal do Júri do País



**CAROL LOPES:**  
Jornalista, empresária e Bacharel em Direito

# DIFERENÇA ENTRE SER DONO, MORAR OU APENAS CUIDAR DE UM IMÓVEL

PAULO SÉRGIO S. FIGUEIRA

Muitas pessoas acreditam que, por morarem em uma casa na cidade, cultivarem um sítio no campo, pagarem os impostos, ou manterem o jardim em dia, já são automaticamente donos do imóvel, seja ele urbano ou rural. Outras guardam há anos um contrato de compra e venda na gaveta, certas de que aquilo lhes garante a propriedade. A verdade, porém, é bem mais complexa. O direito brasileiro distingue quatro situações diferentes quando o assunto é o poder sobre um bem: a propriedade, a posse, a detenção e o domínio. Cada uma delas tem regras, efeitos e consequências próprias. Confundir esses conceitos pode significar perder um imóvel, não conseguir regularizar a moradia ou até mesmo sofrer uma desapropriação sem direito à indenização. Desta maneira, o escopo desse texto é explicar de forma simples e direta o que cada termo desse significa e como eles se aplicam no dia a dia, tanto na cidade quanto no campo.

Comecemos pela propriedade, que é o mais amplo de todos os direitos sobre um bem. Ser proprietário significa ter o poder de usar, gozar (por exemplo, alugar), dispor (vender, doar ou trocar) e reaver a coisa de quem quer que injustamente a possua. A Constituição Federal garante o direito de propriedade como um direito fundamental, mas impõe uma condição: ele não é absoluto. A propriedade precisa cumprir sua função social, ou seja, deve servir não apenas ao interesse do dono, mas também ao bem-estar da coletividade.

Um terreno abandonado, seja um lote na cidade cheio de lixo ou uma fazenda no campo que não cumpre sua função produtiva, desrespeita essa função social e pode sofrer penalidades, como o IPTU progressivo na cidade ou a desapropriação para reforma agrária no campo. A grande questão prática, no entanto, é a prova da propriedade. Para imóveis, a única prova definitiva é a matrícula atualizada no Cartório de Registro de Imóveis. Não adianta ter a escritura pública, o contrato de compra e venda ou o recibo de pagamento. Sem o registro, juridicamente você não é proprietário. É a matrícula em seu nome que lhe dá o direito de sequela, isto é, a possibilidade de buscar o bem onde ele estiver e contra quem o estiver possuindo.

O segundo conceito é a posse, que muitas pessoas confundem com a propriedade. O Código Civil define possuidor como todo aquele que tem de fato o exercício, pleno ou não, de algum dos poderes inerentes à propriedade. Em outras palavras, possuidor é quem age como se fosse dono, mesmo sem o registro. Morar no imóvel, cultivar a terra, cercar o terreno, pagar os impostos, tudo isso, seja num apartamento na capital ou numa gleba no interior, caracteriza a posse.

O possuidor tem a intenção de ter o bem para si. A posse é protegida pela lei por meio de ações possessórias, como a reintegração de posse. Isso significa que, mesmo que o possuidor não seja o proprietário registral, ele pode defender sua situação de fato



contra invasões ou ameaças. Mais do que isso: a posse prolongada pode se transformar em propriedade por meio da usucapião, desde que preenchidos os requisitos legais de tempo, continuidade, ausência de oposição e moradia habitual ou função produtiva. A posse, portanto, é uma situação de fato que a lei valoriza e protege, tanto no meio urbano quanto no rural.

Aqui, porém, é necessário um alerta importante: nem toda ocupação de um imóvel configura posse. Existe uma figura chamada detenção, que é a grande fonte de confusão no dia a dia. Considere-se detentor aquele que, achando-se em relação de dependência para com outro, conserva a posse em nome deste e em cumprimento de ordens ou instruções suas. O detentor também está fisicamente no imóvel, mas não age como dono. Ele reconhece que o bem pertence a outra pessoa e ali está por força de uma relação de subordinação, como no caso do caseiro que cuida de uma chácara seguindo as ordens do proprietário, do vaqueiro que cuida do gado na fazenda, ou do inquilino que ocupa o imóvel mediante pagamento de aluguel.

O detentor, ao contrário do possuidor, não tem a intenção de ser dono. Por essa razão, ele não pode mover ações possessórias em nome próprio, não tem direito à usucapião e, em regra, não faz jus a indenização por benfeitorias caso seja retirado do imóvel. A jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça já consolidou o entendimento de que a ocupação irregular de bem público configura mera detenção, sendo insuscetível de retenção ou indenização (Súmula 619 do STJ).

O caso do inquilino é emblemático, e vale tanto para o apartamento alugado na cidade quanto para a propriedade rural arrendada. Ele tem a chamada posse direta do imóvel, mas essa posse é qualificada como detenção justamente porque ele reconhece o domínio do proprietário e paga aluguel em razão de um contrato. Por isso, o inquilino não pode usucapir o imóvel enquanto perdurar a relação locatícia. Entretanto, é possível que a detenção se converta em posse. Se o inquilino deixa de pagar o aluguel e o proprietário

nada faz, permanecendo inerte por longo tempo, o caráter da ocupação pode mudar. O detentor passa a agir como se dono fosse, rompe a relação de subordinação e, a partir daí, inicia-se uma posse apta a gerar a aquisição da propriedade no futuro.

Vale destacar que o mesmo pode ocorrer com o invasor que, inicialmente, ocupou o terreno de forma violenta ou clandestina. Cessados os atos de violência, se o proprietário não tomar nenhuma providência, a ocupação pode se transformar em posse mansa e pacífica, dando início à contagem de prazo para usucapião. Por isso os especialistas alertam: quem descuida de seu imóvel, seja um terreno baldio na cidade ou uma vasta área no campo, corre o risco de perder não apenas a posse, mas a própria propriedade com o passar do tempo.

Resta ainda esclarecer o conceito de domínio. No vocabulário jurídico, domínio e propriedade muitas vezes são usados como sinônimos, mas há uma diferença técnica importante. O domínio reúne os poderes inerentes à propriedade de usar, gozar, dispor, mas, se não estiver registrado na matrícula, não produz o direito de sequela com a mesma força da propriedade registral. Em termos práticos, o domínio é a propriedade sem registro no cartório de registro de imóveis. É a situação de quem tem a escritura do cartório de notas, mas não levou o documento ao cartório de registro de imóveis. Essa pessoa tem direitos sobre o bem, mas eles são mais frágeis e menos oponíveis contra terceiros. Por isso, a recomendação é sempre a mesma: para imóveis, o registro é tudo. Sem ele, você pode ser proprietário no plano documental, mas não perante o sistema registral, que é o que confere segurança jurídica plena, tanto para sítios, chácaras e fazendas quanto para apartamentos e casas na cidade.

Para visualizar essas diferenças, imagine o seguinte exemplo, que vale tanto para a cidade quanto para o campo. Uma senhora compra um terreno, paga à vista e recebe um contrato particular. Ela constrói uma casa e passa a morar no local. Ela é possuidora, porque

exerce os poderes de dona, mas ainda não é proprietária, pois não registrou a matrícula. Se ela alugar essa casa, o inquilino será detentor, ele mora ali, mas reconhece que o imóvel pertence à senhora. O caseiro contratado para cuidar do gado na versão rural) também é detentor. Apenas quando a senhora levar o contrato ao cartório e fizer o registro, ela se tornará proprietária de fato e de direito. Essas mesmas regras se aplicam a qualquer tipo de imóvel, seja ele urbano ou rural.

É fundamental destacar, ainda, o tratamento diferenciado dado aos bens públicos. Imóveis pertencentes à União, aos estados ou aos municípios, sejam praças, prédios públicos, reservas ambientais ou terras devolutas, não podem ser adquiridos por usucapião. O ocupante de área pública, ainda que esteja lá há décadas, é considerado mero detentor. O Superior Tribunal de Justiça já pacificou o entendimento de que, nesses casos, não cabe indenização por benfeitorias nem direito de retenção. Portanto, quem ocupa área pública não deve alimentar a expectativa de se tornar proprietário, pois o ordenamento jurídico não admite essa possibilidade.

Diante de tudo o que foi exposto, fica claro que saber distinguir entre propriedade, posse, detenção e domínio não é um exercício meramente acadêmico. Trata-se de uma necessidade prática para quem quer proteger seu patrimônio, regularizar sua moradia ou evitar litígios judiciais demorados e custosos, seja na zona urbana ou na zona rural. O proprietário que confia apenas na escritura e não registra o imóvel está vulnerável. O possuidor que age como dono, mas desconhece seus direitos, pode perder a proteção judicial. O detentor que se comporta como se fosse dono, sem romper formalmente a subordinação, nunca alcançará a usucapião. E o cidadão que ocupa área pública jamais se tornará proprietário.

A mensagem final é simples: para imóveis, a segurança jurídica começa no cartório de registro e se completa com a vigilância constante. Todo proprietário deve manter sua matrícula atualizada

e, sobretudo, não se omitir diante de invasões. A omissão pode transformar um proprietário em mero possuidor e, no limite, levar à perda definitiva do bem por usucapião. Já para quem vive em um imóvel sem registro, o caminho é buscar orientação jurídica para saber se ocupa como possuidor ou mero detentor. Se for possuidor, é possível transformar a posse em propriedade. Se for detentor, é preciso negociar com o proprietário ou romper a relação de subordinação. Em qualquer caso, a informação é a primeira e mais poderosa ferramenta de defesa. Conhecer a lei é o primeiro passo para exercer a cidadania com consciência e segurança, não importa se o imóvel está no centro da metrópole ou no meio do campo.

Portanto, ser dono de fato não é apenas morar, cultivar ou manter o portão bem fechado. Ser dono, de verdade, é ter o nome na matrícula do cartório e, ao mesmo tempo, dar ao imóvel uma destinação que beneficie a coletividade. Quem compra um imóvel e não registra continua vulnerável, pois a propriedade não se aperfeiçoou. Quem recebe um imóvel de herança, não realiza o inventário e a partilha, também não atualiza a matrícula corre o risco de vê-lo ocupado por terceiros que, com o tempo e a inércia do verdadeiro titular, poderão alegar posse para usucapião. E quem abandona o imóvel, seja um lote urbano sujo e murado ou uma vasta extensão rural improdutiva, fere a função social da propriedade e dá margem a que o Poder Público intervenha ou que possuidores deem ao bem o destino que o dono não deu. O alerta final é este: de nada adianta achar que se é dono se o registro não existe ou se o imóvel não cumpre o seu papel social. A lei premia quem ocupa e dá função ao bem, mas castiga a omissão e o descaso. Registre seu imóvel, cuide dele e não durma no ponto. Do contrário, o tempo, a inércia e a falta de função social podem transformar o que era seu em propriedade de quem, de fato, exerceu a posse com dignidade e propósito.



**PAULO SÉRGIO SAMPAIO FIGUEIRA**  
Advogado.

# FALTAM PROVAS QUE O CO2 É PERIGOSO. ESTADO AMERICANO NÃO CONSEGUE PROVAR

GIL REIS

Vem sendo divulgado pela grande mídia internacional que o CO2 é perigoso, o grande problema é que se trata de uma afirmativa não provada, apenas propostas intelectuais, teses não comprovadas pelos pares. Infelizmente tais teses tem sido acreditadas pelos países sem qualquer tipo de provas. O mundo tem sido crédulo em relação às campanhas de terrorismo climático.

Em 19 de fevereiro de 2026, Andrew Weiss publicou e veiculou a matéria “Após a constatação de perigo, os estados precisam comprovar os danos causados pelo CO2. Wisconsin não consegue”, que transcrevo trechos.

“A revogação, pela EPA, da declaração de perigo de 2009 transfere o ônus da prova das agências federais para as capitais estaduais. Os governadores que declararam emergências climáticas agora precisam demonstrar, com dados regionais, que o aumento do dióxido de carbono (CO2) coloca seus residentes em perigo. O Wisconsin não consegue cumprir esse ônus.

Em 2019, o estado de Wisconsin declarou as mudanças climáticas uma crise, exigindo que a eletricidade do estado fosse livre de carbono até 2050, citando o agravamento dos eventos climáticos extremos como justificativa. Desde então, o estado investiu US\$ 6 bilhões em infraestrutura de energia renovável, enquanto seus moradores pagam 15% a mais pela eletricidade do que a média do Meio-Oeste.

Um novo relatório do Weiss Energy Policy Institute analisou 130 anos de dados climáticos do Wisconsin e descobriu que, à medida que o CO2 atmosférico aumentou 45%, o Wisconsin registrou 63% menos dias com temperaturas acima de 32°C, ondas de calor 71% mais curtas, tornados poderosos diminuíram 70% e houve um declínio significativo na seca desde 1894. Isso não é apenas ausência de evidências, mas sim uma correlação negativa. Com o aumento do CO2, os eventos climáticos extremos diminuíram.



Além da melhoria do clima, o relatório também constatou que a temperatura média nas áreas rurais de Wisconsin não mudou desde 1894. As áreas urbanas, por outro lado, aqueceram cerca de 1,1°C desde o final do século XIX. O relatório conclui que esse aquecimento urbano se deve quase inteiramente ao efeito de ilha de calor urbana, causado pelo concreto e pelo desenvolvimento, e não ao CO2. De muitas maneiras mensuráveis, o clima de Wisconsin tornou-se mais propício ao florescimento humano ao longo do último século.

Embora o CO2 não tenha colocado em risco os moradores de Wisconsin, as políticas climáticas, sim. Os preços da eletricidade residencial continuam subindo, mesmo com a queda no consumo doméstico. De fato, a Xcel Energy e a Alliant Energy solicitaram aumentos tarifários cumulativos de quase 19% nos próximos dois anos. Alguns moradores do Condado de Waukesha já enfrentam contas de energia ‘dramaticamente mais altas’, o dobro do valor de apenas alguns meses atrás. Com as políticas atuais de Wisconsin, essa situação certamente continuará. Aliás, Wisconsin caminha a passos largos para uma crise energética. A mais recente avaliação de confiabilidade de longo prazo prevê que o estado entrará em território de ‘alto risco’ de apagões até 2028.

Esse ônus econômico decorre de políticas energéticas inadequadas. A atual administração forçou a aposentadoria antecipada de usinas de carvão, bloqueou infraestrutura essencial de gás natural, impôs metas de carbono em detrimento da confiabilidade da rede elétrica, vetou proteções ao consumidor contra a proibição de eletrodomésticos e instrumentalizou o processo de licenciamento para sufocar o desenvolvimento energético tradicional.

Por exemplo, as políticas climáticas do estado impediram a construção de uma usina a gás que teria gerado US\$ 1 milhão em receita tributária anual e 350 empregos na construção civil no norte de Wisconsin no ano passado. Suas licenças iniciais expiraram enquanto se aguardava a emissão de novas licenças.

Diante da demanda energética sem precedentes, a rede elétrica de Wisconsin poderia ter absorvido os novos centros de dados e o crescimento industrial se não estivesse já sobrecarregada pelas políticas climáticas. Mas a energia solar não pode substituir o carvão megawatt por megawatt. Para substituir o carvão, fonte de energia confiável, pela energia solar, mantendo a mesma confiabilidade, é necessário instalar quase vinte vezes mais capacidade. Isso significa que os consumidores pagam para construir e manter milhares de hectares de painéis solares

e para manter usinas de reserva em modo de espera para quando os painéis apresentarem baixo desempenho.

Mesmo revogar a obrigatoriedade da emissão de carbono não será suficiente para salvar a rede elétrica, porque o sistema regulatório atual não foi projetado para acomodar a crescente demanda industrial sem penalizar os consumidores. Os legisladores de Wisconsin precisam evitar que os moradores arquem com os custos da infraestrutura de data centers, utilizando o livre mercado e o capital privado em vez de subsídios excessivos.

Essa solução orientada para o mercado em Wisconsin é chamada de Eletricidade Regulada pelo Consumidor (CRE, na sigla em inglês). Ela permite que concessionárias financiadas por capital privado gerem e vendam energia diretamente para grandes consumidores por meio de contratos voluntários, operando independentemente da rede regulada. Isso cria um caminho paralelo para a nova demanda industrial, protegendo os consumidores residenciais e, ao mesmo tempo, dando a Wisconsin uma vantagem competitiva sobre outros estados do Meio-Oeste. Atrai capital industrial sem subsídios ou custos adicionais para as famílias.

A revogação da determinação de risco energético impõe uma reflexão: Wisconsin continuará sua dispendiosa e perigosa transição

energética ou examinará os dados reais? Novas evidências sugerem que o estado deveria revogar seu mandato de emissão zero de carbono, restaurar o fornecimento confiável de energia de base à rede elétrica existente e aprovar uma legislação de Eletricidade Regulada pelo Consumidor para permitir que o capital privado atenda à nova demanda industrial sem onerar os consumidores. Combinadas com a remoção dos mandatos de carbono da rede elétrica existente, essas reformas posicionam Wisconsin para um futuro energético promissor.

No século XXI, energia acessível e confiável diferencia sociedades prósperas de sociedades em dificuldades. O estado de Wisconsin não pode comprovar os danos causados pelo CO2, mas suas políticas climáticas já estão provocando uma crise energética. Outros estados que basearam suas políticas climáticas na constatação de ameaça à Terra deveriam auditar seus dados climáticos. O ônus da prova agora recai sobre as capitais estaduais, e as evidências podem não sustentar essas políticas.”

A cada dia a climatologia vem caindo em descrédito como uma ciência capenga incapaz de prever com exatidão o clima diário, mesmo assim bem patrocinada tenta prever o clima do planeta no futuro.

“Uma mentira que é meio verdade é a pior das mentiras” - Alfred Tennyson, 1809-1892, 1º Barão de Tennyson, poeta inglês.



GIL REIS  
Consultor em Agronegócio.



# Páscoa: um tempo de recomeços, esperança e novos sentidos

ARACIARA MACEDO



**N**este período marcado pela renovação, o Grupo de Comunicação A Gazeta se aproxima ainda mais de seus leitores para compartilhar uma mensagem que nasce da sensibilidade e do compromisso com a vida: a Páscoa é, acima de tudo, um chamado à esperança.

Mais do que uma data simbólica, a Páscoa carrega a essência dos recomeços. Ela nos lembra que, mesmo diante das adversidades, a vida encontra caminhos para florescer novamente.

Em cada história de superação, em cada obstáculo ven-

cido, em cada lágrima que se transforma em aprendizado, existe a presença silenciosa, porém poderosa, desse significado: a capacidade humana de seguir em frente, de acreditar e de renascer.

A vida, é verdade, nem sempre se apresenta leve. Há dias em que o cansaço pesa, em que as incertezas inquietam e em que o silêncio se torna companhia. Há momentos em que tudo parece suspenso, como se o tempo pedisse pausa.

E é justamente nesses instantes que a mensagem da Páscoa se revela ainda mais

necessária e profunda: após a dor, há cura; após a escuridão, há luz; após cada fim, um novo começo se anuncia.

Que esta data seja, portanto, um convite ao reencontro. Um tempo de desacelerar, respirar com mais calma e olhar para dentro. Um momento de reorganizar sentimentos, ressignificar experiências e reconectar-se com aquilo que verdadeiramente importa.

Que seja também um tempo de reconciliação – com o outro, com as histórias que ficaram no passado e, sobretudo, consigo mesmo.

A Páscoa também é, essencialmente, uma celebração do amor. Um amor que acolhe sem julgamentos, que escuta com empatia e que se faz presente nos pequenos gestos.

Um amor que se expressa na generosidade, na compreensão e na capacidade de estender a mão.

Em um mundo que tantas vezes se distancia, essa mensagem se torna ainda mais urgente: é preciso estar perto – ainda que seja por meio de palavras sinceras, atitudes simples ou olhares cheios de significado.

Este é também um tempo de valorizar os encontros. De reunir-se à mesa, de compartilhar histórias, de celebrar a presença de quem se ama.

São esses momentos que constroem memórias, fortalecem vínculos e aquecem a alma. São eles que permanecem, mesmo quando o tempo segue seu curso.

Para o Grupo de Comunicação A Gazeta, a Páscoa representa, ainda, uma oportunidade especial de agradecer. Cada leitor que acompanha, confia e caminha conosco faz parte dessa trajetória.

Vocês são a razão do nosso trabalho, da nossa dedicação diária e do compromisso permanente com uma informação responsável, verdadeira e respeitosa.

Seguimos firmes na convicção de que a comunicação tem um papel essencial na construção de uma sociedade mais consciente, mais justa e mais humana.

É com esse olhar atento e sensível que buscamos, todos os dias, não apenas informar, mas também aproximar pessoas, acolher vozes e dar espaço às histórias que merecem ser contadas.

Que esta Páscoa renove suas forças, reacenda sua fé e ilumine seus caminhos. Que traga serenidade para os dias difíceis, esperança para os sonhos que aguardam seu tempo e coragem para dar novos passos.

Que o amor seja constante em sua vida. Que a paz encontre morada em seu coração. E que a esperança continue florescendo, mesmo diante dos desafios.

O Grupo de Comunicação A Gazeta deseja a você e à sua família uma Páscoa repleta de significado, luz e sentimentos verdadeiros.

Que seja, sempre, tempo de recomeçar.



**ARACIARA MACEDO:**  
Diretora de Jornalismo Grupo de Comunicação A Gazeta

# Ex acusa pagodeiro de agressões e desabafa: “Pedido de socorro”

**M**ichelly Marques, ex-esposa de Naldinho Rosa, vocalista do grupo Balacobaco, usou as redes sociais para acusar o ex-companheiro de agressões físicas e psicológicas.

O relacionamento durou seis anos e resultou em dois filhos. Durante esse período, ela afirma ter sido vítima de episódios recorrentes de violência, alguns deles na frente do filho.

“As pessoas não conseguem entender que a agressão existe. Não é mentira. Ele me pegou no pescoço, meu filho entrou na frente para me defender, quantas vezes ele quebrou prato na parede para não quebrar na minha cara, quantas vezes veio pra cima de mim. Fui agredida várias vezes, de tomar tapa e cair no chão, humilhação na

rua”, contou.

A ex-companheira afirma que decidiu tornar o caso público como um pedido de ajuda, e não apenas para exposição. Ela diz temer o que pode acontecer com ela.

“Eu preciso de ajuda. Eu preciso que esse homem seja parado. Foram 6 anos de agressões, humilhações e exposição. Além de tudo, fui colocada em risco de contrair doenças sexualmente transmissíveis, dentro da minha própria casa”, relatou.

Michelly também afirmou que, desde que denunciou o caso, ela e a família têm sofrido represálias. “Isso não é exposição. Isso é um pedido de socorro. Tenho medo. Tenho provas. Tenho denúncia. Eu só quero continuar viva”, desabafou.



## Ingrid Guimarães rebate motorista de aplicativo após acusação na web

A atriz Ingrid Guimarães usou as redes sociais para rebater um comentário feito por um suposto motorista de aplicativo, que a acusou de comportamento inadequado durante uma corrida no Rio de Janeiro (RJ).

A polêmica começou após o homem publicar o relato nos comentários de uma foto da artista. Segundo ele, teria atendido a humorista e duas amigas ao deixarem um restaurante localizado no bairro do Flamengo. No texto, o motorista afirma que a passageira solicitou paradas fora do trajeto combinado e teria adotado uma postura arrogante ao longo da corrida.

“No final queria que eu a reconhecesse. Nem olhei na cara dela. Artista famoso esnobe, eu cago igual para todos eles. Da próxima vez, contrate um motorista particular”, escreveu o autor da mensagem.

O homem ainda citou uma suposta avaliação da atriz na plataforma, alegando que outros motoristas evitariam aceitar corridas dela. “Ela é tão simpática para não dizer o contrário que os Ubers brigam para não pegar corridas dela...



Nota 4,67... Nota baixíssima”, acrescentou.

Diante da repercussão, Ingrid decidiu se pronunciar diretamente na publicação. A atriz negou qualquer envolvimento na situação descrita e

afirmou não reconhecer o local mencionado pelo motorista.

“Gente, eu nunca fui nesse restaurante. Isso nunca aconteceu. Rs. Não sei nem onde fica esse lugar. Acho que era um sócia”, rebateu a atriz.

## Blake Lively e Baldoni: Justiça toma decisão sobre caso de assédio

A Justiça dos Estados Unidos rejeitou 10 das 13 acusações movidas por Blake Lively contra Justin Baldoni. O caso ganhou repercussão após o lançamento do filme *É Assim que Acaba* (2024) e teve nova atualização nesta quinta-feira (2/4).

Na ação, a atriz acusa o diretor e colega de elenco de assédio sexual no set, com comentários indesejados sobre aparência e peso. O juiz Lewis Liman descartou as acusações de assédio, difamação e conspiração.

Por outro lado, foram mantidas as denúncias de quebra de contrato, retaliação e cumplicidade em retaliação. O julgamento está previsto para maio. As partes participaram de uma mediação em fevereiro, mas não houve acordo.

Lively também afirmou

que Baldoni teria contratado assessores para retaliar contra ela, com a disseminação de conteúdos negativos online. O juiz entendeu que duas dessas acusações devem ser analisadas por um júri.

A defesa de Baldoni sustenta que as acusações foram exageradas e teriam como objetivo assumir o controle do filme. O cineasta também moveu ações contra Lively e contra o jornal *The New York Times*, mas ambas foram rejeitadas.

O lançamento de *É Assim que Acaba* foi marcado por rumores de desentendimento entre os protagonistas, o que resultou na disputa judicial. Ainda assim, o filme, que aborda violência doméstica, arrecadou US\$ 350 milhões no mundo e foi um dos sucessos de 2024.



**Horóscopo Semanal****ÁRIES: 21 de março a 19 de abril**

As emoções ficam mais intensas e podem provocar um verdadeiro turbilhão interno. Sempre que possível, desacelere, reflita e evite decisões impulsivas. Questionamentos sobre a rotina, os hábitos e escolhas devem surgir, favorecendo mudanças mais saudáveis e conscientes. No trabalho, novas demandas podem chegar de forma acelerada, demandando organização e foco. Preserve o seu ritmo, evite sobrecargas e cuide da saúde. A semana pede equilíbrio entre produtividade, bem-estar e respeito aos seus próprios limites.

**TOURO: 20 de abril a 20 de maio**

O período favorece as trocas, os encontros e boas conversas. Estar com amigos, participar de grupos e compartilhar ideias pode ser extremamente enriquecedor. Ao mesmo tempo, os momentos de solidão também se mostram agradáveis, propícios para leituras, séries, meditação e descanso. No amor, diálogos profundos podem fortalecer os vínculos. No trabalho, há espaço para novos projetos, contatos e oportunidades. Mantenha a atenção para não deixar passar boas chances de

**GÊMEOS: 21 de maio a 21 de junho**

Conciliar vida pessoal e profissional pode ser desafiador esses dias. Demandas familiares e compromissos de trabalho tendem a se sobrepor, pedindo organização e flexibilidade. Ficar em casa pode parecer mais confortável, favorecendo atividades remotas. A semana é positiva para pensar em viagens e aprimoramento profissional. No campo afetivo, a amizade fortalece os laços e pode até transformar relações. Bons diálogos ajudam a criar mais harmonia e compreensão nos vínculos mais próximos.

**CÂNCER: 22 de junho a 22 de julho**

A comunicação pede cautela, então evite expor projetos antes da hora, opiniões desnecessárias ou palavras impulsivas. Viagens e deslocamentos estão favorecidos, desde que feitos com atenção e prudência. Gastos exigem controle, especialmente diante de impulsos. No trabalho, o reconhecimento aumenta, trazendo motivação, mas é importante manter a humildade e dedicação. A semana favorece o planejamento de novos cursos e reflexões sobre aprendizados que possam ampliar seus horizontes.

**LEÃO: 23 de julho a 22 de agosto**

O momento favorece mudanças conscientes e reorganização de prioridades. É uma fase excelente para estruturar objetivos, planejar sonhos e ajustar a vida financeira. Repense gastos, estabeleça metas e negocie pendências. Conversas sobre dinheiro, tanto no amor quanto nas parcerias profissionais, tendem a ser produtivas. No campo afetivo, os diálogos trazem leveza, inspiração e maior conexão. Organização, foco e disciplina serão aliados importantes para avançar com segurança.

**VIRGEM: 23 de agosto a 22 de setembro**

Você tende a ganhar mais visibilidade, chamando atenção tanto na vida pessoal quanto no trabalho. As relações entram em evidência e podem passar por testes, pedindo alinhamento de expectativas e posicionamentos claros. O período favorece intimidade, profundidade emocional e trocas mais sinceras. Aproveite para reorganizar a rotina, buscando hábitos mais saudáveis ligados à alimentação, ao lazer e à atividade física. Pequenas mudanças no dia a dia podem gerar grandes benefícios.

**LIBRA: 23 setembro a 22 de outubro**

Há um convite a voltar-se para dentro. Observe seus sonhos, escute a intuição e permita-se desacelerar. Questões emocionais ganham destaque, enquanto tarefas práticas podem parecer mais cansativas. Respeite o seu ritmo e cuide da saúde, buscando descanso sempre que possível. Prefira a companhia de pessoas próximas e evite ambientes muito cheios. O recolhimento consciente ajuda a reorganizar sentimentos e encontrar respostas importantes.

**ESCORPIÃO: 23 de outubro a 21 de novembro**

A vida social se movimenta, favorecendo encontros, reencontros e novas conexões. Conversas profundas podem abrir portas para projetos, parcerias e boas oportunidades profissionais. O momento também é positivo para negócios e investimentos, desde que feitos com planejamento. No amor, tende a haver leveza, prazer e diversão. Retomar hobbies, explorar novos interesses e fortalecer laços familiares tornam a semana mais rica, podendo até favorecer reconciliações.

**SAGITÁRIO: 22 de novembro a 21 de dezembro**

A rotina profissional tende a ficar intensa, mas produtiva. Seu esforço provavelmente será reconhecido, trazendo elogios e bons retornos. Ao mesmo tempo, questões familiares exigem atenção, pedindo organização para equilibrar compromissos. Reserve momentos para cuidar de si e recarregar as energias. A semana favorece os estudos, as leituras, divulgação de ideias e pequenas viagens. Mesmo em meio ao movimento, será possível encontrar instantes de tranquilidade.

**CAPRICÓRNIO: 22 de dezembro a 19 de janeiro**

O período favorece as viagens, os estudos e planejamento de novos projetos. Conversas com pessoas diferentes podem ampliar sua visão e trazer ótimos insights. Exercite a escuta atenta e permita-se aprender com cada troca. Assuntos familiares tendem a fluir melhor, assim como encontros com amigos em casa. Ao lidar com dinheiro, contratos ou investimentos, redobre a atenção para evitar erros, impulsos ou distrações que possam gerar contratemplos.

**AQUÁRIO: 20 de janeiro a 18 de fevereiro**

A semana convida a encerrar ciclos, repensar hábitos e abrir espaço para o novo. Mudanças importantes podem acontecer, trazendo fins e recomeços necessários. Questões financeiras ganham destaque, favorecendo a organização, os acertos e planejamento. Cuidar da imagem, do visual e da autoestima também se mostra positivo. No campo emocional, a sensibilidade aumenta, favorecendo conversas sinceras e introspecção. Organize-se internamente antes de dar os próximos passos.

**PEIXES: 19 de fevereiro a 20 de março**

A semana convida a encerrar ciclos, repensar hábitos e abrir espaço para o novo. Mudanças importantes podem acontecer, trazendo fins e recomeços necessários. Questões financeiras ganham destaque, favorecendo a organização, os acertos e planejamento. Cuidar da imagem, do visual e da autoestima também se mostra positivo. No campo emocional, a sensibilidade aumenta, favorecendo conversas sinceras e introspecção. Organize-se internamente antes de dar os próximos passos.

**RESUMO DE NOVELAS****Três Graças****CAPÍTULO 145 - SEGUNDA, 06 DE ABRIL**

Pastor Albérico e Lígia enfrentam Arminda e Ferette. Jairo fica preocupado com a ida de Paulinho à Chacrinha. Joaquim esconde o dinheiro da polícia, mas acaba sendo preso por Paulinho pelo roubo das Três Graças. Ferette e Arminda não encontram o dinheiro, e o empresário ameaça Lígia.

Joaquim é levado para a delegacia por Paulinho, sem poder contar a Lígia e ao pastor Albérico onde o dinheiro está escondido. Ferette pensa em desaparecer com Viviane, para que Leonardo não se junte à farmacêutica. Gerluce, Viviane e



Consuelo deixam a prisão. Gerluce avisa a Paulinho que já tem a resposta para o pedido de casamento.

**Coração Acelerado****CAPÍTULO 073 - SEGUNDA, 06 DE ABRIL**

Naiane provoca Ana Castela, e Ronei tenta disfarçar o clima. Marcela fica contrariada com Alaor. Naiane pressiona Ana Castela, que acaba revelando sua conversa com João Raul. Alaor desabafa com Zuzu sobre seu namoro. Esteban toma o chá preparado por Laurinha e acaba dormindo. Zilá implica com Eva.

Zilá pede que Ronei se afaste para que possa manter seu casamento com Alaorzinho. Malvino pede ajuda a Zuzu para mudar seu comportamento. Ronei abre seu coração para Nora. Cinara se



impressiona com o relato de Zilá sobre Ronei. Eduarda se aproxima de Sol, e Valéria se irrita.

**A Nobreza do Amor****CAPÍTULO 019 - SEGUNDA, 06 DE ABRIL**

Tonho se afasta de Lúcia/Alika quando a moça afirma que não pode revelar seus segredos. Alika confessa a Teresa que se preocupa com os sentimentos de Salma por Tonho. Marta repreende a implicância de Virgínia com o trabalho de Lúcia/Alika e Vera/Niara. Akin pede uma prova de confiança a Dumi.

Niara questiona Alika sobre o motivo de renegar o amor por Tonho. Casemiro aceita a sugestão de Tonho para o trabalho, contrariando Mirinho. Akin aceita se unir a Dumi na resistência contra Jendal.



Jendal comenta com Kênia que Dumi pode ser um traidor. Alika recebe uma carta de Dumi.

**Avenida Brasil****CAPÍTULO 006 - SEGUNDA, 06 DE ABRIL**

Monalisa consegue sobreviver ao acidente e salva Iran. O paparazzo fotografa Carminha e Tufão juntos. Monalisa descobre que perdeu o bebê. Carminha é dissimulada ao falar com Tufão. Monalisa decide cuidar de Iran durante a noite. Nilo invade a festa das crianças e faz insinuações sobre Rita, antes de ser expulso por Lucinda. Monalisa decide adotar Iran e voltar para a Paraíba. Muricy confirma que Carminha é a namorada de Tufão. Adauto fica atordoado com a virada do milênio. Rita conta a sua história para Lucinda e ela se preocupa com o sentimento que a menina nutre pela madrastra e pelo seu cúmplice. Tufão fica revoltado quando Carminha diz que precisa se afastar, mesmo estando apaixonada. Muricy repreende Leleco por falar de Monalisa para o filho. Adauto distribui o seu dinheiro na rua. Monalisa chega em sua casa no sertão e se emociona.



Tufão chega para a festa de Réveillon na sede do Divino e é cercado por jornalistas. Alexia descobre o segredo de Cadinho. Tufão pede Carminha em casamento. Alexia e Cadinho se beijam. Monalisa se entristece ao ver a foto do ex-noivo no jornal. Tufão leva Carminha para a festa de Réveillon na sede do Divino. Rita procura Tufão para contar o que sabe sobre sua madrastra.

# BURNOUT NA SOCIEDADE

ROGÉRIO REIS DEVISATE

**N**ão se precisa de espionagem, para se levantar dados públicos - que são, por natureza, publicados, divulgados e disponíveis ao controle.

Com isso, a apuração de fraudes, corrupção e favorecimentos não é difícil... a questão fica mesmo para o que se fazer com isso.

De que adianta os milhões investidos em mecanismos de controle, tramitação de processos, perícias, cálculos, pareceres para... tudo ser arquivado, ao final?

Já não temos gordura para queimar, de tantos grandes escândalos que vivemos nas últimas décadas. Como se diz: em terra de esqueleto, toda fratura é exposta!

Os tempos atuais expõem tudo e as palavras não conseguem apagar o peso das imagens ou das mensagens que se consolidam na mente das pessoas. A questão é - novamente, sempre e ainda - sobre valores, ética e retidão.

Quem não se lembra dos Anões do Orçamento? Uma CPI investigou o famoso caso, que envolvia o desvio de R\$ 800 milhões de reais - quantia muito pequena, quando comparada aos valores dos escândalos mais recentes. No caso do TRT-SP, teriam sido 2 bilhões de reais... Tivemos o caso das fraudes do INSS, com valores semelhantes. As fraudes dos Fundos de Pensão estavam na casa de 3 bilhões. O Banco Marka, em torno de 3,7 bilhões de reais. O caso dos hemoderivados dos Vampiros da Saúde estaria em 4 bilhões de reais. A Operação Zelotes dizia-se envolver 19 bilhões de reais. O caso Banestado já envolveria valores bem mais altos. A Operação Lava-Jato cuidou de algo em torno de 42 bilhões de reais. O caso do Banco Master estaria na casa dos 12 bilhões de reais, havendo também notícias com estimativas de 50 bilhões.

O fato é que muita coisa em jogo na nossa história estava próxima ao ditado popular que fala em "batom na cueca". Apesar disso, fica o povo na dúvida sobre quanto foi devolvido aos cofres públicos e quais e quantos forma punidos.

Os valores acima são absurdamente altos e causam impactos em todos nós, notadamente em quem recebe auxílios governamentais e salários mais baixos. O dinheiro vale cada vez menos diante da carestia, sendo crível que a realidade dos mercados fala mais alto do que os índices de preços governamentais e tabelas estatísticas.

Há percepção de impunidade. Há percepção de corrupção. Há percepção de que nada muda...

Não por outro motivo, em 10.02.2026, a Transparência Internacional indica que o Brasil despencou no índice de corrupção, em matéria intitulada "BRASIL REPETE PIOR POSIÇÃO E SEGUNDA PIOR NOTA NO ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DA CORRUPÇÃO". Dentre as várias circunstâncias que considerou, diz que "o governo federal falhou gravemente na resposta ao escândalo do INSS", aponta "o movimento de captura orça-



mentária, com crescimento voraz das emendas parlamentares, que mais uma vez bateram recordes e já ultrapassarão R\$ 60 bilhões no orçamento aprovado para 2026" e considera que "o caso Master revelou uma rede poderosa de influência perpassando os três Poderes".

Não são casos pequenos, sob qualquer ótica - e todos envolvem imensos valores.

Aspecto importante envolve a falha dos mecanismos de controle prévio - o que mais recentemente ganhou badalação sob a expressão compliance.

A propósito, a Lei nº 12.846/2013 prevê a instauração de processo administrativo de responsabilização da pessoa jurídica, de cada um dos Poderes. Atualmente é regulamentada pelo Decreto nº 11.129/2022, que otimizou a compliance na Administração Pública e nos aproximou de padrões internacionais.

Contudo, convenhamos, a questão é menos de novas normas e mais da base ética e da valorização dos atributos estruturantes

de uma sociedade pacífica, justa e solidária.

Chegamos a um triste estado de coisas, pelo progresso nos grandes escândalos. Parece que houve uma escalada de nível e vemos o comprometimento de setores fundamentais para a República. Com isso, as pessoas ficam descrentes, assustadas e surpresas.

É interessante perceber em quem confiam os brasileiros. Impressiona o resultado a que chegou pesquisa conduzida pela Genial/Quaest e, em 08.9.2025, tratada sob o título "Mais fé, menos política: pesquisa Genial/Quaest mostra como os brasileiros confiam nas instituições", onde vemos que a Igreja Católica é a que inspira maior confiança (73%), seguida pela Polícia Militar (71%) e pelos Militares/Forças Armadas (70%), estando a Presidência da República com 54%, o STF com 50% e os partidos políticos com 36%.

Paralelamente, em matéria de 21.3.2026, intitulada "Confiança no STF despensa a mínimo histórico com desgaste ampliado

pelo caso Master" e publicada na Gazeta do Povo, 60% não vêem imparcialidade nos ministros e cerca de "77% acreditam que fatores externos (políticos, partidos ou grupos poderosos) estão influenciando no julgamento".

Tudo isso contribui para um estado geral de desconfiança, de falta de sono e vivência sob estado de alerta, contribuindo para o burnout coletivo - esgotamento físico, emocional e mental - que é hábil a causar a derrocada de qualquer sistema econômico e político.

Sem que o povo confie nos governantes, nas instituições e nos organismos de controle, uma ruptura naturalmente vai se instalando e, como cancro, corroendo os pilares que mantêm rígida a estrutura social e política. Estamos doentes... sofremos de variações de burnout, vivendo em verdadeiro esgotamento da boa vontade, da empatia e da confiança. Em algumas ocasiões, temos burnout eleitoral, noutras burnout como contribuintes, com variações quando passamos os produtos na caixa do supermerca-

do ou abastecemos os carros nos postos de combustíveis.

Também sofremos de burnout quando ligamos a TV ou o rádio e as notícias falam em corrupção e pizzas de impunidade.

Parece que muito se faz para que nada mude, realmente.

Enquanto pagarmos ingressos e ficarmos na plateia, esse tipo de show continuará a nos iludir.



**ROGERIO REIS DEVISATE**

Advogado. Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto:Arquivo Pessoal.

# Jovem morre em confronto com a Rotam após suspeita de ataque a rivais em Mazagão

Um jovem de 19 anos, identificado como Dinaelson Silva dos Santos, morreu após um confronto com policiais da Ronda Ostensiva Motorizada (Rotam) na noite de sexta-feira (3), no município de Mazagão, no interior do Amapá. A ocorrência foi registrada após denúncias que apontavam a movimentação de suspeitos armados na cidade.

Segundo informações da polícia, a equipe foi acionada após receber relatos de que um grupo de indivíduos, circulando em motocicletas, estaria planejando executar rivais na região. Diante da gravidade da denúncia, os agentes iniciaram diligências para localizar os suspeitos e impedir um possível crime.

O encontro ocorreu nas proximidades da ponte sobre o rio Beija-flor, área considerada estratégica por

ser uma das principais entradas da cidade. Durante a abordagem, de acordo com a versão policial, houve reação por parte de um dos suspeitos, que teria efetuado disparos contra os agentes. Os policiais revidaram, e Dinaelson acabou sendo atingido durante a troca de tiros.

Uma equipe de atendimento médico foi acionada imediatamente, mas o jovem não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local da ocorrência.

A polícia informou que pelo menos quatro pessoas participavam da ação suspeita. Após o confronto, três conseguiram fugir e seguem sendo procuradas. Barreiras policiais foram montadas em pontos estratégicos de Mazagão e nas vias de acesso ao município, mas até o momento ninguém foi preso.

De acordo com as autoridades, Di-

naelson possuía antecedentes criminais por roubo, tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo e corrupção de menor. As investigações preliminares também indicam que ele já teria participado de outras tentativas de homicídio na região, o que reforça a suspeita de envolvimento em disputas entre grupos rivais.

A polícia apura ainda que o jovem também era alvo de ameaças, em razão de conflitos anteriores ligados à criminalidade local, o que aponta para um cenário de rivalidade e possível ciclo de violência na área.

O caso segue sob investigação, e as forças de segurança continuam em busca dos demais envolvidos. A Polícia Militar reforçou o policiamento na região para evitar novos confrontos e garantir a segurança da população.



## Caminhão tomba na BR-156 em Calçoene e deixa dois feridos em estado grave



Um caminhão tombou na madrugada desta sexta-feira (3) no km 603 da BR-156, no município de Calçoene, no norte do Amapá. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o acidente aconteceu por volta das 4h30.

O condutor do veículo e um passageiro ficaram gravemente feridos. Ambos foram socorridos e encaminhados ao hospital de Calçoene, onde permanecem sob cuidados médicos. Segundo a equipe de saúde, há possibilidade de transferência para Macapá, caso seja necessário

atendimento especializado em razão da gravidade das lesões.

A PRF informou que chegou ao local do acidente por volta das 11h30, quando constatou que o caminhão já se encontrava fora da pista. Ainda não há informações oficiais sobre as causas do tombamento.

As circunstâncias do acidente serão investigadas. Enquanto isso, o caso chama atenção para os riscos nas rodovias da região, especialmente em trechos mais afastados, onde o socorro pode demorar a chegar.

## Suspeito com mandados em aberto é preso após confusão envolvendo veículo em Macapá

Um homem com dois mandados de prisão em aberto foi detido por uma equipe do 1º Batalhão da Polícia Militar nesta quinta-feira, 2, durante atendimento a uma ocorrência no bairro Muca, zona sul de Macapá.

A guarnição foi acionada após uma mulher relatar que teve dificuldades

para recuperar um veículo de sua propriedade, que estava sob responsabilidade de um mecânico. Segundo a denúncia, o profissional se recusava a devolver o automóvel e ainda teria feito ameaças durante a discussão.

Ao chegar ao local, na Rua Hildemar Maia, os policiais realizaram a

identificação dos envolvidos e, durante consulta, constataram que o suspeito possuía dois mandados de prisão em aberto.

Diante da situação, o homem foi preso e encaminhado ao Ciosp do Pacoval, onde foi apresentado à autoridade policial para os procedimentos legais.



# Como bacalhau virou prato típico da Sexta-Feira Santa



**E**m seus quase 40 anos de sacerdócio, não foram poucas as vezes em que o padre Eugênio Ferreira de Lima questionou o costume, tradicional em muitas famílias católicas brasileiras, de não comer carne vermelha na quaresma – alguns, apenas na Semana Santa; outros, exclusivamente na Sexta-Feira Santa, dia em que o protagonista à mesa costuma ser o bacalhau.

“Sobretudo porque bacalhau é mais caro do que certas carnes”, disse Lima, em troca de mensagens com a reportagem da BBC News Brasil.

“Também não vejo sentido em fazer jejum ou não comer carne e não dar o que deixou de comer para os mais pobres. Às vezes me sinto uma voz isolada nesse sentido.”

O questionamento levantado pelo religioso faz muito sentido, sobretudo em tempos de inflação, que tem reduzido a oferta de alimentos na mesa dos brasileiros.

Mas, ao mesmo tempo, é uma crítica que instiga: de onde veio o costume do bacalhau na sexta-feira que antecede à Páscoa?

Para especialistas, é uma história longa em que não há uma única explicação. E, claro, tem suas raízes na influência de Portugal enquanto país colonizador do que depois se tornaria o Brasil. Outra parte da explicação está no fato de ser um produto que pode ser conservado por mais tempo sem refrigeração.

“Quando o assunto é o ‘não se pode comer tal coisa’ e ‘é permitido consumir tais produtos’, a regra não é tanto baseada na questão econômica”, explica o historiador André Leonardo Chevitaese, professor titular do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e autor do livro *Jesus de Nazaré: O Que a História Tem a Dizer sobre Ele*, entre outros.

“E o caso do bacalhau tem a ver com a colonização portuguesa”, observa.

“A chave para pensar essa questão, se não é econômica, tem a ver com a questão religiosa. Por isso é tão tensa essa questão. Nem todo cristão faz jejum ou abre mão de comer carne vermelha durante a Semana Santa”, lembra Chevitaese.

“O que leva alguém a consumir ou não carne vermelha diz respeito a olhares, formas de se ler teologicamente o que vem a ser o sacrifício de Jesus na cruz”, completa ele.

É por isso que a abstinência de carne suscita comentários que vão desde o “a Igreja Católica proibiu sem base bíblica” aos que defendem que regulamentações oriundas de

documentos ou da tradição católica estariam, sim, ancoradas pelos ensinamentos dos livros sagrados, como contextualiza Chevitaese, em “simbologias teológicas do ato do sacrifício de Jesus”.

“Ou seja: eu não discutiria questões econômicas, mas pensaria em simbologias”, conclui ele.

E aí há algumas questões que precisam ser levadas em conta: a prática do jejum, o simbolismo do peixe, o prazer de comer carne vermelha e, por fim, a disseminação do bacalhau no mundo lusitano.

## Jejum

“Tudo começa, na verdade, com o jejum”, afirma a vaticanista Mirticeli Medeiros, pesquisadora de história do catolicismo na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma.

“Desde os primeiros séculos do cristianismo tal prática é observada, mas sem focar em um alimento específico. Até porque, na era primitiva do cristianismo, havia essa preocupação de romper com as práticas judaicas em alguns aspectos, embora a influência, do ponto de vista cultural, fosse mais que evidente. É na Idade Média que se começa a desenhar tal preceito.”

Chevitaese ressalta que desde os primeiros cristãos já havia uma reflexão sobre “pensar o sacrifício de Jesus” experimentando alguma forma de abstinência.

“A ideia de jejuar, de ter uma ascese, representaria, sob muitos aspectos, uma austeridade, um autocontrole diante dos prazeres

humanos, sempre em dimensão ao sacrifício feito por Jesus na cruz”, pontua.

O historiador, teólogo e filósofo Gerson Leite de Moraes, professor na Universidade Presbiteriana Mackenzie, ressalta que essa ideia de jejum, no catolicismo, está ligada ao sacramento da penitência, ou seja, um sacrifício feito para a remissão dos pecados.

“No catolicismo, é um conceito que trabalha de modo muito forte com a ideia de reconciliação”, diz Moraes.

Ora, a quaresma é, por assim dizer, o momento perfeito para a ocorrência dessa experiência religiosa. “Porque é um período de perdão, de reconstrução. E é dentro dessa lógica toda que aparece a abstinência da carne, como um símbolo dessa vida que pede para ser reconciliada”, acrescenta o historiador.

Afinal, a simbologia está na narrativa: a quaresma é o percurso que resulta na Páscoa. E a Páscoa, a festa da ressurreição, seria o ápice dessa história de renovação, essa possibilidade de que cada um se torne um novo ser humano.

Moraes aponta que essa prática de abstinência não costuma ser seguida por cristãos protestantes, evangélicos ou de outras denominações.

Segundo ele, a raiz dessa diferença está justamente na questão dos sacramentos – se para os católicos, são sete, incluindo a penitência ou arrependimento dos pecados, prot-

estantes têm apenas dois: batismo e eucaristia.

“Não há nenhuma prescrição da Igreja sobre o uso do bacalhau”, frisa Medeiros. Ela vai direto ao ponto: a tradição pegou no Brasil “simplesmente porque fomos influenciados pelos costumes portugueses”. Ora, pois...

“Eles trouxeram a iguaria para cá no século 19. Por ser considerado um peixe de longa conservação, muitos fiéis o consumiam durante toda a quaresma”, acrescenta ela.

Aí parece estar o pulo do gato – ou o salto do peixe. Em tempos anteriores à invenção da geladeira, sobretudo em que a quaresma ocorre no verão, como o Brasil, era preciso facilitar essa ideia de comer peixe.

Como o bacalhau costuma ser curado, em um processo com adição de sal e desidratação, ele é um produto que pode ser conservado por mais tempo sem refrigeração. Em resumo: não foi por fé no bacalhau, foi por puro pragmatismo.

O historiador Chevitaese explica que o consumo do bacalhau foi trazido ao Brasil com a chegada da corte portuguesa ao Rio de Janeiro em 1808. Aos poucos, a iguaria começou a estar disponível nos famosos empórios de secos e molhados.

“A lógica da penitência impõe ao fiel que ele obedeça, de livre e espontânea vontade, a um momento penitencial importante”, enfatiza Moraes. “A Páscoa é uma excelente oportunidade para isso. Na Sexta-Feira Santa, então, o sujeito faz

essa substituição [da carne pelo bacalhau], que é uma coisa histórica, tradicional.”

“Somos um país criado sob a influência do catolicismo, então essa observância dos fiéis católicos vem desde a época da colonização e é algo muito evidente, ancorado pela orientação dos padres daqui. E o peixe [o bacalhau] apareceu como uma tradição da própria corte portuguesa”, diz ele.

O teólogo sintetiza: se o ritual da abstinência veio com a colonização, a prática se acentuou com a chegada da corte portuguesa ao Rio.

“Então o bacalhau, com praticidade de algo que fazia parte da culinária portuguesa e não se estragava com facilidade, foi inserido. E aquilo foi sendo ressignificado ao longo do tempo”, comenta.

Sim, porque com todos os ingredientes, é a hora de lembrar da frase bíblica que apregoa que as coisas de Deus devem ser deixadas a Deus e as coisas de César, a César. Porque o deus mercado é capaz de fazer perpetuar as mais diversas tradições inventadas...

“O consumo do bacalhau, trazido pela corte, caiu no gosto do brasileiro. Vivemos num modo de produção capitalista e quando algo cai no gosto da prática mercantilista comercial, tudo vira mercadoria: tem gente que vende e gente que consome”, reflete Moraes. “Então está aí: ficou sendo uma prática muito explorada até hoje. E os vendedores de peixe agradecem.”



# Em 400 anos, a culpa ainda não mudou de lado

GIOVANA DEVISATE



**E**ventualmente me perguntam quais são os meus artistas favoritos. Acho essa pergunta bem difícil de responder porque cada período da história da arte tem características muito únicas, com nomes gigantes, que me marcaram durante o meu tempo na universidade.

Sempre respondo que tenho um apego pelo Monet porque amo as ninféias e porque ele marca uma grande virada na história da arte e, também, que amo Van Gogh, porque adoro o jeito que ele se relaciona com a própria loucura. Como a maioria das pessoas conhece esses artistas, citá-los me poupa de explicar muitas coisas. É a resposta básica, mas que não deixa de ser verdadeira: eu realmente amo e tenho cartões postais de obras dos dois na parede do meu quarto.

Nessa última semana, depois de ouvir essa pergunta sobre os meus artistas favoritos e responder a minha clássica dupla moderna Monet e Van Gogh, fiquei pensando em vários nomes que poderia ter falado, de outros períodos, mas que certamente fogem do óbvio para os leigos no assunto. Um deles é o da artista italiana Artemisia Gentileschi, que me traz muitas reflexões em tempos como o de hoje.

Artemisia Gentileschi foi uma pintora barroca nascida em Roma, em julho de

1593. Ela começou a pintar ainda muito jovem dentro do ateliê do pai, o artista Orazio Gentileschi. A partir disso, desenvolvendo as suas habilidades, se tornou gigante.

Como sabemos, muitos nomes femininos foram apagados ao longo da história da arte. Ela, no entanto, conseguiu fincar a sua bandeira no período em que viveu e se tornar a maior artista (mulher) do barroco. Ainda assim, quase nenhum livro a cita, nunca deixando de mencionar nomes de homens como Caravaggio, Rembrandt, Velázquez...

Importante frisar que muitas obras feitas por mulheres eram roubadas por seus maridos, irmãos ou até mesmo artistas (homens) da região, o que as fez começar a registrar seus rostos de maneira sutil em suas obras, como uma forma de assinatura, para tornar possível uma identificação.

Algo que me chama a atenção na história de Artemisia é que ela foi vítima de um estupro cujo autor do crime era um pintor amigo do seu pai. O crime, no período, não era o estupro em si, mas desonrar uma mulher, tomando a sua virgindade.

Nessa época, uma mulher virgem antes do casamento significava pureza, controle e, principalmente, garantia de linhagem para a família, com a certeza de que os herdeiros seriam filhos biológicos do marido. A virgindade de uma

mulher não era só sobre ela, mas sobre a honra de toda a família, já que tinha um valor social e moral gigantesco.

Isso fez com que um abuso aos 18 anos ganhasse ainda mais significados: o problema para a artista não era só a violência sofrida, mas também a mancha da honra da família e do seu nome, já que tudo era sobre o corpo da mulher, sua virgindade e o que ela representava para o núcleo familiar e para a sociedade.

A Artemisia foi violentada em 1611 e ainda teve que provar em público que falava a verdade, por meio da tortura. Naquele tempo, a tortura durante o julgamento funcionava como um dispositivo para que as testemunhas não mentissem. Durante os 8 meses desse julgamento ao qual foi submetida, ela foi difamada e perseguida pelo abusador e seus cúmplices.

Agora, no entanto, me questiono se algo mudou quanto a isso ao longo desses anos todos. O que está diferente de lá pra cá? Como reescrevemos a história? Como contamos esses casos para que o mundo se torne mais saudável para as mulheres e melhor para todos?

Falo isso porque, até hoje, quando a gente fala do assunto, o foco ainda recai sobre a vítima, enquanto o agressor praticamente some da narrativa. Falando sobre o Brasil: o aumento do número de feminicídios e

estupros escancara como a violência contra as mulheres é um problema sistêmico, estrutural e contínuo. Nas notícias veiculadas, pouco se vê a cara dos agressores, mas sempre temos certeza sobre quem é a mulher.

Os números cresceram e mostraram um padrão: muitas das violências que são divulgadas através de notícias acontecem dentro de casa, cometidas por parceiros ou ex-parceiros, pessoas da família ou conhecidos. O que se vê, no fim das contas, é um ciclo de violência que parece não ter fim e a impunidade é quase uma certeza, assim como naquela época, visto que o agressor da Artemisia não cumpriu pena... Acho, infelizmente, que em 400 anos, a culpa ainda não mudou de lado.

Muita gente considera que a arte de Artemisia passou a ser diferente depois que ela foi violentada. O que muda, acredito, não é o estilo tão influenciado pelo uso de luz e sombra do Caravaggio, nem os temas religiosos cativantes e chocantes, mas o reforço de um discurso em que mulheres são protagonistas.

No final de 1613, Artemisia foi para Florença e pintou "Judite decapitando Holofernes" e "Judite e a criada", duas das suas obras mais conhecidas. Curiosamente, ambas foram encomendadas pela família Medici, grande mecenas das artes na região da Toscana.

Em 1616, Artemisia se tornou a primeira mulher, segundo registros, a ingressar na Accademia delle Arti del Disegno di Firenze e esse marco a autorizou a ter o seu próprio ateliê e a deu a liberdade de contratar modelos para as suas obras.

A retórica do barroco visava convencer, emocionar e reafirmar a fé e a arte era um dos principais instrumentos de persuasão depois de, ao longo de várias décadas, a igreja católica tentar defender uma forma de arte religiosa que conseguisse captar a atenção dos fiéis e despertar as suas emoções para as histórias contadas. Como o povo não era letrado e, conse-

quentemente, não conseguia ler a bíblia, eles aprendiam sobre o catolicismo através das imagens.

Ainda assim, em Judite decapitando Holofernes, ela mostra uma cena intensa e violenta, sem suavizar o que está acontecendo. A personagem feminina não aparece idealizada, mas ativa e combatente.

Os detalhes da decapitação, no primeiro plano, são capazes de nos fazer imaginar os aspectos práticos de uma ação da qual não temos o menor conhecimento. Digo: podemos imaginar o esforço físico da tarefa.

A autora Cristine Tedesco diz que alguns dos personagens presentes nas obras da artista eram "musas e ninfas impertinentes; monjas orgulhosas e temíveis; senhoras audaciosas e poderosas; rainhas antigas [...], Madalena; alegorias da pintura, da música, da paz, da retórica, da fama".

Artemisia talvez, ainda no século XV, tenha entendido que podia usar a sua raiva como força e depositou o que pôde nas obras que apresentou ao mundo. Não sei o que pensar, além de que a sua sobrevivência a permitiu pintar todos os quadros seguintes e nos deu a possibilidade de conhecer a sua história, que é tão contemporânea, embora muitas das vítimas atuais não possam gritar ao mundo através da arte.



GIOVANA DEVISATE  
Pistoriadora da Arte,  
Designer de Moda.

# Disneyland Paris abre área de “Frozen” com palácio de gelo e novo show



O resort Disneyland Paris, na França, inaugurou neste domingo (29) a área World of Frozen, totalmente dedicada ao mundo de “Frozen”. O aguardado espaço fica no Disney Adventure World, parque temático que antes recebia o nome de Walt Disney Studios Park.

Outras novidades no parque incluem o Adventure Bay, lago de 30 mil metros quadrados que é palco do show noturno “Disney Cascade of Lights”, com luzes e pirotecnia, e a Adventure Way, avenida com experiências gastronômicas que liga áreas temáticas e abriga a atração familiar “Raiponce Tangled Spin”, inspirada em “Enrolados”.

Agora, os visitantes são recebidos em três áreas temáticas: World of Frozen, Worlds of Pixar e Marvel Avengers Campus. As duas últimas já estavam em funcionamento antes da reformulação do parque. Para o futuro, uma quarta área inspirada em “O Rei Leão” está nos planos do endereço. Com estas adições, o parque temático quase dobrará de tamanho.

World of Frozen na Disneyland Paris A nova área temática transporta os visitantes diretamente para o Reino de Arendelle. O local conta com uma atração familiar e um espetáculo diurno, assim como encontros com as personagens Anna e Elsa, taverna e lojas.

A vila de Arendelle é equipada com uma praça central com fontes d’água e



edifícios coloridos de inspiração nórdica. Ela fica na base da Montanha Norte, com 36 metros de altura, que domina a paisagem junto do Palácio de Gelo da Elsa.

Fachadas são adornadas com arte decorativa tradicional norueguesa e o paisagismo recria paisagens escandinavas, incluindo coníferas e bétulas. A atração “Frozen Ever After” proporciona um passeio de barco musical ao lado de Anna, Elsa e seus amigos. Já o Castelo de Arendelle é palco de encontros e interações do público com as rainhas.

A Baía de Arendelle recebe um espetáculo diurno de 15 minutos, apre-

sentado várias vezes ao dia. Chamado de “A Celebration in Arendelle”, Elsa, Anna, Olaf e Kristoff participam das celebrações a bordo de três barcos vikings, convidando o público a cantar músicas como “Let It Go” e “Show Yourself”.

Na gastronomia, o restaurante de serviço rápido Nordic Crowns Tavern fica aberto para almoço e jantar, oferecendo um cardápio pautado na culinária nórdica. Os itens incluem salmão grelhado, almôndegas nórdicas e sobremesa em formato de floco de neve.

Vale lembrar que há outras áreas temáticas de “Frozen” espalhadas por

resorts da Disney no mundo. A primeira foi aberta no Hong Kong Disneyland no fim de 2023. Em 2024, foi a vez do Tokyo DisneySea receber um espaço semelhante, batizado de Frozen Kingdom. O parque temático fica no Tokyo Disney Resort, no Japão.

## UMA NOVA ERA

“Com o Disney Adventure World, não estamos apenas revelando um segundo parque reinventado na Disneyland Paris; estamos abrindo as portas para uma nova era. Uma era em que nossos visitantes entram diretamente no coração das histórias que amam”, disse Natacha Rafalski, presidente da Disneyland Paris.

Um evento na noite anterior à inauguração contou com Josh D’Amaro, que, desde fevereiro, foi escolhido como novo CEO da Walt Disney Company. Em passagem pelo Brasil em 2024, D’Amaro disse que a divisão de parques, resorts e de cruzeiros da companhia passa por um “período de crescimento e expansão sem precedentes”.

“Acho que as pessoas não têm ideia do quão agressivos vamos ser do ponto de vista de investimentos”, frisou em entrevista ao CNN Viagem & Gastronomia. Em agosto de 2024, o executivo anunciou um ciclo de projetos avaliado em US\$ 60 bilhões (mais de R\$ 310 bilhões na conversão atual), que compreende expansões nos parques, novos shows, paradas, restaurantes e o salto para 13 navios na linha de cruzeiros até 2031.

Em maio de 2025, foi anunciada a construção de um inédito parque temático da Disney em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos. Este será o sétimo resort da companhia no mundo e o mais avançado do portfólio da empresa, segundo o CEO.



# Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias [www.agazetadoamapa.com.br](http://www.agazetadoamapa.com.br)



**JOSÉ SARNEY:**  
Advogado, político e escritor brasileiro, 31.º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras



**CLAUDIO HUMBERTO**  
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe DO DIÁRIO DO PODER



**TÉRCIO ROCHA**  
Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos. ....



**ALEXANDRE GARCIA:**  
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo. A coluna abordatemas do cotidiano, entre eles comportamento, política e economia. mercury@terra.com.br



**JOSÉ DE PAIVA NETO**  
Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é filiado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ), .....



**MARCELO TOGNOZZI**  
61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha política na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Cominas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.



**ROGÉRIO REIS DEVISATE**  
Advogado, Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto: Arquivo Pessoal



**DOM PEDRO CONTI**  
Bispo de Macapá



**JOSÉ ALTINO**  
Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, e membro do Conselho Superior de Minas. zealtino@uol.com.br



**GAZETA DO AMAPÁ**

Noticiando a Verdade



**CICERO BORDALO JUNIOR**  
Advogado há 35 anos, ex-Conselheiro Federal da OAB; ex-Secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Amapá, ex-Presidente da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas do Amapá.



**RANDOLFE RODRIGUES**  
Senador do Amapá



**VICENTE CRUZ:**  
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e Estrategista Chefe do IDAM (Instituto de Direito e Advocacia da Amazônia) vicentecruzadv@gmail.com



**GIOVANA DEVISATE**  
Historiadora da Arte, Designer de Moda, Pós-graduanda em Crítica de Arte, pela Universidad Nacional de Las Artes (Argentina)



**GIL REIS**  
É articulista nacional, Advogado, Consultor de Agronegócio, Diretor Acionista de uma Agroindústria e Presidente Executivo de uma Associação Brasileira



**BESALIEL RODRIGUES**  
Professor Besaliel Rodrigues exerce o magistério superior desde 1999. É Mestre em Direito (UNAMA-Belém, 2000) e especialista em Gestão Pública (FATECH-Macapá, 2018-2021). Possui graduação em Direito pelo Centro de Ensino Superior do Amapá (1997).....



**REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER**  
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique



**RANOLFO GATO**  
Poucas e Boas - Jornalista, radialista, comentarista, esportivo, apresentador ex-vereador, bacharel em turismo



**PADRE PAULO**  
Entrou no Seminário Menor São Pio X. em Macapá em fevereiro de 1984. Co-meça a cursar Filosofia e Teologia em 1985 em Belém do Pará. No dia 05 de julho de 1991 é ordenado Sacerdote pela imposição das mãos de Dom Luiz Soares Vieira. Trabalhou em várias Paróquias da Diocese de Macapá. Em 2005 viaja para o Rio de Janeiro onde faz Mestrado em Direito Canônico. Foi presidente do Tribunal Eclesiástico da Diocese de Macapá. Fundou o Instituto de Prevenção do Câncer Joel Magalhães e fundou o Bloco afro descendente "Filhos de Zambi.



**PAULO REBELO**  
Médico e poeta

# Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias [www.agazetadoamapa.com.br](http://www.agazetadoamapa.com.br)



**CARLOS LOBATO**  
Jornalista, Advogado e Psicólogo



**MARCOS VINICIUS**  
Religião e Política em debate - doutor em sociologia pela Faculdade Federal de São Carlos professor da UNIFAP



**MARIA TEREZA TRENÓ**  
Conselheira Federal de Medicina, Vice Presidente do CRM/AP, Médica Oftalmologista e Professora de Medicina da UNIFAP



**GAZETA DO AMAPÁ**  
Noticiando a Verdade



**ANNA MACEDO**  
é Assistente Social Assistente e formanda em Tecnologia da Administração



**JULHIANO AVELAR**  
Procurador do Estado do Amapá



**PAULO FIGUEIRA**  
Advogado



**MARCOS REATEGUI**  
Advogado, ex-procurador geral do estado, ex-deputado federal, atual delegado da Polícia Federal.



**ALEX SAMPAIO**  
Advogado



**JOSÉ ALBERTO TOSTES** é Arquiteto e Urbanista, Mestre e Doutor em História e Teoria da Arquitetura



**DR. MARCO TÚLIO FRANCO** CRM:994 RQE:204 é médico especialista em Reumatologia, Reumatologia Pediátrica e Dor, membro da câmara técnica de Reumatologia do Conselho Federal de Medicina e conselheiro titular do Conselho Regional de Medicina do Amapá.



**RIVALDO BUENO** Saúde dental - Especialista em ortodontia e disfunção ATM, diretor científico da escola de pós-graduação Faisa, administrador da clínica Ortho-X Macapá



**JOÃO FROTA**  
Jornalista



**DR. ACHILES**  
Prof. MSc. Med da UNIFAP, Membro Titular do CBR



**BADY CURTI**  
Advogado fundador do Escritório Bady Curi Advocacia Empresarial, ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG)



**EVANDRO SALVADOR**  
Advogado



**IURI CAVALCANTE REIS**

É Advogado, CEO do Cavalcante Reis Advogados e integrante da Comissão de Juristas do Senado Federal criada para consolidar proposta do novo Código Comercial. Mestrando em Direito Penal Econômico pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP/Brasília) e Master of Laws em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/RJ). É autor de livros, pareceres e artigos jurídicos. e-mail iuri@cavalcantereis.adv.br Telefone/Celular (61) 99273-4748



**ANDRÉ LOBATO**

Advogado, Professor de Direito, Especialista em direito Processual, Constitucional e Administrativo, Mestrando Em Políticas Públicas E gestão do Ensino Superior na Universidade Federal do Ceará, Procurador do Estado do Amapá e criador de conteúdo Educacional para o público digital.



**MARCELLO D'VICTOR**

é Jornalista (FENAJ /DRT - 344/AP), especialista em Gestão Financeira e Ciências Políticas. Autor da representação do contribuinte na Procuradoria Geral da República - PGR. Foi assessor parlamentar no poder legislativo e Chefe Financeiro no poder executivo, atuando na lei 4.320 /64.



**DANIEL FARIAS SILVEIRA**

Gestor e professor graduado pela Universidade Estadual do Ceará e Mestre em Administração pela Universidade do Ceará. Possui formação na área de liderança pela Fundação Dom Cabral e pela ESADE Business School.



**CACÁ DE OLIVEIRA**

Comunicador. Publicitário. Religioso. radialista. escritor e Diretor da Regional/Norte da Associação dos Profissionais de Propaganda / APP - Brasil



**AIRTON SCUDERO LINDEMAYER**

Airton Scudero Lindemeyer Graduada Polícia Militar do Amapá Acadêmico de Enfermagem/ Instrutor aedenciado nas áreas de saúde e segurança Idealizador da marca Escudero Segurança & Resgate Instagram@escuderoindemeyer



# Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias [www.agazetadoamapa.com.br](http://www.agazetadoamapa.com.br)



**DR. ADVALDO VÍTOR BARROS DE OLIVEIRA JUNIOR**  
PHD, PD (Pós Doutor)  
Membro ativo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) desde 2002. Especialista em clínica médica, RQE - 72 (HUPD). Imortal da "Academia de Letras Evang. em Adm. Cadeira 416.



**JORIELSON BRITO NASCIMENTO**  
Mestre em Direito Ambiental e Políticas Públicas pela UNIFAP, graduação em Direito pela UNIFAP, graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela UNIFAP, Diretor-Presidente da EAP/AP, Professor de Magistério Superior - Ciências Criminais / Direito Penal...



**LUIZ SOLANO**  
Colunista conhecido como "O REPORTER DO PLANALTO", Jornalista



**JARA DIAS**  
Panela do rico, panela dopobre, panela do negro, panela do nobre, panela do Pedro, panela da Maria, panela cheia, panela vazia [agazetadoamapa.com.br](http://agazetadoamapa.com.br)



**ALCINÉA CAVALCANTE**  
Escritora e Jornalista



**SANDRA REGINA KLIPPEL**  
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, "A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar", artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.



**JOSÉ CAXIAS**  
Olha, eu vou te falar - Radialista, jornalista e comentarista



**AUGUSTO CÉSAR ALMEIDA**  
Advogado Especialista em Direito Previdenciário; Coordenador do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário no Amapá; Mestrando em Educação Superior e políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará; Coordenador da Pós Graduação em Direito Previdenciário pela Escola Superior da Advocacia



**ANTONIO DA JUSTA FEIJÃO**  
Geólogo, advogado e consultor



**GAZETA DO AMAPÁ**

Noticiando a Verdade



**JOÃO DE BARROS**  
é especialista em nefrologia e Clínica Médica. Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia. Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica CRM 892 RQE 386



**DENISE MORELLI**  
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Especialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e Agência Forense do INFOR, Professora de diversas Universidades em cursos de graduação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP. [denisemorelli@hotmail.com](mailto:denisemorelli@hotmail.com)



**PAULA PAVARINA**  
Escritora Mãe e treinadora Advogada e adepta da autorresponsabilidade e de bons acordos Espiritualista universalista Inatagram @ paula\_pavarina



**OLÍMPIO GUARANY**  
Jornalista, documentarista e professor universitário [OGUARANY@GMAIL.COM](mailto:OGUARANY@GMAIL.COM)



**PATRÍCIO ALMEIDA**  
Epidemiologista



**GESIEL OLIVEIRA**  
Gesiel Oliveira - Gesiel de Souza Oliveira, tem 45 anos, é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATECH, Professor de Geopolítica, Professor de Direito Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior, é também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE - Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e Exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.



**TELMA MIRANDA**  
Conhecida também como Telmi-nha por ter 1,50m de altura, IMPER-FEITA, mãe da Lais, filha da Dalva e Advogada. Que respeita o tempo e as pessoas. O resto passa. Twitter @ telmamiranda



**IVONETE TEIXEIRA**  
Professora, historiadora, coach practitioner em PNL, neuropsicopedagoga clínica e institucional, especialista em gestão pública.



**DENYSE QUINTAS**  
Jornalista



**ITAGUARACI MACEDO**  
Químico e poeta



**SAMUEL HANAN**  
Engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). É autor do livro "Brasil, um país à deriva".



**MÁRIO ANTONIO MAQUES FASCIO**  
Presidente da Igreja Virtual Povo de Deus - IVPD. Tem Curso básico e médio em Teologia. Formado em Sistema de Informação

# O BRASIL TEM JEITO SEGUNDA

## EDIÇÃO: POVO

MARCELO DE CASTRO SOUZA

**SE O TERRITÓRIO  
EXPLICA ONDE  
ESTAMOS, O POVO  
EXPLICA QUEM SOMOS.**

O Brasil não foi construído por um único projeto de nação. Foi formado por encontros – muitos deles forçados, outros inevitáveis – entre diferentes visões de mundo, culturas e formas de sobrevivência. O resultado não é uma identidade pura, mas uma identidade em permanente construção. Falar do povo brasileiro é, antes de tudo, aceitar uma verdade incômoda: não existe origem simples.

Os povos indígenas foram os primeiros a estabelecer uma relação profunda com o território. Não apenas habitavam – pertenciam. Sua organização social, sua leitura da natureza e sua capacidade de adaptação criaram as bases invisíveis da sobrevivência nos trópicos.

Com a chegada dos europeus, especialmente os portugueses, surge uma nova lógica: a da exploração estruturada. O território passa a ser visto como ativo econômico. E o povo, como força de produção.

Mas foi com a chegada massiva de africanos escravizados que o Brasil começou, de fato, a formar sua identidade humana mais profunda. Não apenas pela quantidade, mas pela intensidade cultural. Vieram à força, mas trouxeram consigo conhecimento, espiritualidade, técnicas, resistência e, acima de tudo, capacidade de reconstrução. O Brasil nasce, portanto, de três grandes matrizes: indígena, europeia e africana. Mas essa definição, por si só, ainda é insuficiente. Porque o que realmente define o povo brasileiro não é a origem – é a mistura.

Uma mistura que não foi planejada, não foi organizada e, muitas vezes, não foi consensual. Ainda assim, foi inevitável. A escassez de mulheres europeias nos primeiros séculos, a dinâmica das relações de poder e a própria necessidade de sobrevivência criaram um processo contínuo de miscigenação.



O povo brasileiro é resultado direto dessa realidade. Mas há algo mais profundo: não foi apenas o sangue que se misturou – foram os comportamentos. A resiliência indígena, a estrutura europeia e a força africana se entrelaçaram ao longo dos séculos. Essa combinação gerou um povo capaz de suportar adversidades extremas, de se adaptar rapidamente e de reinventar caminhos onde não havia alternativa. Por outro lado, também herdamos contradições.

A desigualdade, por exemplo, não é um acidente moderno. Ela nasce na formação do próprio povo. Um sistema que separava quem mandava de quem obedecia, quem possuía de quem era possuído, criou marcas que ainda hoje atravessam gerações. O Brasil aprendeu cedo a conviver

com dois mundos no mesmo espaço. Um formal, estruturado, institucional. Outro informal, improvisado, criativo. E talvez seja exatamente nessa dualidade que reside uma das maiores forças – e fraquezas – do povo brasileiro.

Somos altamente adaptáveis, mas pouco estruturados. Somos criativos, mas muitas vezes desorganizados. Somos resilientes, mas acostumados a suportar o que deveria ser inaceitável. O povo brasileiro não quebra fácil. Mas também demora a reagir. Ao longo da história, fomos ensinados a sobreviver antes de prosperar. A improvisar antes de planejar. A aceitar antes de questionar. E isso moldou nossa forma de enxergar o país. Mas há uma mudança silenciosa em curso.

O mesmo povo que aprendeu a sobreviver começa,

aos poucos, a entender seu próprio valor. O acesso à informação, a mobilidade social (ainda que limitada) e a exposição ao mundo estão alterando a forma como o brasileiro se enxerga. Não somos mais apenas resultado da história. Estamos começando a querer ser autores dela.

O povo brasileiro carrega em si uma potência rara: a capacidade de produzir em qualquer ambiente. Da floresta ao agronegócio, da periferia à tecnologia, da escassez à inovação. Poucos povos no mundo foram tão testados. E poucos continuam de pé com tanta força. O desafio agora não é mais sobreviver. É organizar essa força. Transformar resiliência em estratégia. Criatividade em produtividade. E diversidade em unidade. O Brasil tem jeito.

Porque o seu povo já provou, ao longo dos séculos, que é capaz de construir mesmo quando tudo parece contrário. Falta apenas uma coisa: parar de sobreviver... e começar a decidir.

Marcelo Castro



**MARCELO DE CASTRO SOUZA**  
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE, COM ATUAÇÃO DESTACADA NA REGIÃO DA BR-163. SEU TRABALHO É VOLTADO PRINCIPALMENTE PARA PROCESSOS DE MUDANÇA DE CATEGORIA E RECLASSIFICAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA O APRIMORAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL E O FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS À CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS.



# Mudanças climáticas agravam doenças respiratórias e pressionam atendimento no SUS

**A**umento da poluição, períodos de chuva intensa, seca extrema e intensificação de queimadas são consequências conhecidas das mudanças climáticas. Menos divulgado é o efeito desses eventos sobre a saúde: eles agravam doenças crônicas pulmonares e respiratórias e aumentam a mortalidade por essas condições.

Os últimos três anos foram os mais quentes da história, segundo a Organização Meteorológica Mundial. O SUS (Sistema Único de Saúde), porém, não está preparado para lidar com o aumento da demanda de pacientes devido aos eventos climáticos extremos, segundo especialistas ouvidas pela Folha.

Ainda há problemas na formação de profissionais de saúde sobre como o aquecimento global afeta as doenças crônicas e dificuldades para investir em adaptação climática, articular ações entre setores e ampliar a assistência a grupos vulneráveis.

As doenças crônicas mais afetadas pelas mudanças climáticas são a asma, a DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica) e o câncer de pulmão, diz a pneumologista Danielle Bedin, embaixadora do Movimento Médicos pelo Clima.

Uma das principais causas para esse agravamento é a poluição do ar, intensificada de várias formas pelo aquecimento global. Segundo a OMS, 43% das mortes por DPOC e 29% das mortes por câncer de pulmão estão associadas à poluição.

Em períodos de seca e calor, queimadas se tornam mais frequentes e liberam material particulado fino, chamado de PM2,5. São partículas tão pequenas que chegam ao fundo do pulmão e podem provocar câncer e agravar doenças respiratórias. A chuva ajuda a removê-las, mas a seca prolongada, cada vez mais comum, faz o efeito contrário.

"Quando a gente olha para o horizonte e vê aquela faixa cinza, a gente está respirando isso", diz Bedin.

O aquecimento também aumenta o ozônio troposférico, diz Bedin, uma camada de gás que se forma próximo à superfície quando poluentes se mis-



turam com a luz solar em dias quentes e secos. Ele não causa a doença, mas age como irritante para quem já tem bronquite e pode desencadear crises, explica a médica.

Estudo publicado na revista científica eBioMedicine, da Lancet, em 2025, mostra que o risco de mortalidade por DPOC cresce cerca de 4% para cada 1°C de elevação em condições de calor extremo.

Os centros urbanos estão sujeitos às ilhas de calor, efeito no qual o ar quente e poluído fica preso, sem conseguir circular. Mas moradores de regiões no semiárido nordestino, da região Norte do país e do centro-oeste, onde há queimadas constantes e secas prolongadas, também têm a respiração prejudicada, diz Beatriz Oliveira, pesquisadora da Fiocruz Piauí que estuda o impacto ambiental nas doenças respiratórias.

As mudanças climáticas prolongam ainda as estações de pólen, que podem aumentar a capacidade de provocar reações alérgicas. Segundo relatório técnico da OMS publicado em 2025, o aumento do CO2 e das temperaturas estende o período de floração das plantas.

Além do calor, as chuvas intensas e concentradas, que

provocam enchentes como as que atingiram o Rio Grande do Sul, também contribuem com o quadro. Depois das inundações, há crescimento de fungos no ambiente, o que pode causar infecções respiratórias, especialmente em quem já tem doenças crônicas, diz a médica Evangelina Araújo, fundadora do Instituto Ar.

Os grupos mais vulneráveis são crianças, idosos, trabalhadores ao ar livre e populações em áreas remotas ou periféricas, diz Oliveira. Segundo ela, na Amazônia, crianças expostas à fumaça das queimadas apresentam redução da capacidade pulmonar mesmo sem ter asma e o efeito é ainda mais grave em quem já tem a doença.

Durante eventos críticos de poluição na região, estudos da Fiocruz apontaram aumento significativo de internações e atendimentos de emergência, diz Oliveira.

Uma pesquisa publicada em 2023 na European Respiratory Review mostrou que eventos extremos como ondas de calor estão associados a 25% mais visitas a pronto-socorro e 10% mais internações por crise asmática.

Comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas têm maior exposição aos efeitos

climáticos e menor acesso à saúde, segundo Oliveira. Em partes do Norte e do Nordeste, chegar a uma unidade básica de saúde pode depender de transporte fluvial, que fica ainda mais difícil em períodos de seca extrema.

Enquanto dados demonstram aumento de mortalidade devido às mudanças climáticas, os profissionais de saúde ainda não estão preparados para conectar os sintomas dos pacientes às condições climáticas do ambiente onde vivem, diz Bedin.

"Cabe ao profissional de saúde entender que aquela pessoa mora ou trabalha em um lugar com muita exposição ao calor e que isso pode estar piorando a doença de base dela", afirma a médica.

Outro problema é a falta de integração entre os setores de saúde, meio ambiente e defesa civil, diz Oliveira. Segundo ela, o monitoramento da qualidade do ar é feito por órgãos ambientais, mas as informações raramente chegam de forma organizada ao sistema de saúde. Até o momento, apenas o Rio de Janeiro tem um sistema integrado de alerta.

"Não falta ciência, não faltam dados. O que falta é que

isso se traduza em prática", diz Araújo.

Oliveira aponta que 95% dos investimentos em pesquisa sobre clima vão para a mitigação, a redução das emissões, e não para a adaptação, que seria a preparação da sociedade para lidar com o que já está acontecendo. "A saúde tem a ver com a parte de adaptação. E isso ainda está bastante incipiente", diz ela.

A escassez de médicos especialistas agrava o quadro de identificação das doenças crônicas respiratórias, segundo Fátima Rodrigues Fernandes, presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia.

"Temos famílias que vêm do interior do Pará para São Paulo porque era mais fácil do que chegar a Belém. E a criança tinha um problema de alergia grave", relata.

O governo federal lançou em 2025 o Adapta SUS, plano do setor de saúde voltado à adaptação às mudanças climáticas, com metas a cumprir de 2027 a 2035. O plano foi pré-lançado na COP30, conferência da ONU sobre clima sediada em Belém, e pactuado com estados e municípios.

Agnes Soares da Silva, diretora do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do Ministério, porém, diz que existe uma dificuldade para que cada cidade e estado façam seus próprios planos de adaptação climática na saúde.

O Ministério da Saúde também publicou um guia de mudanças climáticas para profissionais de saúde, disponível desde 2024 e atualizado no ano passado. O documento pode ser baixado pelo aplicativo Meu SUS Digital.

Araújo avalia que, apesar dos avanços e de a saúde estar mais inserida na pauta, muito ainda precisa ser feito para preparar o sistema. "Se acontecer uma inundação de novo no Rio Grande do Sul, eu duvido que alguma coisa vai ser diferente em termos de infraestrutura e de atendimento da saúde", diz.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde.

**VOZ DO CONTRIBUINTE**

# SERVIDORES DA EBSEERH CRUZAM OS BRAÇOS E ESCANCARAM: GOVERNO FEDERAL VIROU “MOBRAL” EM GESTÃO PÚBLICA

**MARCELLO D'VICTOR**

**B**rasília – Trabalhadores dos hospitais universitários federais geridos pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEERH), agora rebatizada como HU Brasil, deflagram greve nacional a partir de 30 de março de 2026. A paralisação, aprovada em assembleias da categoria, atinge dezenas de unidades em pelo menos dez Estados e tem como principal motivo a insatisfação com a proposta econômica apresentada pela empresa para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026/2027.

A EBSEERH/HU Brasil é uma estatal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) responsável pela gestão de 45 hospitais universitários federais em 25 unidades da federação. A rede emprega mais de 54 mil trabalhadores, que atuam na assistência direta à população pelo SUS, na formação de profissionais de saúde e em pesquisas de alta complexidade.

**POSIÇÕES DOS ENVOLVIDOS**

Do lado dos trabalhadores – Os servidores, representados por sindicatos como os Sindserh's, FENEPSEERH e Condsef/Fenadsef, argumentam que a proposta da empresa – limitada a 80% do INPC como reajuste e sem avanços significativos no vale-alimentação ou em outras cláusulas sociais – não recompõe as perdas salariais acumuladas nem garante condições dignas de vida para as famílias. Eles enfatizam que estão na linha de frente do SUS, resolvendo problemas concretos da saúde pública sem o reconhecimento proporcional ao seu esforço.

“Os trabalhadores não aguentam mais serem desvalorizados pela EBSEERH. Chega de promessas não cumpridas, de descaso e de falta de respeito com quem sempre esteve na



linha de frente”, afirmam manifestantes em Brasília.

Da empresa – A direção da HU Brasil informa que permanece em negociação no Tribunal Superior do Trabalho (TST) e que apresentou proposta econômica. O vice-presidente Daniel Beltrammi classificou a greve como “irresponsável” e “uma espécie de anarquia”, declaração que provocou forte reação da categoria.

Do Governo – Como acionista controlador por meio do MEC, o governo federal acompanha as negociações centralizadas em Brasília. Até o momento, não há manifestação pública específica do Ministério da Educação sobre o impasse.

**MOBILIZAÇÃO SE ESPALHA PELO PAÍS**

A adesão é variável conforme a unidade, mas já foi registrada em vários Estados:

- No Rio Grande do Norte, três hospitais (Onofre Lopes, Januário Cicco e Ana Bezerra) tiveram atendimentos ambulatoriais, exames e cirurgias eletivas parcialmente suspensos.

- Em Sergipe, servidores do HU-UFS em Aracaju e Lagarto paralisaram atividades.

- Em Pernambuco, trabalhadores do HU-Univasf, em Petrolina, aderiram à greve nacional.

- Em Minas Gerais, no HU-UFJF (Juiz de Fora), a adesão chegou a 70% na administração e 30% na assistência.

Em todos os casos, os sindicatos afirmam que serviços essenciais estão sendo mantidos, com escalas de plantão preservadas para não prejudicar atendimentos de urgência e emergência.

**FOCO EM BRASÍLIA: MANIFESTAÇÃO NA**
**SEDE DA EMPRESA**

O epicentro simbólico da mobilização está na capital federal. No dia 31 de março, o Sindserh-DF organizou caminhada e ato em frente à sede da EBSEERH/HU Brasil e no Hospital Universitário de Brasília (HUB). Trabalhadores carregavam faixas e cartazes contra o que chamam de “anos de promessas não cumpridas e metas abusivas”.

Durante o protesto, segundo relatos dos grevistas, dirigentes da empresa, incluindo o vice-presidente Daniel Beltrammi, teriam passado pelo local de forma desrespeitosa, o que intensificou a indignação.

Em resposta, a FENEPSEERH divulgou Moção de Repúdio às declarações de Beltrammi:

“Tais afirmações, vindas de um dirigente de uma empresa estatal do porte da EBSEERH, que conta com mais de 54 mil trabalhadores, revelam-se, no mínimo, inadequadas e desrespeitosas. Especialmente quando se considera que a mobilização da categoria tem como objetivo a garantia de melhores condições de vida e de alimentação para suas famílias – um direito legítimo e fundamental. Reiteramos nosso apoio aos trabalhadores da EBSEERH e desejamos uma assembleia produtiva e democrática. Os Sindserh's permanecerão ao lado da categoria, respeitando e apoiando as decisões coletivamente construídas pelos trabalhadores.”

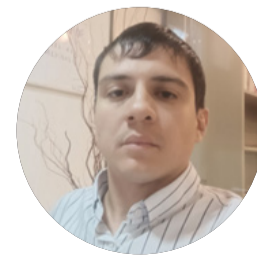
Os grevistas reivindicam reajuste salarial real (pelo menos equivalente ao piso de 7% do salário mínimo nacional), vale-alimentação de R\$ 1.500,00 com impacto efetivo em direitos trabalhistas e o fim do que consideram descaso sistemático.

**CONTEXTO TÉCNICO E HISTÓRICO**

Estudos sobre a gestão da EBSEERH, como o artigo “O impacto da gestão EBSEERH na produção dos hospitais universitários do Brasil” (publicado na revista *Ciência & Saúde Coletiva*, 2022), apontam ganhos de eficiência operacional desde a criação da empresa em 2011 pela Lei nº 12.550. No entanto, pesquisadores e entidades sindicais criticam que esses avanços não se refletiram de forma proporcional nas condições de trabalho e remuneração dos servidores.

A categoria ressalta que, durante a pandemia de Covid-19, os profissionais dos hospitais universitários foram chamados de “heróis” pelo poder público, mas hoje enfrentam o que veem como desvalorização.

A negociação segue em Brasília, com novas rodadas previstas no TST. Enquanto isso, a greve nacional continua, com a categoria unida na defesa de que a saúde pública de qualidade não se sustenta sem valorização real de quem atua na ponta do sistema.


**MARCELLO D'VICTOR**

Jornalista (DRT-344/AP), formado em Marketing, Pós – Graduado em Gestão Financeira e Pós – Graduando em Ciências Políticas. Trabalhou no Poder Legislativo como Secretário Parlamentar e Poder Executivo como Chefe de Unidade Financeira junto a Secretária de Estado da Fazenda do Amapá, operando o Siplag.



# Parceria com Google melhora eficiência do Cadastro Ambiental Rural

**A**cordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Público (MGI) e o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) com o Google vai tornar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) mais eficiente, afirmou nesta quinta-feira (2), a ministra Esther Dweck.

Segundo a ministra do MGI, a parceria permitiu a disponibilização imediata de imagens de satélite de alta resolução referentes a 2008 dos estados do Maranhão, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e Pará.

“Vai facilitar muito e vai permitir a todos os agricultores que estão em dia com a legislação terem a vida facilitada, porque o CAR é base para crédito rural, vai ser base para o mercado de carbono e uma série outros benefício”, explicou a ministra.

Em entrevista ao Bom Dia Ministra, programa do Canal-Gov, Esther Dweck lembrou

que a gestão do CAR chegou ao MGI em 2023, para melhorias no sistema criado pelo Código Florestal para que proprietários de terra pudessem declarar tanto as áreas preservadas em suas propriedades, quanto as que já haviam sofrido mudanças no uso da terra.

O Código Florestal, estabelecido em 2012, prevê percentuais de áreas privadas que podem ser desmatadas em cada bioma e cria a ferramenta autodeclaratória, que tem como referência o ano de 2008, para estabelecer o quanto ainda é possível avançar na abertura de áreas verdes para atividades como agricultura, pecuária e outros empreendimentos que exigem grandes extensões de terra.

“Uma das coisas que para a gente era importante eram imagens de alta resolução desse marco temporal de 2008 e, desde o início do governo a gente



veio conversando e com o Google a gente viu uma possibilidade. Então, eles fizeram uma doação das imagens”, conta.

Segundo a ministra, além das melhorias já realizadas no siste-

ma do CAR, como a integração dos dados de registro de terras, que possibilitou a oferta do serviço de licenciamento ambiental pré-preenchido, também será possível avançar da vali-

dação dos dados declarados.

Nessa quarta-feira (10), o MGI disponibilizou o novo conjunto de imagens para acesso público no catálogo de dados do Google Earth Engine e no Google Earth.

## ARTE E DRAMA

ROMUALDO PALHANO



**N**a arte dramática as palavras deixam de ser signos arbitrários para converterem-se em signos matizados de objetos arbitrários. Cada letra é um signo e ao juntarmos esses signos, deveremos seguir alguns códigos e regras juntando-as e formando as palavras que por sua vez são relacionadas a determinados objetos ou sensações.

Aqui se pode encontrar a grande diferença entre dramaturgia e encenação. Se por um lado, a dramaturgia refere-se à literatura propriamente dita, por outro, a encenação por sua vez, está estritamente ligada ao movimento e à ação. Portanto, estamos enfocando aqui duas obras completamente distintas. A dramaturgia é literatura; a encenação é ação, é teatro.

*Na poesia dramática, o mais importante está nos gestos, ou seja, no movimento e na ação, como também nas palavras criadas para explicar esses gestos. O drama é a representação de uma ação concluída e não o começo de uma ação, como acontece com a poesia lírica. Se há signos linguísticos para a literatura, também há signos para a encenação de uma peça teatral, obviamente.*

*O drama exige unicamente a unidade de ação; a unidade de tempo e de lugar. Paralelamente, o ator tem que saber e entender essas três dimensões. Quem sou eu? O que estou fazendo? E em qual momento histórico me encontro e em qual espaço geográfico estou*

*realizando determinada ação?*

*A arte é a imitação da realidade e cada obra de arte alcança seu autêntico espaço estritamente por meio do seu conteúdo e de sua estrutura visível, que se insere no seu ritmo intrínseco evocado por dominantes espaciais e temporais.*

*Quando um ator se apresenta diante de um público ou fala diretamente (como no teatro dialético) esses recursos estilísticos não só modificam o espaço, mas toda a relação do significando com o significante. Certamente, que hoje se faz muito mais esforço para alcançar a relativa autonomia do teatro contemporâneo, sua funcionalidade e sua praticidade. Já*

*não mais parece ser como um fragmento ilusório de vida, casualmente presenciado pelos espectadores.*

*E a perfeição técnica não é mais um padrão de qualidade artística e sim pura e simplesmente o resultado da habilidade profissional em um terreno artístico determinado. Penso, porém, que as obras de arte plenamente originais são aquelas que conservam certo grau de excelência e atributos individuais dos artistas. No caso, a originalidade poderia ser equivalente a uma individualidade excepcionalmente criativa.*



ROMUALDO PALHANO

## Arque com Arte

ROMUALDO PALHANO  
romualdopalhano@gmail.com

As artes plásticas são uma das formas de o homem eternizar sua singularidade

# Macapá 2040: Projetos estratégicos para promover o desenvolvimento

**ALBERTO TOSTES**

O futuro de Macapá até 2040 exige uma transição de uma "cidade espalhada" para um modelo de cidade compacta e conectada. Para alcançar esse objetivo, as propostas fundamentam-se em três pilares principais derivados de estudos técnicos e diagnósticos urbanos recentes: A compreensão da origem e formação dos 64 bairros de Macapá é o ponto de partida para qualquer intervenção urbanística. Propõe-se a organização definitiva do perfil de cada bairro, identificando desde seus primeiros residentes até suas carências atuais de infraestrutura.



Figura 1 - A Casa do Bairro. Projeto de criação e desenvolvimento, Tostes, 2026. Fonte: IA Gemini. Organização: Tostes.

A meta para 2040 é que cada bairro funcione como uma unidade de integração social, dotada de equipamentos públicos (saúde, educação e lazer) que reduzam a necessidade de grandes deslocamentos até o Centro. Em um ponto estratégico da cidade será criado a Casa do Bairro que irá ser a fonte de referência para cada um dos bairros da cidade (Figura 1).

Dado que a trajetória urbana de Macapá foi marcada pela ocupação de áreas sensíveis, o planejamento para as próximas décadas foca na sustentabilidade urbana. A integração das áreas de úmidas ao tecido urbano de forma preservada é prioritária, utilizando a legislação ambiental como ferramenta de controle contra a expansão desordenada. A expansão da cidade, que historicamente seguiu a pressão migratória e interesses imobiliários, deve ser reorientada por eixos de transporte sustentável e arborização urbana intensa.

O uso de tecnologias de informação e a sistematização de dados geográficos são essenciais para uma gestão eficiente até 2040. A elaboração de mapas cartográficos que cruzam dados de saúde, economia e cultura permitirá intervenções de precisão em áreas críticas. A publicação de encartes fotográficos, vídeos e livros sobre a evolução da cidade visa fortalecer o sentimento de pertencimento da população, garantindo que o crescimento futuro respeite a memória histórica local.

O horizonte de 2040 prevê uma Macapá plenamente integrada à sua Região Metropolitana, superando a fragmentação do espaço urbano. A atualização constante dos instrumentos de planejamento, baseada no Estatuto da Cidade, é o que garantirá que o crescimento não seja apenas quantitativo, mas qualitativo. O equilíbrio entre o mercado imobiliário e o interesse público é vital para mitigar os efeitos da segregação urbana observados nas últimas décadas.



Figura 2 - Área da atual Expo feira como centro de negócios empreendedores. Projeto de criação e desenvolvimento, Tostes, 2026. Fonte: IA Gemini. Organização: Tostes.

Projetar Macapá até 2040 não é apenas uma questão de engenharia, mas de justiça social e ambiental. Ao documentar a origem e a formação dos bairros, a cidade cria a base necessária para que o planejamento institucional prevaleça sobre a ocupação desordenada, transformando a capital do meio do mundo em um modelo de desenvolvimento para a Amazônia Setentrional.

A implementação e a consolidação desses três eixos estratégicos representam um salto qualitativo para a economia do Amapá, criando um ecossistema que integra planejamento urbano, empreendedorismo, serviços e turismo de base regional.

Cada projeto atua como motor de desenvolvimento econômico, social e geração de renda: Mais do que um equipamento público, a "Casa do Bairro" funciona como uma célula de desenvolvimento local. Será um centro de capacitação técnica e fomento ao empreendedorismo comunitário, permitindo que moradores desenvolvam pequenos negócios (artesanato, gastronomia, serviços) dentro de sua própria realidade geográfica. Reduz as desigualdades ao levar o Estado para onde a população vive, oferecendo suporte jurídico, social e de microcrédito, transformando bairros periféricos em polos produtivos independentes.

A transformação da área da Expo feira em um centro permanente de negócios é a chave para a verticalização da economia regional. Ao deixar de ser um evento sazonal, o espaço torna-se um "Shopping de pequenos negócios empreendedores, facilitando transações comerciais (Figura 2). A manutenção de uma estrutura permanente demanda uma cadeia fixa de logística, serviços de eventos, segurança e comércio, beneficiando diretamente o eixo Macapá-Santana, as duas maiores cidades do estado. Cria um ambiente seguro para a instalação de empresas de tecnologia agrícola e centros de distribuição, aproveitando a proximidade com o Porto de Santana.



Figura 3 e 4 - Orla de Macapá. Projeto de criação e desenvolvimento, Tostes, 2026. Fonte: IA Gemini. Organização: Tostes.

Outro projeto importante é sobre a orla de Macapá, a principal vitrine da cidade. Sua consolidação como complexo turístico é fundamental para a inserção do Amapá no roteiro internacional da Amazônia. A integração logística e turística com as ilhas do Pará (como o arquipélago do Marajó e áreas adjacentes) cria um fluxo contínuo de visitantes. Isso estimula o transporte fluvial organizado e o turismo de experiência. O fortalecimento da orla impulsiona

imediatamente o setor de hotelaria, bares, restaurantes e guias de turismo. Além disso, valoriza o patrimônio histórico e cultural (como a Fortaleza de São José), transformando a paisagem em um ativo econômico. A conexão com o Pará fortalece o comércio bilateral e o escoamento de produtos da sociobiodiversidade (como o açaí e o pescado), gerando renda para as comunidades ribeirinhas e urbanas.



Figura 5 - A Casa da Cidade. Projeto de criação e desenvolvimento, Tostes, 2026. Fonte: IA Gemini. Organização: Tostes.

Esses projetos, quando integrados, formam um corredor de desenvolvimento que: Urbaniza com propósito (Casa do Bairro); Industrializa e comercializa (Espaço da atual Expo feira como um local permanente de negócios empreendedores); Vende o potencial regional para o mundo (Orla e Turismo) e a Casa da Cidade, o local que reúne a memória urbana e arquitetônica do lugar. Esses quatro projetos são essenciais para reduzir a dependência do setor público e fortalecer o setor privado, garantindo que o crescimento econômico chegue efetivamente à mesa do cidadão amapaense.



**JOSÉ ALBERTO TOSTES**  
Arquiteto e Urbanista, Mestre e Doutor em História e Teoria da Arquitetura

# China desafia a engenharia ao construir a maior cidade de gelo do mundo todos os anos



**A** China realiza todos os anos uma obra que parece impossível: construir uma cidade inteira feita de gelo. O projeto acontece na cidade de Harbin, que abriga a maior megaestrutura congelada do planeta durante o inverno.

A construção faz parte do Festival Internacional de Gelo e Neve de Harbin, considerado o maior evento do tipo no mundo. Em 2025, o complexo chegou a ocupar cerca de 1,2 milhão de metros quadrados, reunindo prédios, pontes e esculturas gigantes feitas apenas de gelo

COMO A “CIDADE DE

## GELO” É CONSTRUÍDA

Primeiramente, os trabalhadores retiram blocos gigantes de gelo diretamente de rios congelados da região. Em seguida, esses blocos são esculpidos e montados como peças de construção.

Além disso, as estruturas não são apenas decorativas. Muitas funcionam como edifícios reais, com corredores, escadas e iluminação interna.

Dessa forma, o local se transforma em uma verdadeira cidade temporária, com arquitetura em escala real.

## O SEGREDO ESTÁ NO CLIMA EXTREMO

O que torna tudo isso

possível é o frio intenso. Durante o inverno, as temperaturas em Harbin podem chegar a -25 °C ou menos, criando condições ideais para manter as estruturas intactas

No entanto, esse mesmo fator também limita a duração da obra. Com a chegada da primavera, o gelo começa a derreter, e toda a cidade desaparece.

## TUDO PRECISA SER RECONSTRUÍDO DO ZERO

Ao contrário de construções tradicionais, essa megaestrutura não é permanente. Todos os anos, os engenheiros e artistas precisam reconstruir tudo do zero.

Esse processo exige

logística intensa, planejamento e execução rápida, já que o tempo útil depende totalmente das condições climáticas

Um espetáculo que mistura arte e engenharia

Além do tamanho impressionante, o festival combina engenharia com arte. As estruturas incluem: castelos gigantes a torres iluminadas hotéis e espaços visitáveis esculturas detalhadas

À noite, luzes coloridas transformam o cenário em um espetáculo visual, atraindo milhões de visitantes.

## UM FENÔMENO GLOBAL

Com o passar dos anos,

o festival deixou de ser apenas um evento local e se tornou uma atração internacional.

Hoje, Harbin recebe turistas do mundo inteiro e movimenta bilhões com o turismo de inverno.

## UM EXEMPLO ÚNICO DE ENGENHARIA

Portanto, a cidade de gelo da China mostra como condições extremas podem ser usadas a favor da engenharia.

Assim, mesmo sendo temporária, a estrutura se tornou uma das maiores demonstrações de criatividade, técnica e escala já vistas no mundo.

Fonte: Xataka

# Rio de Janeiro e Rondônia não vão reduzir ICMS sobre combustível

**A**penas os estados do Rio de Janeiro e de Rondônia indicaram que não vão aderir à proposta de subsídio ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do diesel importado, apresentada pelo governo federal. A informação é do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, em entrevista a jornalistas, nesta quinta-feira (2).

Segundo ele, 90% dos estados já aderiram à subvenção e dois ou três ainda avaliam a proposta e devem dar a resposta hoje ou amanhã (3). A medida busca conter a alta dos combustíveis provocada pela guerra no Oriente Médio.

De caráter temporário e excepcional, a proposta prevê um subsídio total de R\$ 1,20 por litro de diesel importado por dois meses. Segundo o Ministério da Fazenda, o impacto fiscal total é estimado em R\$ 3 bilhões, R\$ 1,5 bilhão por mês.

O custo será dividido igualmente entre o governo federal e os estados, com R\$ 0,60 arcado pela União e R\$ 0,60, pelas unidades da federação. A equipe econômica apresentou a proposta aos estados após resistência dos governadores em zerar o ICMS sobre a importação do combustível.



A nova ajuda se soma a outras medidas anunciadas pelo governo no último dia 12: o subsídio de R\$ 0,32 por litro a produtores e importadores e o corte no PIS e Cofins sobre a importação e comercialização do diesel.

Com o PIS e Cofins zerado para o

diesel, o governo espera perder R\$ 20 bilhões em arrecadação. Já a subvenção ao diesel deve ter um impacto de R\$ 10 bilhões no caixa da União.

Alckmin reuniu a imprensa para apresentar um balanço da sua gestão à frete do MDIC. Ele vai disputar a

reeleição para a Vice-Presidência em outubro, na chapa encabeçada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para isso, pode seguir na cadeira da Vice-Presidência, mas precisa se desincompatibilizar da função de ministro do Executivo.

## O SERMÃO DA MONTANHA

SANDRA REGINA KLIPPEL

**S**emana Santa. Naturalmente somos levados a mergulhar nos ensinamentos de Jesus. E há um texto belo e profundo, um poema, O Sermão da Montanha, onde Jesus expressa a abrangência e atualidade de seus ensinamentos.

São vários os tópicos dispostos em uma narrativa concisa e direta. Narrativa em que somos abençoados e recebemos um “norte” – as bem-aventuranças. Elas penetram fundo no corpo e no espírito, pois tratam do labor, da relação, do ser humano com sua humanidade e divindade.

A porta deste encontro, encontro do humano e divino, se abre com o preceito que remete a modéstia, a simplicidade, “Bem-aventurados os pobres em espírito”, contrapondo-se, logo de início, a arrogância dos que em ilusão fantasmagórica esquecem de sua pequenez diante do Criador e se “acham” imbuídos de poderes e direitos sobre a criação e as criaturas.

E as bem-aventuranças continuam, são palpáveis, sensibilizadoras e para



serem vivenciadas. Bem-aventurados “os que choram”, não os que provocam o choro, “os humildes”, não os orgulhosos e soberbos que de tudo se assenhoram, tão comum na época atual.

“Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça”. O que nos remete para nossa sociedade tão desigual que trata as pessoas de acordo com suas posses e influências.

Bem-aventurados os “misericordiosos”, “os puros de coração”, “os pacifica-

dores”. O contraste que podemos fazer aqui com os fatos que nos cercam é luminoso. Jesus não chama de bem-aventurados os que fazem guerras, criam conflitos, geram morte e degradação do ser humano. Ele fala de pacificadores, fala daqueles que olham com amor o seu semelhante.

E nesta Páscoa, quando tantos querem ser donos da Terra, violando direitos, provocando genocídios e toda sorte de catástrofes, o verdadeiro caos, talvez

possamos refletir na prática sobre esta bênção: “Bem-aventurados os humildes, pois eles receberão a terra por herança”. Não serão os soberbos, os egoístas, os invasores, os imperialistas, os usurpadores do que não lhes pertence...

Serão os humildes. E quem são os humildes?



**SANDRA REGINA KLIPPEL**  
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, “A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar”, artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.

# Amiga morte

MARCELO TOGNOZZI



**B**arcelona amanheceu com o céu nublado na 5ª feira (26. mar.2026), um frio de pouco menos de 10 °C. Dia cinzento, nem parecia ter a primavera dado o ar da graça há menos de uma semana. Virou dia teimoso de inverno, a data que Noélia Castillo escolhera para ser a última e mais importante da sua vida. Às 6 da tarde, em plena hora do angelus, tinha encontro marcado com a morte.

Demorou 601 dias até que aquela moça de 25 anos, cara e jeito de menina, olhos grandes e tristes, pudesse partir em paz. Na realidade, esperou quase toda a vida por aquele momento. Na Catalunha efervescente de política e independência, Noélia cresceu nas mãos da Generalitat, como é chamado o governo local. Nasceu em 14 de novembro de 2000. Ano de tragédias para os catalães: em junho, inundações, e, em 30 de dezembro, pelo menos 7 esquiadores morreram nos Pirineus durante uma tempestade fortíssima com ventos que mais pareciam furacões.

A família de Noélia era o retrato daqueles tempos. Gerônimo e Yolanda, entregues a uma vida desregrada, perderam a filha para o Estado. Abandonada ainda criança, passou parte da infância e da adolescência vivendo em abrigos. Não tinha pertencimento, não era dona de si mesma. Virou propriedade da Generalitat, instituição difusa, sem rosto, nem sentimento, nem alma. Foi vivendo como dava.

O abandono, quando é de propósito vira um aleijão na alma, uma cicatriz que não fecha, vida que não desabrocha.

Ela viveu no inferno. Aquele inferno imposto por um Estado incapaz de cuidar dos seus cidadãos com um mínimo de dignidade e respeito. Noélia foi violada pela 1ª vez quando acabara de entrar na adolescência. Tornou-se vítima de abusadores, homens de todas as idades, muitas vezes dentro do abrigo onde deveria estar segura, mas os olhos do governo não são olhos de enxergar, são olhos de vigiar e punir. O poder público não ama, administra. Não pede, impõe.

Viveu não o que sonhou, mas o permitido. Os pobres, os abandonados, são iguais seja no Brasil, na Catalunha ou em Paris. Vigados, mas nunca vistos pelos olhos dos governos. E, sem ser vista ou percebida, Noélia se entregou ao único prazer acessível, aquele proporcionado pelas drogas. Não interessa de onde vem, nem quando, desde que esteja à mão, assim como seu corpo, seu sexo, sua alma de menina moça que jamais conheceu amor, respeito, gentileza.

Quando tinha 21 anos, já fora dos abrigos, existia; não vivia. Foi então que num outubro, fim de outono, quase inverno, ela tinha cheirado umas carreiras, aquela cocaína vendida nos narcopisos do centro de Barcelona. Noélia caiu numa armadilha. Acabou vítima de estupro coletivo praticado pe-

los chamados Menas, acrônimo para definir outros desvalidos os “menores estrangeiros não acompanhados”. Adolescentes fugidos da miséria dos seus países, africanos, muçulmanos, gente marcada pela rudeza, em busca de algo que aqueles que ficaram nunca terão. Os meninos fizeram o diabo com Noélia. Tiraram dela a raspinha de dignidade guardada lá no fundo.

Ela travou. Olhou para sua vida, seu passado e entendeu que jamais teria futuro. Decidiu acabar de uma vez por todas com aquilo. E pulou da janela do 5º andar. A desgraça, quando é muita, vira fatura. Noélia voou para os braços da morte, mas a morte não quis saber de Noélia. Acabou na calçada, toda machucada, frente a frente com o velho ditado espanhol: hierba mala nunca muere.

Seu corpo desfalecido de quase menina aterrisou no cimento, a espinha partida. Agora era oficialmente paraplégica. Já tentara se matar outras vezes. Vinha ensaiando desde muito pequena, quando começara a se ferir e conviver com aquela excitação de ver o sangue brotar e escorrer, a vida esvaindo a conta-gotas, nunca de uma vez.

Depois da passagem nos abrigos, das violações e das drogas, conheceu o cotidiano de uma cadeira de rodas, a sonda conduzindo urina, intestino incontrolável, higiene precária e dependente, dores lancinantes transformando em epopeia qualquer cotidiana atividade hu-

mana. Os médicos deram o veredito: será cada vez pior.

Ela mergulhou na depressão. Só havia uma coisa a fazer: pedir para que o mesmo Estado, seu proprietário e vigia, a matasse em nome da lei. E assim, Noélia Castillo foi à Justiça reivindicar seu direito à eutanásia determinado na legislação da Espanha. O que deveria servir para velhos e entevados passou a ser remédio para uma jovem de 25 anos. Foi uma luta grande. Durou 601 dias. Seu pai fez de tudo para impedir, como se quisesse compensar o incomensurável. “Não entendo por que me quer viva se nunca me quis”, declarou numa entrevista.

Noélia venceu nos tribunais. Reconheceram seu direito de ser morta pelo Estado, convencidos de que de nada valeria viva. Depois de toda uma existência na subcidadania, nada melhor do que uma morte limpa, rápida e eficaz. Da noite para o dia, ficou famosa, deu entrevistas e apareceu na televisão e nas redes sociais. Pessoas se reuniam para rezar por ela, inconformados com sua escolha.

Incrível como há gente incapaz de enxergar o que estava por trás da escolha de Noélia. Nada mais, nada menos que um Estado incompetente para cuidar dos seus cidadãos, falido moral, ética e espiritualmente. Incapaz de dar vida, acabou oferecendo a morte como única alternativa.

Na 5ª feira, foi levada para o hospital Saint Camil, onde recebeu as infusões que a libertaram do inferno. Um dia antes, se preparou com todo esmero, porque desejava morrer bonita, maquiada, penteada e livre. Às 6 da tarde daquela 5ª feira fria e nublada, finalmente Noélia encontrou a amiga morte do jeito que sonhou viver.



**MARCELO TOGNOZZI**

61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha política na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós-graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Comillas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.

# Apesar dos benefícios, consumo de chocolate amargo também pede cautela

Com a chegada da Páscoa, muitas pessoas ficam na dúvida: como aproveitar o momento e comer chocolate sem comprometer o equilíbrio da dieta? A solução mais óbvia costuma ser apostar nas versões amargas do doce, que em geral têm menos açúcar. E de fato, há evidências de que elas sejam melhores para a saúde, mas isso não significa que o consumo sem limites está liberado.

“Estudos recentes mostram que o chocolate amargo, por ter maior teor de cacau, concentra mais compostos bioativos, como os flavonoides e a teobromina, que apresentam propriedades antioxidantes e antienvelhimento, podendo trazer benefícios”, afirma a nutricionista clínica Jéssica Magalhães Fonseca, do Einstein Hospital Israelita.

Uma pesquisa britânica publicada em dezembro de 2025 na revista *Aging* analisou especificamente a teobromina, substância presente no cacau que pode ser aliada de um envelhecimento saudável. A investigação usou dados de dieta e exames de 1,6 mil voluntários para avaliar se havia reduções da idade biológica a partir da alimentação, pesquisando especificamente

o papel do café e do chocolate amargo, que já haviam sido associados em estudos anteriores a essa “desaceleração” do relógio metabólico.

Os pesquisadores concluíram que a teobromina pode ter um papel importante nesse efeito. O estudo sugere que esse alcaloide encontrado no cacau está associado com a manutenção de telômeros (a ponta dos filamentos de DNA) saudáveis. Essa característica é ligada ao envelhecimento saudável em uma série de estudos.

As propriedades observadas complementam o que se sabe sobre flavonoides e polifenóis presentes no cacau. Em um estudo publicado em 2023 na revista *PNAS*, 3.500 indivíduos consumiram um extrato de cacau concentrado ao longo de três anos. Os resultados sugerem que o consumo de flavonoides pode contribuir para a melhora da memória a longo prazo, com impacto em funções relacionadas ao hipocampo.

Mas esses achados não se aplicam ao chocolate convencional industrializado. Além disso, o cacau não é a única fonte desses compostos bioativos: frutas vermelhas, chá-verde, café, nozes, linhaça e vegetais



como brócolis e couve também os fornecem.

Teor de cacau e moderação  
O chocolate pode ter diferentes concentrações de cacau em sua composição, e é isso que influencia seus possíveis benefícios. “Quanto maior for a porcentagem na composição do chocolate, maior tende a ser a concentração dos compostos bioativos e menor o teor de açúcar”, ressalta a nutricionista Letícia do Vale Pires, também do Einstein. “Chocolates com 70% de cacau ou mais costumam ser as opções mais interessantes do ponto de vista nutricional.”

Aliás, essa classificação pode

mudar em breve no Brasil. Um projeto de lei (PL 1769/2019) aprovado no último dia 17 de março pela Câmara dos Deputados quer estabelecer limites claros para quanto cacau deve haver em uma barra para classificar o chocolate. Os limites atuais estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) são de ao menos 25% de cacau, mas valem para qualquer receita, exceto chocolate branco, que deve ter 20% de manteiga de cacau.

Com isso, muitas empresas fazem chocolates meio amargos e ao leite com praticamente a mesma proporção de cacau, como revelou uma pesquisa da

Universidade de São Paulo (USP) publicada na *Food Chemistry* em janeiro, quase nunca superando 30% da fórmula. O PL 1769/2019 estabelece que um chocolate intenso tenha no mínimo 35% de sua composição como cacau, alinhado com determinações internacionais. Agora, a proposta está em análise no Senado Federal.

Apesar dos potenciais benefícios, mesmo as versões amargas ou meio amargas devem ser consumidas com moderação. “Uma porção de 20 g a 30 g por dia, o equivalente a um a dois quadradinhos, costuma ser suficiente para aproveitar os compostos bioativos do chocolate meio amargo sem o consumo excessivo de calorias e gorduras”, explica Pires. Uma boa estratégia é escolher produtos em que o cacau apareça como o primeiro item na lista de ingredientes, indicando maior concentração na formulação.

É importante ressaltar, porém, que o consumo pontual, como nas celebrações de Páscoa, não compromete o equilíbrio de uma alimentação balanceada. Na dúvida, converse com seu nutricionista para saber as quantidades e as versões que cabem na sua rotina.

## Casos de influenza A continuam a crescer no Brasil, diz Fiocruz

O número de casos de influenza A permanece em crescimento no Brasil. De acordo com a nova edição do Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a maior parte dos estados das regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste está em alerta por causa da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), que representa risco ou alto risco com sinal de crescimento.

O boletim alerta que a influenza A, o vírus sincicial respiratório (VSR) e o rinovírus são as causas na maioria dessas ocorrências de SRAG e podem resultar em morte nos casos mais graves.

Conforme os registros do InfoGripe, divulgados nesta quarta-feira (10), nas quatro últimas semanas epidemiológicas, 27,4% foram casos positivos de influen-

za A; 1,5% de influenza B; 17,7% de vírus sincicial respiratório; 45,3% de rinovírus; e 7,3% de Sars-CoV-2 (covid-19).

Nas anotações de óbitos em igual período, entre os registros positivos, houve a presença destes mesmos vírus com 36,9% de influenza A, de 2,5% influenza B, 5,9% de vírus sincicial respiratório, 30% de rinovírus e 25,6% de Sars-CoV-2 (Covid-19). “O estudo é referente à Semana Epidemiológica 12, período de 22 a 28 de março”, acrescentou a Fiocruz no texto de divulgação do Boletim.

### VACINAÇÃO

Para os pesquisadores, diante desse quadro, a imunização contra a influenza se torna ainda mais necessária, o que pode ser facilitado pela Campanha Nacional de Vacina-

ção, que teve início no sábado passado (28) nessas regiões onde vem sendo registrado o avanço dos casos.

A ação, que é realizada anualmente pelo Ministério da Saúde, com apoio de estados e municípios, continua até 30 de maio, e a população pode procurar a imunização gratuita nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

É fundamental que pessoas dos grupos prioritários, como idosos, crianças, pessoas com comorbidades e profissionais da saúde e da educação, estejam em dia com a vacina contra a influenza, afirmou a pesquisadora da Fiocruz Tatiana Portella.

Ela chama atenção ainda para a importância de as gestantes, a partir da 28ª semana, se vacinarem contra o VSR, para garantir proteção aos bebês desde o nascimento.



A pesquisadora recomendou também que as pessoas dos estados onde ocorrem evolução de SRAG usem máscaras em locais fechados e com maior aglomeração, principalmente as que integram os grupos de risco. Tatiana Portella ressaltou, ainda, a importância de manter a

higiene, como lavar sempre as mãos.

“Em caso de sintomas de gripe ou resfriado, o ideal é manter o isolamento. Se isso não for possível, a orientação é sair de casa usando uma máscara de boa qualidade, como PFF2 ou N95”, sugeriu.



# Coluna Poucas & Boas

**RANOLFO GATO**

**RESPOSTA DO STF**

O Supremo Tribunal Federal reba-teu críticas do governo dos Estados Unidos sobre violações à liberdade de expressão no Brasil. Um relatório do Comitê Judiciário da Câmara dos Representantes norte-americana, produzido por parlamentares que apoiam Donald Trump, afirma que o ministro Alexandre de Moraes cometeu atos contra a liberdade de expressão ao determinar a suspensão de perfis de brasileiros residentes nos Estados Unidos, acusados de promover ataques virtuais a instituições brasileiras. Em nota oficial, o presidente do STF, ministro Fachin, afirmou que o documento apresenta caracterizações distorcidas sobre a natureza e o alcance de decisões específicas da corte. De acordo com Fachin, o ordenamento jurídico brasileiro protege a liberdade de expressão, mas o direito não é absoluto, não sendo possível invocá-lo para o cometimento de crimes tipificados em lei. Fachin ressaltou ainda que as determinações de Moraes para a retirada de conteúdo ilegal foram tomadas no âmbito de investigações sobre milícias digitais acusadas de cometer crimes contra a democracia e de tentativa de golpe de Estado no país.

**NOVAS CRÍTICAS**

Em outro relatório, desta vez do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos, o Brasil é alvo de críticas. A lista de restrições comerciais cresceu de seis para oito páginas em relação ao documento de 2025. Uma das principais reclamações diz respeito ao PIX: empresas norte-americanas temem que o Banco Central do Brasil dê tratamento preferencial à ferramenta, prejudicando outros sistemas de pagamento. Em evento realizado em Salvador, o presidente Lula afirmou que o PIX é do Brasil e que ninguém vai fazer o governo mudar o sistema pelo serviço que ele presta à sociedade brasileira. O presidente acrescentou que o objetivo será aprimorar o PIX para que ele atenda cada vez mais às necessidades da população. Também constam na lista das barreiras apontadas pelos Estados Unidos o uso de trabalho forçado, o comércio ilegal de madeira, a mineração ilegal de ouro e propostas de regulamentação de plataformas digitais. Ao mesmo tempo, o relatório apresenta dados que contradizem a própria justificativa de Washington para impor tarifas contra produtos brasileiros: o superávit norte-americano no comércio de bens com o Brasil cresceu quase 113% no ano passado, alcançando US\$ 14,4 bilhões



Registrar a Festa Surpresa de Aniversário do Jornalista e Radialista Paulo Silva. Familiares, amigos e colegas da Rádio Difusora de Macapá prepararam o niver de 7.1 do meu amigo, com decoração de Luizinho de ICOARACI e bolo de aniversário do seu clube do coração BOTAFOGO. O evento foi animado com músicas dos anos 70,80 e 90 e Rits de cantores locais pela cantora e apresentadora Lígia Monica e Maestro Roselito Rego. Paulão muito emocionado, agradeceu a sua companheira Janete Carvalho e familiares pelo doces, salgados e jantar servido aos presentes. Meus parabéns, e sucesso sempre meu grande amigo e mano velho. Tomei muita gelada...Tim...Tim a Vida!

**QUEDA NA PRAIA**

Um helicóptero caiu no mar na Praia da Barra da Tijuca, na zona sudoeste do Rio de Janeiro, no fim da manhã da última sexta-feira (3 de abril). Banhistas locais e turistas que estavam na praia registraram imagens da aeronave caindo e também já dentro d'água. De acordo com informações do Corpo de Bombeiros, havia três ocupantes no helicóptero, dois turistas alemães e o piloto. Todos sofreram apenas ferimentos leves. As causas do acidente não foram divulgadas pelas autoridades.

**FERIADÃO DE PÁSCOA**

O feriado de Páscoa marca o primeiro grande feriado do Rio de Janeiro depois do carnaval. Entre os dias 2 e 6 de abril, são esperados 184 mil turistas pela rodoviária da cidade. Só na sexta-feira (3 de abril), princi-

pal dia de chegada, desembarcaram no terminal 24,7 mil viajantes. Para atender à demanda, as empresas de ônibus incluíram mil veículos extras. A ocupação hoteleira para o feriado está em 85%. Os turistas devem movimentar cerca de R\$ 264 milhões na cidade. Hoje, domingo (5 de abril), três eventos esportivos – entre caminhadas e corridas de rua – devem atrair 23 mil participantes. Está previsto ainda para finalizar a semana, o show da banda internacional Lirin de Skinner, que comemora 50 anos de carreira.

**MUITA CHUVA NO BRASIL**

O Instituto Nacional de Meteorologia, emitiu um alerta de perigo de chuvas intensas para quase todo o Brasil durante o feriado de Páscoa. O alerta vale para toda a região norte do país, quase todo o centro-oeste e partes das regiões sul, sudeste e nordeste. O

risco é de chuva de até 100 milímetros em algumas localidades e ventos que podem variar de 60 a 100 quilômetros por hora. Nessas condições, há risco de queda de árvores, corte de energia elétrica e alagamentos. Apenas Bahia, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul estão fora da rota das chuvas mais intensas.

**MUDANÇA DE TEMPO**

Na última quinta-feira em Piracicaba, no interior de São Paulo, uma mulher desapareceu depois que o carro dela foi arrastado por uma enxurrada. O inmet informou que choveu 75 milímetros na cidade. Na capital paulista, de sexta-feira até hoje, não há grande mudança no tempo. As temperaturas continuam altas, com possibilidade de chuva no final da tarde. A maior atenção fica para cidades da região norte, do litoral e do extremo do Vale do Paraíba, na divisa com o Rio de Janeiro, onde são esperados os acumulados de chuva. No sábado e hoje, domingo de Páscoa a tendência é de dias quentes e abafados, com chuvas mais localizadas no litoral do estado de São Paulo.

**LEI DE INELEGIBILIDADE**

A poucos dias da data limite para a desincompatibilização de cargos executivos, ministros do governo do presidente Lula já deixaram seus cargos na última terça-feira (31). Eles vão concorrer a cargos eletivos nas eleições gerais de outubro deste ano. De acordo com a legislação eleitoral, ocupantes de cargos como governadores, ministros de Estado, e prefeitos, que pretendem se eleger para outros cargos, têm que se afastar da função no prazo máximo de até seis meses antes da data da eleições. Este prazo venceu ontem, 4 de abril. O 1º turno das eleições será realizado no dia 4 de outubro. A exigência da chamada desincompatibilização de cargos, segundo o Tribunal Superior Eleitoral, serve para impedir que haja abuso de poder econômico ou político nas eleições por meio do uso de recursos da administração pública, assegurando a paridade entre os candidatos em disputa. A regra vale para magistrados, secretários estaduais, membros do Tribunal de Contas da União dos Estados e do Distrito Federal. A norma se aplica a dirigentes de empresas, entidades e fundações públicas em geral. Caso o afastamento não seja cumprido, esses possíveis candidatos passam a ser considerados inelegíveis, de acordo com a Lei de Inelegibilidade.



Pensando em viajar e quer **comprar passagens**

**MAIS BARATAS QUE NA INTERNET?**

procure...

baggageandtravel

96 99186-0673



SCANEIE

# Quadrinhos viram ferramenta de conscientização social na EJA

Para buscar uma maneira de debater o assédio moral e a violência de gênero no ambiente de trabalho, um grupo de pedagogos da Universidade do Estado de São Paulo (USP) incluiu, na sua apostila de aprendizado da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma forma divertida de conscientização.

Em 2026, a partir da apostila Práticas de Alfabetização e de Matemática - anos iniciais do ensino fundamental, alunos da EJA puderam conhecer a Engenheira Eugênia, uma personagem criada em 2013 pelo coletivo de mulheres da Federação Interestadual de Sindicato de Engenheiros (Fisenge). Ela surgiu para dar voz às mulheres da profissão e suas lutas por direitos trabalhistas.

Para a diretora do coletivo de mulheres da Fisenge, uma das criadoras do projeto, Simone Baía, a demanda era necessária.

“Em uma categoria que até então, hoje em dia tem mudado um pouco, mas naquela época ainda era muito masculina, era um massacre, a quantidade de homens era muito maior do que agora. Nós tínhamos que ter um instrumento, uma maneira fácil de transmitir a coisa”, diz.

A maneira foi criar uma série de

tirinhas em quadrinhos publicadas no site da federação, explorando temas como assédio moral, violência contra a mulher, instalação de banheiro feminino em canteiros de obras e no campo, combate ao racismo e à LGBTQIAPNfobia.

Segundo Simone Baía, é papel dos sindicatos criar pontes de diálogo com a sociedade, e a educação é uma ferramenta essencial para essa transformação. E parte desse trabalho chegou até a EJA, pensando na conscientização dos alunos sobre violência de gênero no ambiente de trabalho.

No quadrinho escolhido, a Engenheira Eugênia sofre assédio moral do seu chefe durante o trabalho e é desqualificada por ele por ser mulher. A proposta da atividade vai além do conteúdo: convida estudantes a reconhecerem essas situações e a refletirem, por meio do diálogo, sobre respeito, igualdade e direitos no ambiente profissional.

E não é a única interação entre o projeto do coletivo e propostas em sala de aula. A iniciativa Viaduto literário apresentou os quadrinhos para crianças do Morro da Providência, na região central do Rio de Janeiro, buscando conscientizar as crianças sobre oportunidades e



representatividade.

“As professoras mostraram e aí perguntaram, o que é um engenheiro? O que é uma engenheira? Eles disseram que era uma profissão de gente rica, que não era para eles”, ressaltou Simone.

Nos quadrinhos, a personagem principal é uma mulher negra, engenheira com 15 anos de profissão, mãe de dois filhos e divorciada.

Para o coletivo, era importante trabalhar a representatividade desde o início, quebrando estereótipos ligados à área da engenharia e gerando identificação com a realidade

das mulheres que fazem a “jornada dupla”, conciliando o emprego remunerado com as atividades domésticas.

“Tira essa coisa de que a engenharia é só uma profissão de gente rica e que não se preocupa com os pobres. Você traz para a questão realmente social, que é a nossa preocupação enquanto sindicato de federação”, destacou.

Conquistas

A personagem Engenheira Eugênia já foi traduzida para o inglês, apresentada pelo coletivo em fóruns sindicais internacionais, virou ani-

mação e também ganhou espaço em tirinhas de marca página. Em 2016 a iniciativa ganhou o Prêmio Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho) de Direitos Humanos na categoria cidadã em comunicação sindical.

“A gente mantém esse trabalho porque nós entendemos que é uma forma importante de comunicação, de discussão, e a gente quer uma sociedade melhor. Então entendemos que ela pode contribuir com isso também. Discutir é o primeiro passo para mudar alguma coisa”, disse Simone Baía.

## Entre a paixão e o limite: a beleza do futebol que não pode ser ferida

**VICENTE CRUZ**

O futebol, no Brasil, transcende a condição de esporte para se afirmar como uma linguagem cultural profunda, quase uma gramática da identidade nacional. Como observou Nelson Rodrigues, “o futebol é a pátria de chuteiras”, uma síntese poderosa de pertencimento e emoção coletiva. Não se trata apenas de entretenimento: é rito, é memória, é vínculo afetivo. Os clubes, por sua vez, deixam de ser meras instituições esportivas para se tornarem extensões simbólicas do indivíduo. Torcer é, nesse sentido, um ato de afirmação existencial. Essa fusão entre sujeito e clube explica a intensidade das arquibancadas e a dramaticidade dos jogos, onde cada lance parece carregar o peso de uma narrativa pessoal.

Essa intensidade, contudo, encontra sua forma mais sublime quando canalizada na estética da disputa. O futebol, como bem destacou Eduardo Galeano, “é um misto de arte,



paixão popular e resistência”, justamente porque transforma conflito em arte, rivalidade em espetáculo. A disputa entre clubes, marcada por tradições, símbolos e histórias, constrói uma dramaturgia única, na qual adversários se enfrentam sob regras que elevam o jogo à

condição de espetáculo civilizado. Jornalistas como Tostão frequentemente ressaltam que o verdadeiro encanto do futebol reside na inteligência tática, na criatividade e na emoção compartilhada – elementos que só florescem plenamente em um ambiente de respeito mútuo.

Entretanto, essa mesma rivalidade que alimenta o espetáculo pode, quando desvirtuada, degenerar em violência. O sociólogo Norbert Elias, ao analisar os processos civilizatórios, já advertia que o esporte moderno surge justamente como mecanismo de contenção da agressividade humana, canalizando impulsos para formas socialmente aceitáveis. Quando torcedores ultrapassam essa fronteira e transformam a rivalidade em hostilidade física ou simbólica, o futebol perde sua essência e se aproxima da barbárie. Casos recorrentes de confrontos entre torcidas e agressões fora dos estádios revelam uma ruptura perigosa: a substituição da disputa esportiva pela lógica da eliminação do outro.

A crítica a essa degeneração não implica negar a paixão – ao contrário, exige sua qualificação. Como pontua Juca Kfoury, o futebol só preserva sua grandeza quando a rivalidade permanece no campo simbólico, onde o ad-

versário é necessário para que o espetáculo exista. Amar um clube não pode significar odiar o outro a ponto de negar sua legitimidade. A beleza do futebol reside justamente nessa tensão equilibrada entre pertencimento e alteridade. Preservar essa equação é responsabilidade coletiva: de clubes, dirigentes, imprensa e torcedores. Quando a paixão se mantém dentro dos limites do respeito, o futebol reafirma sua condição de patrimônio cultural; quando transborda em violência, trai a si mesmo e empobrece aquilo que tem de mais precioso – sua capacidade de unir, emocionar e encantar.



**VICENTE CRUZ**  
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e estrategista Chefe do IDAM (Instituto de Direito e Advocacia da Amazônia)  
vicentecruzadv@gmail.com



# MUNDO AGRO

**GIL REIS** CONSULTOR EM AGRONEGÓCIO

## CANADÁ - MISSÃO COMERCIAL PARA CHINA.

O Ministro das Finanças, François-Philippe Champagne, está em missão comercial na China, numa tentativa de conquistar um parceiro comercial crucial, enquanto o Canadá busca fortalecer suas alianças e consolidar a economia do país. A visita de Champagne dá sequência a um encontro entre o primeiro-ministro Mark Carney e o presidente chinês Xi Jinping, realizado no país em janeiro, segundo o gabinete do ministro das Finanças.

A China tornou-se repentinamente crucial para muitos países, incluindo o Canadá, uma vez que as políticas comerciais do presidente dos EUA, Donald Trump, alienaram os aliados tradicionais do país, forçando-os a buscar novas parcerias e aumentar a colaboração com a segunda maior economia do mundo – embora a relação não esteja isenta de desafios.



## CHILE - SUSPENDE EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS AVÍCOLAS.

O Serviço Agropecuário do Chile (SAG) anunciou a suspensão das exportações de produtos avícolas após a confirmação de um caso de gripe aviária H5N1 em uma granja comercial de galinhas poedeiras na região de El Monte, perto de Santiago. A propriedade

afetada abriga cerca de 600 mil aves. A suspensão segue um protocolo padrão de biossegurança, como ocorreu na Argentina, que registrou casos da doença no início deste ano, e visa proteger os acordos comerciais e impedir a disseminação do vírus para outros países parceiros. O Chile é um ator estratégico no mercado avícola, exportando para destinos exigentes como a União Europeia, a China e os Estados Unidos. O Chile também é um dos maiores consumidores de proteína animal da região e um importante comprador de frango brasileiro. Em 2025, o mercado chileno figurou entre os 10 principais destinos das exportações de aves do Brasil. Para os consumidores locais, as autoridades chilenas ressaltaram que não há riscos.

## IRLANDA - ESTABILIDADE NOS PREÇOS DE CARNE BOVINA.

Os preços da carne bovina nos frigoríficos estão mostrando os primeiros sinais de maior estabilidade no mercado, à medida que o setor de processamento começa a lidar com duas semanas consecutivas de curto prazo para o fornecimento. Os produtores ainda têm alguma esperança de que as sucessivas semanas de queda

nos preços possam ter atingido o fundo do poço, com perspectivas de um período mais estável pela frente. Nesta semana, os preços base se mantêm em 660 centavos/kg para novilhos e 670 centavos/kg para novilhas em geral, com a única mudança significativa nos frigoríficos, que estavam pagando preços mais altos e agora reduziram seus valores para se aproximarem da maioria. O acréscimo de 10 a 20 centavos/kg que alguns produtores têm conseguido dos processadores, principalmente no oeste e noroeste, nas últimas semanas, não está tão disponível esta semana para os produtores de maior poder aquisitivo, visto que esses mercados estão se aproximando dos preços praticados pela maioria.



## BRASIL - ABRAFRIGO INDICA QUE O SETOR PECUÁRIO ESTÁ PASSANDO POR UMA MUDANÇA CÍCLICA

No início de 2026, a indústria brasileira de carne apresentou forte crescimento, registrando faturamento de US\$ 2,865 bilhões nos dois primeiros meses, um aumento de 39% em relação ao ano anterior. Esse crescimento, impulsionado pela diversificação de mercado em direção aos Estados Unidos, à União Europeia e à Rússia, sugere que o setor será capaz de superar as restrições impostas pelas medidas de proteção comercial na China, seu principal comprador. Diversificação estratégica diante das barreiras chinesas. Embora a China mantenha sua posição de liderança com compras de US\$ 1,221 bilhão (um aumento de 36%), sua participação relativa no total das exportações diminuiu ligeiramente para 42,6%. O crescimento em outras áreas é crucial: Estados Unidos: Consolidou sua posição como o segundo maior mercado, aumentando as receitas com carne crua em 97,3% devido à escassez de oferta interna. Rússia: apresentou uma das taxas de crescimento mais agressivas, duplicando o volume de importações (+106,6%). União Europeia: o valor aumentou 24,6% após a ratificação do acordo comercial com o Mercosul. Mudança de ciclo e previsão de oferta. A Associação Brasileira de Frigoríficos (ABRAFRIGO) indica que o setor pecuário está passando por uma mudança cíclica, caracterizada pela retenção de bovinos jovens e pela valorização dos animais reprodutores. A diminuição da oferta interna de gado, combinada com a abertura de mercados estratégicos como o Japão e a Coreia do Sul, manterá a pressão de alta sobre os preços internacionais. Apesar dos riscos logísticos associados aos conflitos no Oriente Médio, seu impacto no equilíbrio geral é limitado, visto que essa região representa apenas 8,5% das exportações atuais. Essa tendência indica que a demanda global compensará qualquer redução nas cotas de isenção de impostos no mercado chinês.



## BRASIL - EXPORTADORES DE CARNE BOVINA E FRANGOS ENCONTRAM NOVAS ROTAS.

Exportadores brasileiros de carne bovina e de frango esperam apenas interrupções limitadas devido à guerra com o Irã, mesmo com o quase fechamento do Estreito de

Ormuz obrigando as empresas a redirecionar remessas e absorver custos mais altos para manter o fluxo de suprimentos, informou a Reuters. O conflito aumentou os riscos para dois dos maiores setores exportadores de carne do Brasil, especialmente o de aves, que tem forte dependência do Oriente Médio. Mas os exportadores afirmaram estar encontrando rotas marítimas e terrestres alternativas para atender os compradores da região, enquanto a forte demanda em outros mercados está ajudando a amortecer o impacto no comércio de carne bovina. Exportadores de frango afirmaram que os embarques para os principais mercados do Oriente Médio continuam fluindo, apesar da crise logística. O presidente da ABPA (Associação Britânica de Exportadores de Frango), Ricardo Santin, disse à Reuters que as exportações de março estão a caminho de superar as 476 mil toneladas métricas embarcadas no mesmo mês do ano passado. Para manter o fluxo de cargas, os exportadores redirecionaram os embarques pelo Mar Vermelho e pelo Canal de Suez, além de utilizarem portos alternativos e transporte terrestre para alcançar compradores no Iraque, Catar, Emirados Árabes Unidos e em outros países da região, disse Santin. "Essas são alternativas que levam mais tempo e são mais caras", disse ele, acrescentando que os custos mais elevados de combustível, armazenamento, transporte e risco de guerra estavam sendo compartilhados em parte com os importadores que buscavam manter seus estoques.

## BRASIL - A GUERRA SOMENTE LIMITOU AS EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA E FRANGOS.

Segundo o Datagro, o Oriente Médio representou cerca de 30% das exportações brasileiras de frango em 2025, tornando a avicultura um dos setores agropecuários brasileiros mais expostos ao conflito. Mesmo assim, Santin afirmou que não havia indícios de acúmulo de excesso de oferta no mercado interno. Os exportadores de carne bovina também afirmaram que a guerra teve, até o momento, apenas um efeito limitado, embora o grupo do setor Abrafrigo tenha alertado na sexta-feira que um conflito mais amplo poderia aumentar ainda mais os custos logísticos. Ao mesmo tempo, o setor também está se adaptando às medidas de salvaguarda da China sobre as importações de carne bovina, que limitam o acesso do Brasil a uma cota de 1,1 milhão de toneladas sujeita a uma tarifa mais baixa; volumes acima desse limite estão sujeitos a uma alíquota mais elevada de 55%. A Abrafrigo afirmou que o Brasil, maior exportador mundial de carne bovina, tem redirecionado os embarques para mercados como os EUA, a União Europeia, o Chile e a Rússia, enquanto a oferta global mais restrita de gado também está sustentando a demanda. Nos dois primeiros meses de 2026, as exportações brasileiras de carne bovina fresca e processada, incluindo miúdos e outros subprodutos, aumentaram 39% em valor, atingindo US\$ 2,865 bilhões, enquanto o volume cresceu 22%, para 557.240 toneladas, segundo a Abrafrigo.



# Google permitirá troca de endereço do Gmail; entenda o que muda

Sundar Pichai, CEO, da Google, anunciou nas redes sociais uma aguardada mudança pelos usuários: a possibilidade de mudar o nome do usuário do Gmail mantendo o mesmo acesso a contatos, arquivos ou documentos, histórico de conversas e produtos.

“2004 foi um bom ano, mas seu endereço do Gmail não precisa ficar preso a ele”, escreveu o executivo. Inicialmente, a novidade entrará em vigor para os usuários nos Estados Unidos e ainda não há previsão de quando o serviço chegará, por exemplo, no Brasil.

A empresa também compartilhou o anúncio na rede social X e exemplificou que uma pessoa com email “sk8tergr123.1986@gmail.com” pode fazer a troca para a sua combinação de nome e sobrenome, por exemplo.

De acordo com a empresa, a nova funcionalidade passou a ser desenvolvida em 2024. Durante muito tempo, pessoas que criaram contas

de e-mail quando eram mais jovens, usando nomes informais ou pouco adequados ao ambiente profissional, acabavam ficando presas a essa identidade digital.

Isso se tornava especialmente problemático em contextos mais formais, como o mercado de trabalho.

O nome de usuário antigo não é eliminado: ele passa a funcionar como um alias, ou seja, um endereço alternativo que continua válido e terá todas as mensagens encaminhadas automaticamente para o novo identificador.

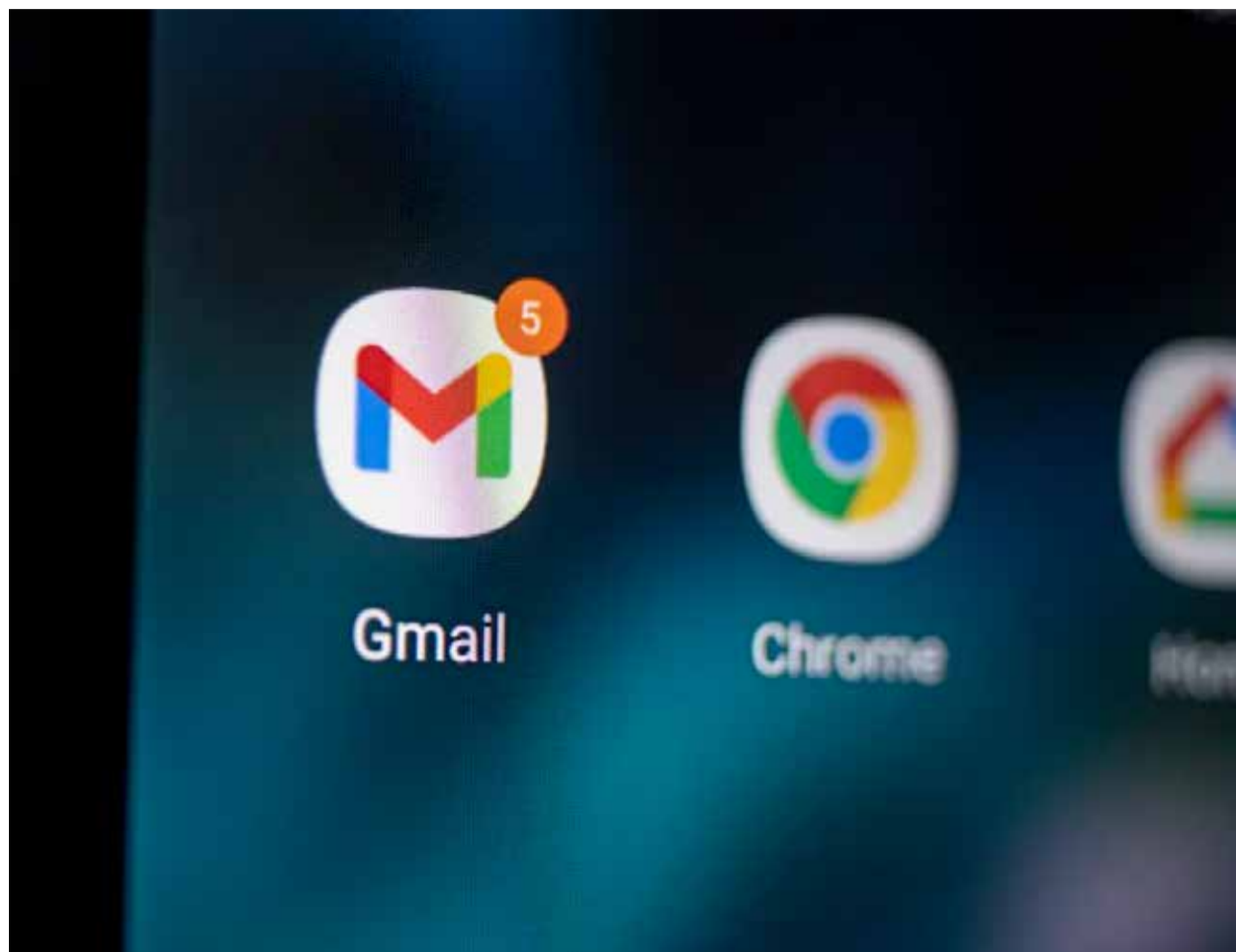
Por esse motivo, ainda será possível entrar na conta, bem como enviar e receber e-mails utilizando qualquer um dos dois nomes de usuário.

Quando a função estiver disponível, vale ficar atento a alguns pontos antes de pedir a mudança:

O usuário pode alterar o nome apenas uma vez por ano;

Há um limite máximo de três mudanças no total;

Caso deseje, é possível



desfazer a alteração e voltar ao nome antigo;

o mesmo domínio, ou seja, continuará sendo “@gmail.

com”.

Além disso, pode haver dificuldades para acessar alguns serviços vinculados à conta

Google – desde Chromebooks até plataformas externas –, já que será necessário fazer login novamente.

## Pingente inteligente com IA traduz e resume conversas; veja como funciona

A Motorola apresentou recentemente um pingente com inteligência artificial capaz de resumir reuniões e conversas, marcando sua entrada na disputa pelo pioneirismo em dispositivos vestíveis com IA. O produto, ainda sem nome oficial e conhecido internamente como Projeto Maxwell, representa uma nova tendência no mercado de tecnologia wearable.

O dispositivo tem o tamanho de um pequeno pingente que pode ser usado como colar. Equipado com uma câmera que permite capturar o ambiente ao redor, o acessório funciona sob demanda -- ou seja, é ativado apenas quando o usuário toca em sua superfície sensível, preservando assim a bateria do aparelho.

### FUNCIONALIDADES E APLICAÇÕES PRÁTICAS

O pingente da Motorola

foi projetado para oferecer assistência instantânea ao usuário. Por exemplo, é possível perguntar quem é uma pessoa que está à sua frente, e o dispositivo fornecerá informações sobre ela. Também pode traduzir textos em outros idiomas ou resumir conversas importantes sem a necessidade de interação manual com outros aparelhos.

Segundo Adriano Ponte, especialista em tecnologia do Canaltech, o acessório funciona de maneira integrada com outros dispositivos, como smartphones, smartwatches e óculos inteligentes. “Você começou ela aqui, ela continua aqui e, se você tiver um óculos, ela continua para cá”, explicou. O áudio com as respostas do dispositivo sai pelo fone de ouvido ou caixa de som pareada com o aparelho.

### CORRIDA TECNOLÓGICA ENTRE GRANDES EMPRESAS

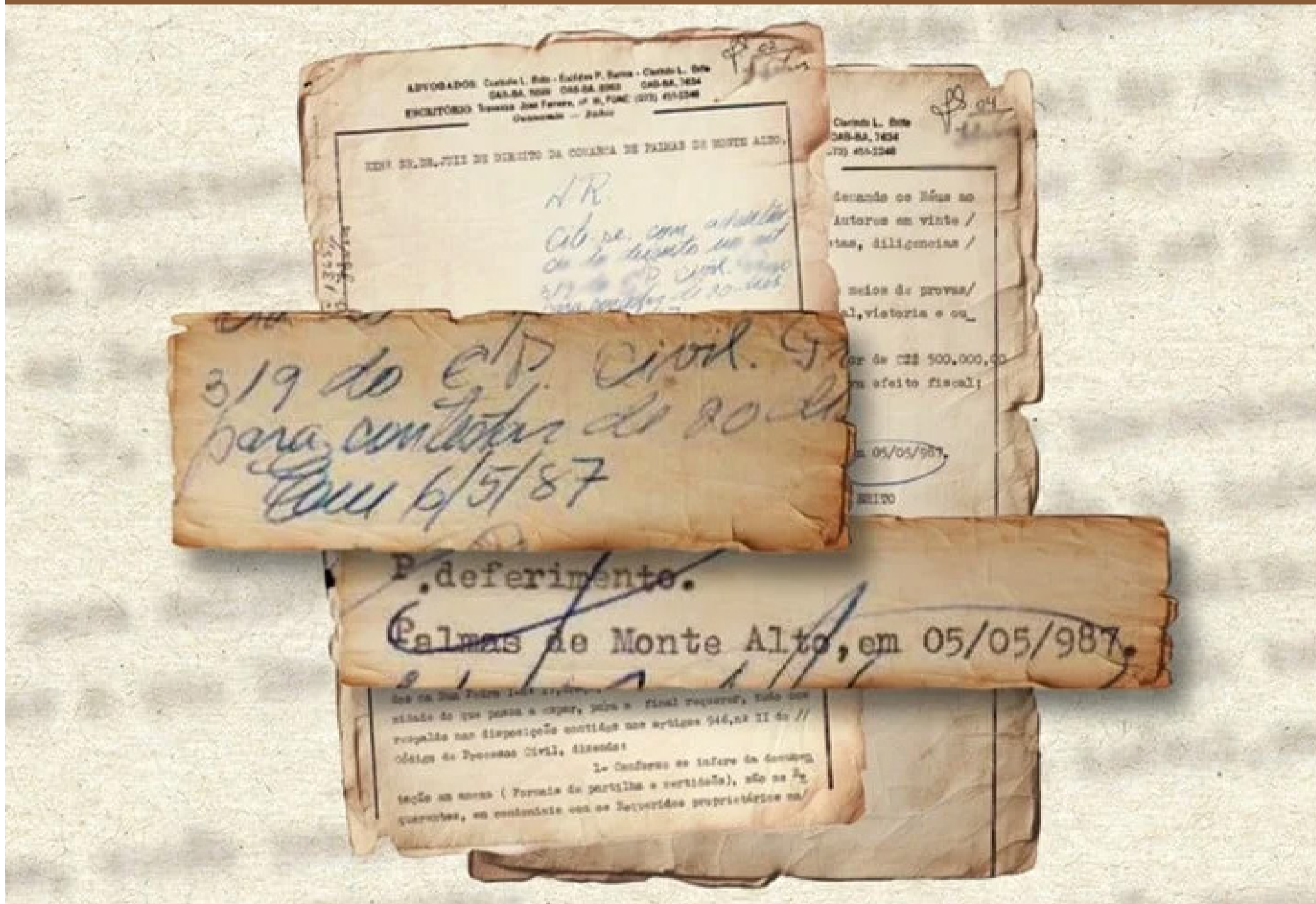
A Motorola não está sozinha nessa empreitada. De acordo com informações apresentadas, a Apple e a Samsung também devem lançar dispositivos similares em breve. A tendência de vestíveis com inteligência artificial começou a ganhar força em 2023, e agora várias empresas estão apostando nesse mercado.

Vale destacar que a OpenAI, empresa responsável pelo ChatGPT, contratou Jony Ive, ex-Apple, para desenvolver um dispositivo semelhante. Isso demonstra o interesse crescente das grandes companhias de tecnologia em expandir a presença da inteligência artificial para além dos smartphones e computadores, criando acessórios que possam ser integrados naturalmente ao dia a dia dos usuários.





# Após quase 40 anos, juiz sentencia processo 00000001 de comarca na BA



O juiz de Direito Igor Siuves Jorge, da 1ª vara Cível, julgou parcialmente procedente o pedido para fixar a divisão entre áreas do imóvel rural "Santa Aparecida", com base em laudos periciais, além de reconhecer a existência de coisa julgada sobre parte do litígio.

A ação foi ajuizada em 1987 com o objetivo de promover a divisão judicial de uma área rural de aproximadamente 4.500 hectares.

Desde então, o processo acumulou sucessivas suspensões, controvérsias sobre a cadeia dominial, produção de provas periciais e disputas envolvendo diferentes áreas da fazenda.

Na sentença, o magistrado destacou que o feito já se encontrava "maduro para julgamento", com fatos e elementos probatórios suficientemente esclarecidos nos autos.

## DIVISÃO PARCIAL

Na sentença, o magistrado concluiu que a controvérsia remanescente dizia respeito apenas à delimitação entre duas áreas específicas do imóvel - a chamada área 2, pertencente ao autor, e a área 3, adquirida pelos réus.

Com base na prova técnica, o juiz fixou a linha divisória conforme os laudos periciais, destacando que os limites já estavam identificados e demarcados:

"A pretensão de estabelecer marco divisório entre a área 2 e a área 3 do imóvel deve ser julgada procedente."

## ÁREA JÁ DECIDIDA

Um dos pontos centrais da sentença foi o reconhecimento de coisa julgada em relação à chamada "área 1".

O juiz entendeu que essa parte do imóvel já havia sido objeto de acordo judicial homologado em 1995, em ação anterior, no qual os autores re-

ceberam 484 hectares e renunciaram a qualquer outro direito sobre a área.

Assim, considerou inviável rediscutir a titularidade ou eventuais irregularidades registradas:

"A renúncia realizada por acordo homologado em juízo tem efeitos e impede a rediscussão daquilo que foi transacionado."

Segundo a decisão, a coisa julgada impede a reabertura da controvérsia, inclusive quanto a alegações de fraude ou nulidade de registros imobiliários.

## IRREGULARIDADES E LIMITES DO PROCESSO

A sentença também afastou a tentativa dos autores de discutir supostas irregularidades em registros cartoriais por meio da ação de divisão.

O magistrado destacou que esse tipo de questionamento exige ação própria, como anulatória ou reivindicatória, e não pode ser resolvido

incidentalmente no processo:

"A ação de divisão não é o meio processual adequado para anular negócios jurídicos ou declarar nulidade de registros públicos."

## DENUNCIÇÃO REJEITADA

O juízo ainda julgou improcedente a denúncia da lide apresentada pelos réus contra os antigos vendedores das terras.

Entendeu que não havia direito de regresso, já que a ação tratava apenas da divisão de condomínio, e não de perda da propriedade por evicção.

## SEM MÁ-FÉ

Também foi afastada a alegação de litigância de má-fé contra os autores. Para o magistrado, não houve demonstração de dolo processual, mas exercício regular do direito de ação diante da complexidade do caso.

# DECLARAÇÃO DE AMOR: ENTRE A QUEDA E O RECOMEÇO

IVONETE TEIXEIRA



**N**esta Páscoa, somos convidados a olhar para uma das cenas mais humanas e, ao mesmo tempo, mais divinas do Evangelho: a história de Pedro e sua declaração de amor a Jesus.

Pedro não foi apenas um discípulo. Foi amigo, companheiro de caminhada, alguém que viveu de perto os ensinamentos do Cristo. E, ainda assim, foi ele quem, no momento mais difícil, negou conhecê-lo – não uma, mas três vezes.

É curioso como, ao longo dos séculos, muitos de nós nos fixamos nesse episódio como sinônimo de fraqueza ou traição. Mas será que essa é mesmo a mensagem principal?

Pedro teve medo. E quem de nós nunca teve?

Diante do risco, da dor e da incerteza, o ser humano, por vezes, recua. Não por falta de amor, mas por excesso de fragilidade. A negação de Pedro não apaga seu amor – revela sua humanidade.

E o mais belo dessa história vem depois.

Após a dor da queda, vem o arrependimento. Um choro sincero, profundo, daqueles que nascem quando a consciência desperta. Pedro não se esconde de si mesmo. Ele reconhece, sente, e isso o transforma.

Então, após a ressurreição, Jesus o encontra novamente. E não há acusações. Não há lembrança da falha como condenação. Há apenas uma pergunta, repetida três vezes:

“Pedro, tu me amas?”

Como quem reconstrói, com delicadeza, aquilo que parecia quebrado.

A cada resposta, Jesus não o rejeita – ao contrário, confia a ele uma missão: cuidar, orientar, amar. É como se dissesse: “Eu sei quem você é. Eu conheço seu coração.”

E Pedro, com humildade, responde de forma comovente: “Senhor, tu sabes todas as coisas; tu sabes que eu te amo.”

Essa talvez seja uma das mais lindas declarações de amor já feitas. Não é perfeita, não é heroica, não é isenta de falhas. Mas é verdadeira.

E é exatamente aí que mora sua força.

Jesus já sabia que Pedro iria negar. E, ainda assim, o escolheu. Depois, reafirmou essa escolha. Pedro não foi definido por sua queda, mas pelo que fez depois dela.

Ele se reergueu. E mais do que isso: transformou sua dor em missão, sua fragilidade em força, seu amor em entrega.

A Páscoa cristã nos convida justamente a isso: ao recomeço. Diferente da Páscoa hebraica, que celebra a libertação física, a Páscoa do Cristo nos fala de libertação interior – da possibilidade de renascer, de reconstruir, de amar novamente.

Quantas vezes, como Pedro, também falhamos? Quantas vezes nos afastamos daquilo que sabemos ser o certo? Quantas vezes deixamos o medo falar mais alto?

Mas a mensagem do Evangelho é clara: a queda não é o fim.

Sempre é possível voltar. Sempre é possível recomeçar.

Talvez, nesta Páscoa, o maior convite não seja olhar para nossas falhas com culpa, mas com coragem. Coragem de reconhecer, de aprender e, sobretudo, de reafirmar aquilo que sentimos de mais verdadeiro.

Assim como Pedro, podemos dizer:

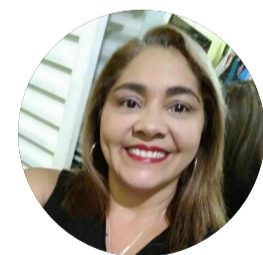
“Senhor, tu sabes todas as coisas. Tu sabes que eu te amo.”

Porque, no fundo, o Cristo não espera perfeição de nós. Ele espera verdade.

E o amor verdadeiro – mesmo quando tropeça – sempre encontra o caminho de volta.

Então, a todos nós humanos que amam e erram, desejo uma feliz e santa Páscoa, com humildade, foco em nossa humanidade frágil, mas com determinação, fé e confiança na Graça de Deus que nos encontra, nos reedita,

nos transforma e nos salva, simplesmente por nos amar incondicionalmente.

**IVONETE TEIXEIRA**

é neuropsicopedagoga clínica e institucional, com 40 anos de atuação na Educação e 20 anos de experiência em gestão de pessoas. Professora das séries iniciais e do ensino médio, também leciona História do Ensino Médio e é coordenadora pedagógica desde 2009. Atuou como professora visitante da UNIFAP na disciplina de História da Amazônia. É graduanda em Teologia, especialista Gestão Pública, em Terapia Ocupacional, Neurociência aplicada à Educação e Inteligência Emocional. Realiza palestras, cursos e minicursos em escolas, instituições e empresas, integrando ciência, espiritualidade e propósito humano.



# 'Creta da Kia', Seltos 2027 é revelado com mudanças

**A** Kia ainda não percebeu que a internet é um fenômeno global e revelou o inédito Seltos 2027 que será vendido nos Estados Unidos. Ele pode parecer familiar porque a marca apresentou o crossover reestilizado em setembro para mercados fora da América do Norte, mas agora temos mais detalhes sobre o SUV compacto que chegará por lá.

É um carro interessantes, pois, assim como Hyundai Creta brasileiro, é um SUV compacto e de entrada para a Kia na América do Norte. A marca vai oferecer o Seltos 2027 com três opções de motorização. A configuração de entrada é o motor 2,0 litros quatro-cilindros aspirado. Ele entrega 150 cv e será o motor padrão nas versões LX, S, EX e X-Line, combinado a um câmbio CVT. A tração dianteira é de série, mas a tração integral é opcional.

O motor 1,6 litro turbo, com 193 cv, similar ao empregado no Creta nacional, está disponível na versão X-Line e vem com tração integral (AWD) de série. A Kia também vai oferecer um conjunto híbrido no Seltos, combinan-



do um motor híbrido 1,6 litro quatro-cilindros com câmbio automático de seis marchas. A tração dianteira é padrão no híbrido, mas a Kia também terá um sistema de tração integral elétrica (e-AWD) que entrega mais potência.

Vamos ter que esperar por mais detalhes do Seltos Hybrid mais para o fim deste ano.

Visual reestilizado

O Seltos reestilizado para os

EUA adota um novo estilo inspirado no Telluride. Ele também ficou maior do que o modelo anterior, com +6,1 cm de entre-eixos e até 20,6 cm de vão livre do solo.

Rodas de 16" vêm de fábrica, com a Seltos X-Line 2.0 oferecendo opção de 18". Rodas pretas de 19" estão disponíveis nas versões X-Line 1.6 e Hybrid e-AWD. A Seltos X-Line também traz para-choques exclusivos e

saías laterais pretas com detalhes em tom acinzentado.

Por dentro, o Seltos segue buscando inspiração no EV9 e no Telluride. Ele tem seletor de câmbio na coluna, volante com desenho mais quadrado e partida por botão. O aumento do entre-eixos resulta em +2,5 cm de espaço para as pernas no banco traseiro, além de ganhos em altura interna, espaço para o quadril e para os ombros em

todo o crossover.

O Seltos vem com central multimídia de 12,3", painel de comandos do ar-condicionado com tela de 5,0" e quadro de instrumentos digital de 12,3" opcional. Apple CarPlay e Android Auto sem fio são itens de série. O crossover oferece até 1.815 litros de volume de carga atrás da primeira fileira e até 787 litros atrás da segunda fileira (medição até o teto).

## Dolphin Mini no top 10 de vendas no Brasil; Spark EUV bate recorde

O mercado automotivo brasileiro acelerou forte em março, e os carros elétricos acompanharam esse movimento, com o BYD Dolphin Mini ampliando sua liderança e um novo recorde de volume no país.

Segundo dados da K-Lume, foram emplacadas 257.801 unidades no mês, um crescimento robusto de 46,1% sobre fevereiro. Dentro desse volume, os veículos totalmente elétricos (BEV) somaram 13.933 unidades, o que representa 5,4% de participação, e um novo recorde mensal.

Quando se somam os híbridos plug-in (PHEV), o total de veículos com recarga externa chega a 17.510 unidades, elevando a participação para 6,8% do mercado, um patamar que já começa a consolidar os chamados NEVs (New Energy Vehicles) no país.

Elétricos ganham volume

O ranking de elétricos de março mostra um mercado ainda liderado com folga pela BYD, mas já com sinais mais claros de diversificação entre os modelos mais vendidos. No topo, o BYD Dolphin Mini alcançou 7.053 unidades e não apenas liderou entre os elétricos, como também entrou diretamente no top 10 geral do mercado brasileiro, um movimento inédito por aqui.

Na sequência, a própria BYD mantém presença com o BYD Dolphin, que somou 1.853 unidades, enquanto o BYD Yuan, considerando as versões Pro e Plus, registrou 881 emplacamentos e completa o grupo principal da marca no mês.

Logo atrás, o Geely EX2 reaparece com 1.157 unidades e retoma espaço entre os mais vendidos, voltando ao pódio em



um cenário já mais competitivo.

Na sequência imediata, o mercado começa a mostrar uma segunda camada mais consistente de volume, com destaque para o Chevrolet Spark EUV, que chegou a 628 unidades e

atingiu seu melhor resultado histórico no Brasil, enquanto a General Motors também amplia sua presença com o Chevrolet Captiva EV, responsável por 281 unidades no período.

Esse conjunto de resultados

indica uma mudança relevante na estrutura do segmento, que passa a deixar de depender de um único modelo dominante e começa a formar um grupo intermediário com volumes mais próximos entre si.

# Bipolaridade tem cura ou é falta de controle? O que quase ninguém explica

O transtorno bipolar é uma condição de saúde mental que ainda gera muitas dúvidas e, frequentemente, é mal compreendida.

Diferente do que muitas pessoas imaginam, não se trata apenas de mudanças de humor comuns do dia a dia. Estamos falando de alterações mais intensas, que acontecem em períodos específicos e podem interferir de forma significativa na vida emocional, social e profissional de quem convive com o transtorno.

Essas mudanças ocorrem em episódios bem definidos. Em determinados momentos, a pessoa pode apresentar um estado de energia muito elevada, com sensação de entusiasmo exagerado, agitação ou até irritabilidade constante. Essa fase é conhecida como mania.

Durante esse período, é comum que a pessoa durma pouco e, mesmo assim, não se sinta cansada. Pode falar mais do que o habitual, ter pensamentos acelerados e assumir várias atividades ao mesmo tempo, muitas vezes sem conseguir concluí-las. Também é frequente a impulsividade, que pode levar a decisões precipitadas, como gastos excessivos, atitudes de risco ou escolhas feitas sem reflexão.

Existe ainda uma forma mais leve dessa fase, chamada hipomania. Nela, os sintomas são semelhantes, porém menos intensos e, muitas vezes, não são percebidos como um problema. Em alguns casos, a pessoa pode até se sentir mais produtiva ou confiante, o que dificulta ainda mais a identificação do quadro e o início do tratamento adequado.

Quando tudo desaba: o episódio depressivo

Em contraste a essas fases de maior energia, surgem os episódios depressivos. Nesses momentos, a pessoa pode se sentir profundamente triste, desmotivada e sem interesse por atividades que antes eram prazerosas.

O cansaço costuma ser constante, mesmo sem esforço físico significativo, e a concentração pode ficar prejudicada. Alterações no sono e no apetite são comuns, assim como sentimento de culpa, inutilidade ou desesperança. Em situações mais graves, podem surgir pensamentos negativos persistentes, que exigem atenção e cuidado imediato.

Para facilitar a compreensão, veja um resumo com as principais diferenças entre esses estados:

## MANIA

- Humor: muito elevado ou irritável;
- Energia: muito aumentada;
- Sono: pouca necessidade de dormir;
- Pensamento: acelerado;
- Comportamento: impulsivo, com atitudes de risco;
- Prejuízo funcional: alto.

## HIPOMANIA

- Humor: elevado ou levemente irritável;
- Energia: aumentada;
- Sono: menor necessidade de sono;
- Pensamento: mais rápido que o habitual;
- Comportamento: mais ativo, porém ainda controlado;
- Prejuízo funcional: leve ou ausente.

## DEPRESSÃO

- Humor: triste ou desanimado;
- Energia: reduzida;
- Sono: excesso de sono ou dificuldade para dormir;
- Pensamento: lento, com dificuldade de concentração;

- Comportamento: retraído, desmotivado;
- Prejuízo funcional: variável (de moderado a alto).

Diagnóstico e tratamento: por que é possível estabilizar

Quando o transtorno bipolar não é tratado de forma adequada, seus impactos podem ser amplos. Nos relacionamentos, as oscilações de humor podem gerar conflitos, mal-entendidos e desgaste emocional, tanto para a pessoa quanto para aqueles que convivem com ela. No ambiente de trabalho ou nos estudos, a instabilidade pode dificultar a organização, o cumprimento de responsabilidades e a manutenção de uma rotina estável.

O sono, que já costuma ser afetado durante os episódios, contribui ainda mais para o desequilíbrio quando não

comportamentos impulsivos podem trazer consequências financeiras, sociais e até legais.

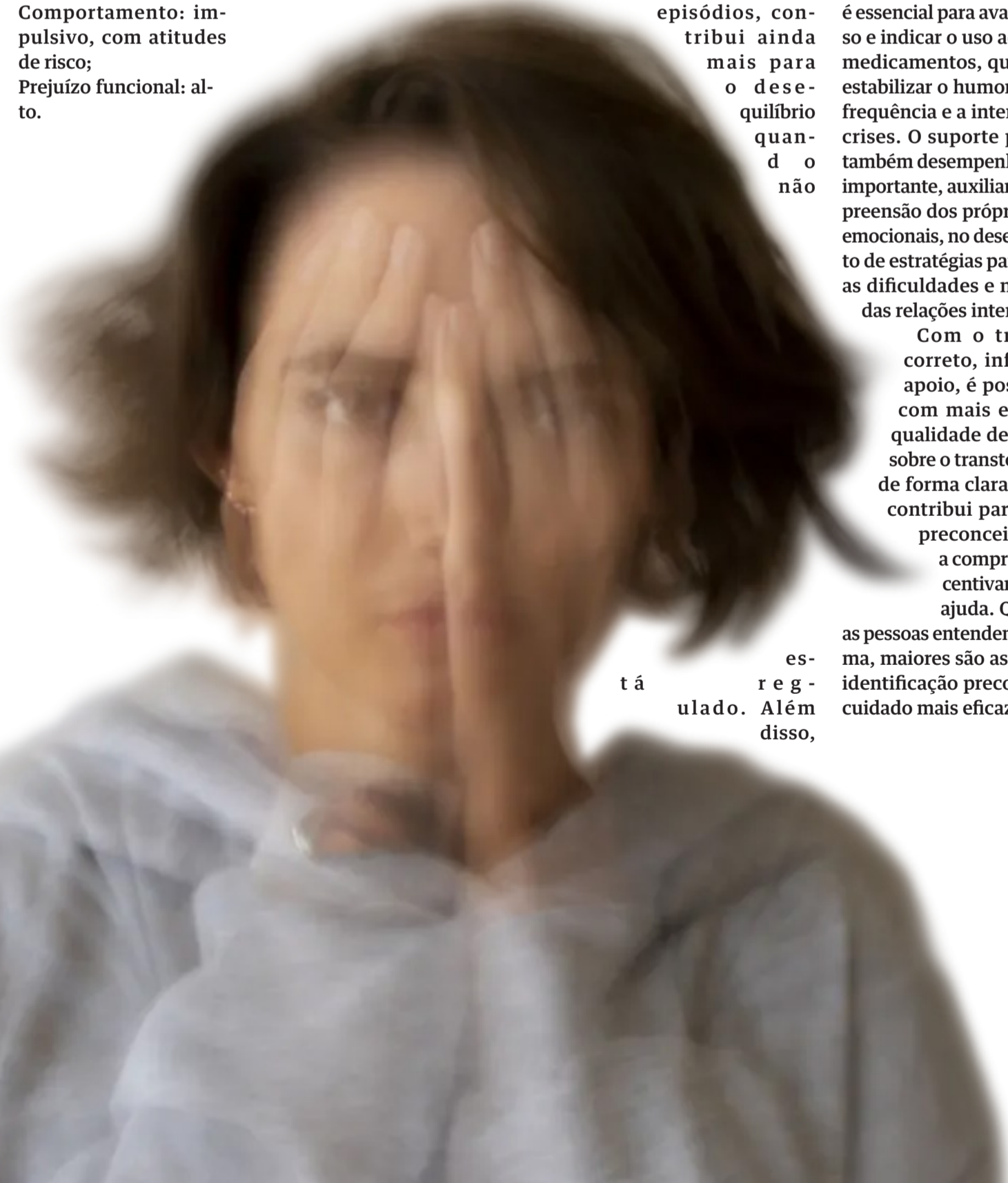
Outro aspecto importante é o diagnóstico. Nem sempre ele acontece de forma rápida, já que o transtorno bipolar pode ser confundido com outras condições. Muitas pessoas procuram ajuda apenas durante a fase depressiva, o que pode levar a uma interpretação incompleta do quadro.

Em outras situações, as oscilações de humor são vistas como traços de personalidade ou reações a dificuldades da vida. Por isso, a avaliação ao longo do tempo, considerando o histórico completo da pessoa, é fundamental para um diagnóstico mais preciso.

Apesar dos desafios, é importante destacar que o transtorno bipolar tem tratamento. O acompanhamento psiquiátrico é essencial para avaliar cada caso e indicar o uso adequado de medicamentos, que ajudam a estabilizar o humor e reduzir a frequência e a intensidade das crises. O suporte psicológico também desempenha um papel importante, auxiliando na compreensão dos próprios padrões emocionais, no desenvolvimento de estratégias para lidar com as dificuldades e na melhoria das relações interpessoais.

Com o tratamento correto, informação e apoio, é possível viver com mais equilíbrio e qualidade de vida. Falar sobre o transtorno bipolar de forma clara e acessível contribui para reduzir o preconceito, ampliar a compreensão e incentivar a busca por ajuda. Quanto mais as pessoas entendem sobre o tema, maiores são as chances de identificação precoce e de um cuidado mais eficaz.

está regulado. Além disso,





**96841115096**



**ECOGRAOSAP**

**ENDEREÇO: AV. SANTANA,  
1878 - CENTRO**

# O TERROR NO BRASIL

JOSÉ ALTINO

**E**nquanto forças de nosso governo, ostensivamente continuam a promover autêntica compra ilegal e absurda na antecipada política eleitoral no país, amealhando a si, toda a bandidagem política existente, mesmo já o tendo feito, republico por distinção a ele, governo, o presente comunicado:

Eis o relatório de planos terroristas sigilosos, a nós enviados do Rio de Janeiro, via internet, por editor de importante revista daquela cidade: - Documentos mantidos em segredo pela "polícia federal" do Brasil revelam que organizações terroristas árabes, teriam ordenado a execução de um atentado no Brasil.

O alvo da ação seria a estátua do Cristo Redentor, "estátua-símbolo dos infiéis cristãos". Os registros da polícia dão conta de que os dois terroristas chegaram ao Rio no domingo, 01 de agosto, às 21h47m, num voo da Air France. A missão começou a sofrer embaraços já no desembarque, quando a bagagem dos muçulmanos foi extraviada, seguindo num voo para o Paraguai.

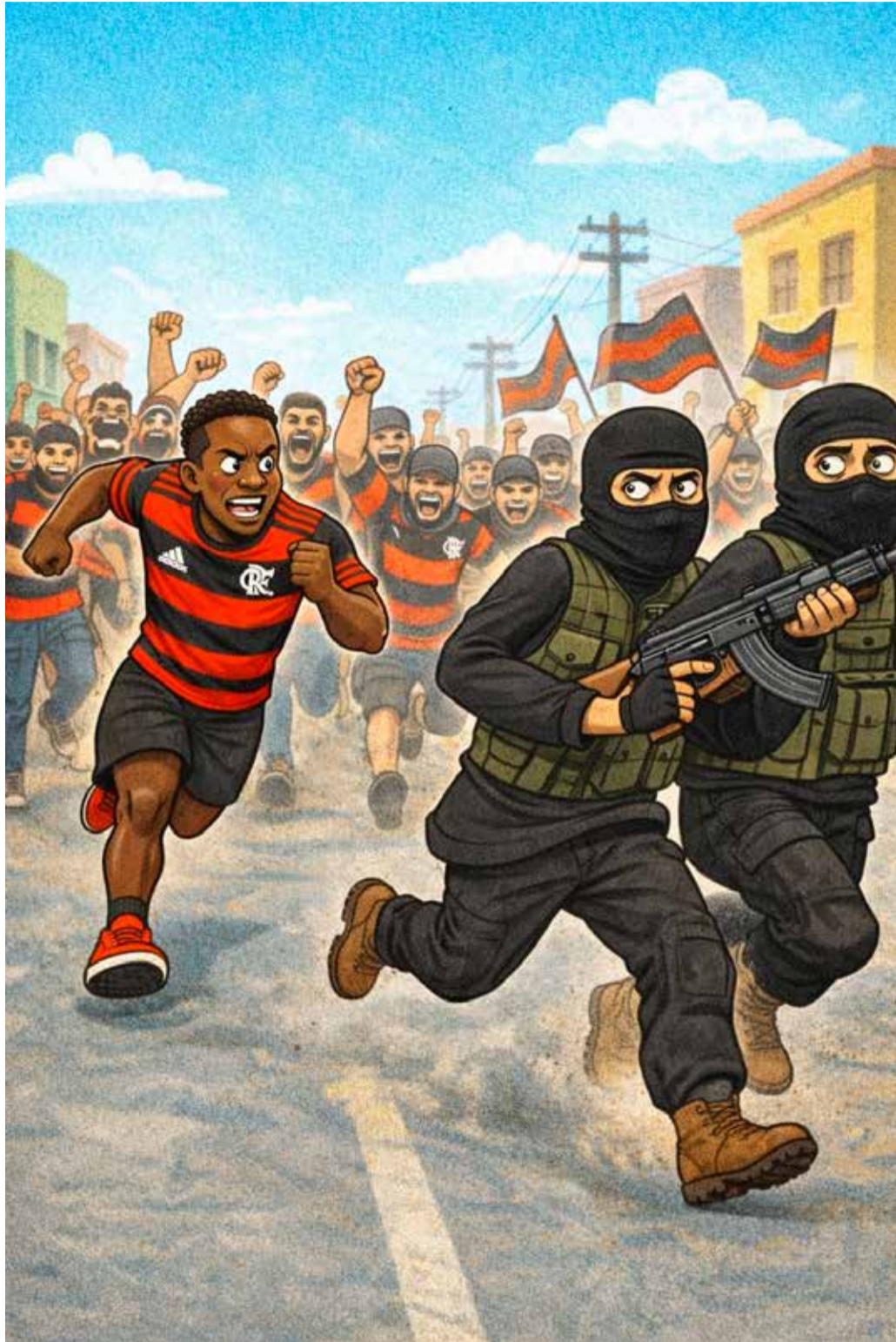
Após quase seis horas de labuta os dois saem do aeroporto, aconselhados por funcionários da Infraero a voltar no dia seguinte e com intérprete. Consta que apanharam um táxi pirata na saída do aeroporto, e que o motorista ao perceber que eram estrangeiros rodou por duas horas dando voltas pela cidade, até abandoná-los em lugar ermo da Baixada Fluminense. No trajeto, parou o carro e com três cúmplices os assaltaram e os espancaram.

Eles conseguiram ficar com alguns dólares que tinham escondido em cintos próprios para transportar dinheiro, conseguindo assim chegar a um hotel em Copacabana, graças a treinamento de ocultação terrorista na Palestina.

Alugaram um carro e logo se perderam na cidade entrando para o lado da Rocinha onde o carro foi totalmente metralhado sendo que mais uma vez, graças ao treinamento, se safaram. Às 12:30, raivosos, voltam ao aeroporto, determinados a sequestrar logo um avião e jogá-lo bem no meio do Cristo Redentor. Enfrentaram um congestionamento monstro por causa de uma manifestação de estudantes e professores em greve - e ficaram três horas parados na Avenida Brasil, altura de Mangueiros, onde seus relógios foram roubados em um arrastão.

Por fim, às 15h45m chegam ao Galeão para sequestrar um avião.

Aeroviários e passageiros estão acantonados no saguão do aeroporto, tocando pagode e gritando slo-



gans contra o governo. O Batalhão de Choque da PM chega batendo em todos, inclusive nos terroristas. Os árabes são conduzidos à delegacia da "polícia federal" no Aeroporto, acusados de tráfico de drogas, pois que tiveram plantados papelotes de cocaína nos seus bolsos. Às 18 horas, aproveitando o resgate de presos feito por um esquadrão de bandidos do Comando Vermelho, eles conseguem fugir da delegacia em meio à confusão e ao tiroteio. Às 19h05 novamente no aeroporto, se dirigem ao balcão da GOL para comprar as passagens. Mas, o funcionário que lhes vende os bilhetes omite a informação de que os voos da companhia estão cancelados.

Eles, então, discutem entre si: começando a ficar em dúvida se destruir o Rio de Janeiro, no fim das contas, é um ato terrorista ou uma obra de caridade.

Às 23h30m, sujos, doloridos e mortos de fome, decidem comer alguma coisa no restaurante do aeroporto e no mais barato. Pedem

sanduíches de churrasquinho com queijo de coalho e limonadas. Só na terça-feira, às 4h35m, conseguem se recuperar da intoxicação alimentar de proporções equinas, decorrente da ingestão de carne estragada usada nos sanduíches. Foram levados para o Hospital Miguel Couto, depois de terem esperado três horas para que o socorro chegasse e percorresse os hospitais da rede pública até encontrar vaga. Debilitados, só terão alta hospitalar no domingo.

Domingo, 18h20h: os homens do Hezbollah saem do hospital e chegam perto do estádio do Maracanã. O Flamengo acabara de perder o jogo. A torcida rubro-negra confunde os terroristas com integrantes da galera adversária, e lhes dá uma surra sem precedentes. O chefe da torcida, um tal "Pé de Mesa" até abusa sexualmente deles.

Às 19h45m, finalmente, são deixados em paz, com dores terríveis pelo corpo, em especial na área proctológica. Ao verem uma barraca

de venda de bebida nas proximidades, decidem se embriagar uma vez na vida (mesmo que seja pecado, Alá que se dane!). Tomam cachaça adulterada com metanol e precisam voltar ao Miguel Couto. Os médicos também diagnosticam gonorreia no setor reto-funicular inchado. (Pé de Mesa não perdoa!).

Segunda-feira, 23h42m: os dois terroristas fogem do Rio escondidos na traseira de um caminhão de eletrodomésticos, assaltado horas depois na Serra das Araras. Retornam a pé. Desnorteados, famintos, sem poder andar e sentar perambulam o dia todo à cata de comida. Cansados, acabam adormecendo, "de lado", debaixo da marquise de uma loja.

A Polícia Federal ainda não revelou o hospital onde os dois foram internados em estado grave depois de espancados quase até a morte por um grupo de mata-mendigos. O porta-voz da PF declarou que, depois que saírem da UTI, serão recolhidos ao setor de imigrantes ilegais em Brasília, onde permanecerão até o Ministério da Justiça autorizar a deportação dos infelizes, se verba houver, claro.

Os dois, hoje, deportação não resolvida decorridos dois meses, assumidos, realizaram o primeiro casamento homo oficial entre árabes do Estado Islâmico, convidando para testemunha o referido Pé de Mesa; e já desaconselham terrorismo no Brasil, de novas políticas, devendo sugerir, entretanto, um convênio com o

Rio de Janeiro e o próprio Brasil, para treinamento especializado ao pessoal árabe/islâmico/terrorista Hamas! Só não desejam no ministério de meio ambiente, por acharem que é crueldade demais, embora invejem a impunidade.

É o que consta nos arquivos; e relatório de Polícia não se discute, se aceita e publica-se...

BH/GV/Macapá-05/04/2026

Jose Altino Machado

e. mail:zealtino@uol.com.br



**JOSÉ ALTINO**  
Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, ex-membro do Conselho Superior de Minas.

# Dia Mundial dos Animais de Rua: conscientização, cuidado e respeito à vida

ANNA MACEDO

O Dia Mundial dos Animais de Rua é um convite à reflexão sobre a realidade de milhões de cães e gatos que vivem sem um lar, enfrentando desafios diários para sobreviver. Neste artigo, você entenderá melhor o significado desse dia e como cada pessoa pode contribuir. Continue lendo para saber mais.

Quando é o Dia Mundial dos Animais de Rua?

O Dia Mundial dos Animais de Rua é celebrado em 4 de abril. A escolha dessa data está ligada a movimentos internacionais de proteção animal, que buscam dar visibilidade à situação dos pets abandonados ao redor do mundo.

O dia serve como um alerta global para a necessidade de políticas públicas, iniciativas sociais e atitudes individuais voltadas ao bem-estar animal. A data reforça a importância do cuidado, da responsabilidade e da empatia com os animais abandonados na rua.

Como surgiu a data e por que ela é comemorada?

A criação do Dia Mundial dos Animais de Rua surgiu a partir da mobilização de organizações holandesas de proteção animal e ativistas que perceberam a necessidade de uma data dedicada ao tema.

O objetivo principal é conscientizar a população sobre o abandono, incentivar a adoção responsável e promover o respeito à vida animal. A data fortalece campanhas educativas e ações coletivas, como mutirões de adoção de animais de rua, castração e atendimento veterinário.

Quais são as dificuldades dos animais em situação de rua?

Animais que vivem nas ruas enfrentam dificuldades diariamente, como a falta de alimentação adequada, água limpa e abrigo. Isso os expõe a doenças, desnutrição e acidentes.

Muitos sofrem com maus-tratos, violência e condições climáticas extremas. A ausência de acompanhamento veterinário faz com que problemas simples se tornem graves, reduzindo a expectativa de vida desses animais.

Animais de rua e o abandono: como combater esse problema?

O abandono de animais no Brasil é uma das principais causas do crescimento da população de pets de rua. Combatê-lo exige informação, responsabilidade e empatia. A adoção consciente, a castração e o compromisso com o cuidado ao longo da vida do animal são atitudes essenciais.

Campanhas educativas ajudam a desmistificar crenças equivocadas e reforçam que um pet não é um objeto descartável, mas um ser vivo que depende de cuidados constantes. Ou seja, é necessário investimento de tempo e dinheiro. Como a castração pode ajudar os animais de rua?



A castração é uma das formas mais eficazes de reduzir o número de animais em situação de rua. Ao impedir a reprodução descontrolada, essa prática ajuda a diminuir o abandono e o nascimento de filhotes que, muitas vezes, já começam a vida sem abrigo ou cuidados básicos.

Animais castrados tendem a apresentar menos comportamentos de fuga, brigas e marcação de território, reduzindo riscos de acidentes e doenças. No Dia Mundial dos Animais de Rua, a castração se destaca como uma ação preventiva essencial para promover bem-estar e saúde.

Como as ONGs e organizações ajudam no apoio a esses animais?

Instituições e ONGs de proteção animal atuam no cuidado com os animais em situação de rua. Elas fazem resgate, tratamento veterinário, reabilitação e encaminhamento para adoção responsável.

Organizações como a World Animal Protection trabalham na conscientização global. Elas promovem políticas públicas e campanhas educativas que visam reduzir o abandono e melhorar a qualidade de vida dos animais. O que pode ser feito para ajudar os pets de rua no Dia Mundial dos Animais de Rua?

No Dia Mundial dos Animais de Rua, pequenas atitudes podem fazer grande diferença. Oferecer água e alimento, apoiar financeiramente ou com doações uma ONG local, divulgar animais para adoção e incentivar a castração são formas práticas de ajudar.

Para quem quer saber como ajudar animais de rua, compartilhar informações confiáveis e conversar sobre o tema ajuda a ampliar o alcance da conscientização e engajar mais pessoas na causa animal.



**ANNA MACEDO**  
ASSISTENTE SOCIAL E  
FORMANDA EM TECNOLOGIA DA  
ADMINISTRAÇÃO.

# O Diagnóstico de TEA sob Vigilância: Por que a Proteção de Dados é a Nova Fronteira da Dignidade

PALOMA MONTEIRO

Em 2007, houve um despertar global com vistas a despertar a conscientização mundial, motivo pela qual a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu que todo dia 02 de abril comemora-se o dia mundial da conscientização do autismo, com objetivo de promover a inclusão e combater o preconceito para valorizar a dignidade e reforçar o valor que possui os portadores de transtorno de espectro autista (TEA).

A Neurodivergência autista é um transtorno do neurodesenvolvimento de base genética, caracterizado por dois núcleos de sintomas: déficits na comunicação, na interação social e padrões restritos e repetitivos de comportamentos, interesses ou atividades. Portanto, não é uma doença.

Por apresentarem diversas resistências a socialização, dificuldade com mudanças, déficits no entendimento, uso de comunicação não-verbal, padrões restritivos e cíclicos, adesões inflexíveis em relação ao cotidiano, hiperfocos em assuntos ou atividades de interesse e hipossensibilidade ou hipersensibilidade sensoriais, podem ficar vulneráveis socialmente, necessitando de suporte para garantir dignidade, igualdade e inclusão plena na sociedade.

## MARCOS INTERNACIONAIS: DA AGENDA 2030 AOS DIREITOS HUMANOS

A Agenda 2030 da ONU possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas e, dentre eles, especialmente a ODS 10, que consiste no apoio à iniciativa de “redução de desigualdades”.

O guia da comunidade internacional estabelece que até 2030, os países e entre eles, devem “empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra”.

Também deve, conforme item 10.5 “melhorar a regulamentação e monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais e fortalecer a implementação de tais regulamentações”.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e o Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência representa o primeiro tratado de direitos humanos vinculativo do século XXI que incluiu e reconheceu pessoas com deficiência como titulares de direitos humanos.

Embora não mencione explicitamente o autismo, a Convenção estabelece marco para proteção de todas as

formas de deficiência, incluindo impedimentos de natureza psicossocial. Reconhece direito à autodeterminação, à vida independente e à inclusão em comunidade (arts. 3, 12, 19); acesso igualitário à educação (art. 24); acesso ao emprego em igualdade (art. 27); e proibição de tortura e tratamentos desumanos (art. 15).

A Trajetória Brasileira: Leis que construíram a cidadania para os Autistas

No Brasil, a Lei Berenice Piana (Lei n.º 12.764/2012), cujo nome foi registrado no normativo, devido ser mãe de um menino autista. Berenice bravamente lutou pelos direitos do filho numa época de total desconhecimento sobre TEA no país. A articulação tornou a primeira legislação federal aprovada por iniciativa popular direta no Congresso Nacional brasileiro, reconhecida internacionalmente como caso de sucesso de legislação participativa.

A lei instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e definiu o TEA como deficiência para todos os efeitos legais. Esta qualificação jurídica é crucial: pois equiparou pessoas autistas ao regime de proteção previsto para pessoas com deficiência, estendendo-lhes direitos já conquistados (acesso ao SUS, educação especial, assistência social, BPC, dentre outros).

Em seguida, a Lei n.º 13.652/2018 alinha o Brasil aos marcos internacionais da ONU, oficializando também o Dia Mundial no calendário nacional.

**COM A NECESSIDADE CONCRETA DE EFETIVAR A POLÍTICA PÚBLICA DE INCLUSÃO, POIS O AUTISMO NÃO É IDENTIFICÁVEL POR OBSERVAÇÃO, FOI APROVADA A LEI ROMEO MION (LEI N.º 13.977/2020) QUE TROUXE UMA INOVAÇÃO PRINCIPAL: CRIAÇÃO DA CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (CIPTA).**

O documento é emitido gratuitamente por órgãos estaduais, distritais e municipais, pois diferente de deficiências visíveis, isso criava barreiras ao acesso a direitos já legalmente garantidos (a exemplo de atendimento prioritário, transporte gratuito, vagas de estacionamento reservado, etc.).

A Nova Fronteira: O Diagnóstico de TEA como Dado Sensível na LGPD

Há uma exploração de dados sensíveis de pessoas autistas, ocorrendo a captação de valor econômico, explico:

A Lei Geral de Proteção



de Dados Pessoais (Lei n.º 13.709/2018) define dados pessoais sensíveis como aqueles referentes à origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação sindical, dados genéticos, biométricos, de saúde ou relativos à vida sexual (Artigo 5º, II).

O diagnóstico de TEA é inequivocamente um dado sensível e por isso merece proteção especial: relaciona-se à saúde, ao neurodesenvolvimento (dimensão genética/biométrica) e, frequentemente, ao perfil comportamental da pessoa.

A LGPD estabelece regime especial porque o consentimento deve ser específico e destacado (Art. 11, I). Sem consentimento, só é permitido o tratamento em situações específicas e restritas (Art. 11, II): cumprimento de obrigação legal, políticas públicas, pesquisa anonimizada, proteção da vida, saúde em contexto profissional, ou prevenção de fraudes.

## O RIGOR NO TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Mas não é só o laudo formal de diagnóstico de TEA que merece proteção. São todos os dados sensíveis de saúde nesse contexto, tais como relatório de avaliação neuropsicológica; prontuários de terapias (fonoaudiologia, terapia ocupacional, ABA); Receitas e prescrições médicas relacionadas ao tratamento, Registros de comportamento em aplica-

tivos terapêuticos. Anotações de professores de apoio que descrevem características do aluno se incluem no tratamento dos dados, pois se qualquer um desses documentos, se revelar o diagnóstico, está sob proteção reforçada da LGPD.

Vale alertar que se a família decide voluntariamente compartilhar o laudo para viabilizar suporte pedagógico, a saber na escola, esta entidade se torna um operador de dados sensível e passa a ter obrigações: deve guardar esse documento com segurança, usar apenas para a finalidade declarada (suporte ao aluno), não circular para terceiros sem autorização e não incluir em murais, sistemas abertos ou e-mails sem criptografia, além de que se deve ter um controle de acesso e geolocalização. Se uma escola fotografa o laudo e manda pelo WhatsApp do grupo de professores está cometendo uma violação grave da LGPD.

## A INCLUSÃO NO SÉCULO XXI EXIGE UM NOVO OLHAR SOBRE A PRIVACIDADE

Não basta garantir o acesso a serviços e ao convívio social; é imperativo proteger a identidade digital do indivíduo neurodivergente. Como o diagnóstico de TEA revela informações sensíveis sobre a saúde, a genética e o comportamento de uma pessoa, o rigor imposto pela LGPD não é apenas uma

formalidade burocrática, mas uma barreira essencial contra a exploração econômica indevida de dados pessoais.

Garantir a privacidade desses dados é o passo final para assegurar que a dignidade e a inclusão plena, buscadas desde os marcos da ONU e das leis Berenice Piana e Romeo Mion, não sejam comprometidas no ambiente digital ou não.

O advogado Jairo Santana da OAB/AP (foto abaixo ao meu lado), portador de TEA autorizou a publicação da nossa fotografia, assim como, me inspirou a pesquisar e escrever sobre a conscientização sobre o autismo e a efetividade da proteção dos dados pessoais sensíveis. Toda a minha admiração fraterna!



**PALOMA MONTEIRO** É ADVOGADA COM 12 ANOS DE EXPERIÊNCIA JURÍDICA. ESPECIALISTA EM DIREITO CIVIL, EMPRESARIAL E DIGITAL, ATUA NA PROTEÇÃO DE DIREITOS NO AMBIENTE ONLINE E NA GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS. É COLUNISTA E PALESTRANTE DEDICADA AO LETRAMENTO DIGITAL DE CIDADÃOS E EMPRESAS..

# Bebidas açucaradas podem aumentar risco de danos cognitivos e demência

**N**ão faltam evidências de que o consumo exagerado de refrigerantes e demais bebidas cheias de açúcar está associado ao ganho de peso e todas as suas consequências. Agora, um estudo publicado no periódico *The Journal of Nutrition, Health and Aging* acrescenta à lista de efeitos o aumento no risco de demência.

Pesquisadores da Universidade Yonsei, na Coreia do Sul, analisaram informações de mais de 118 mil adultos, coletadas ao longo de 13 anos por meio do UK Biobank, levantamento britânico que avalia condições de saúde de meio milhão de pessoas.

Entre os participantes que consumiam mais de um copo de bebidas açucaradas todos os dias, observou-se uma maior tendência a desenvolver demências, que incluem doenças como o Alzheimer. Por outro lado, incluir café e chá

no cotidiano esteve associado à neuroproteção.

Porém, esse é um estudo observacional, ou seja, não estabelece uma relação direta de causa e efeito. Além disso, as informações sobre o consumo dessas bebidas partem de questionários respondidos pelos próprios participantes, o que pode tornar os resultados menos precisos.

Apesar da necessidade de mais pesquisas sobre o assunto, outros trabalhos já mostraram essa associação. "Sobre os possíveis mecanismos envolvidos, há evidências de que o excesso dessas bebidas contribua para uma sobrecarga no sistema metabólico", afirma o nutrólogo Celso Cukier, do Einstein Hospital Israelita.

Além do ganho de peso, ocorre uma propensão à resistência à insulina, ou seja, um desajuste no metabolismo da glicose. Também se eleva o risco para o acúmulo de gor-

dura na região abdominal, que fica entremeada nos órgãos e contribui para a produção de hormônios e diversas substâncias, inclusive as pró-inflamatórias. O artigo menciona evidências de que exagerar no açúcar pode ainda interferir com estruturas cerebrais, favorecendo o declínio cognitivo.

Embora a nutrição não proíba nenhum alimento, a parcimônia é bem-vinda quando se trata de líquidos abarrotados de açúcar. "A recomendação é incluir ocasionalmente e em pouca quantidade", orienta a nutricionista Lara Natacci, pesquisadora na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).

Jamais beba esses produtos como estratégia de hidratação. "Para essa finalidade, só vale a água mesmo", ressalta Natacci. Além de refrigerantes, tenha atenção com as bebidas à base de frutas, que incluem néctares e refrescos, variando a diluição.

Também é fundamental um olhar atento ao teor de açúcar de produtos como energéticos, chás prontos, bebidas fermentadas, entre outros.

A dica é esmiuçar informações estampadas nas embalagens. Inclusive, com a nova norma para os rótulos, que traz a lupa com o aviso de "alto em açúcar adicionado", essa tarefa ficou mais fácil.

Café e chá-verde aparecem no artigo sul-coreano como aliados na redução do risco de demência. "Ambos oferecem antioxidantes", diz Cukier. Esses compostos se destacam em pesquisas pela capacidade de atenuar inflamações, resguardando o cérebro. "Vale salientar, entretanto, que são necessários mais estudos para avaliar a quantidade e ainda a frequência necessárias para garantir os efeitos", afirma o médico do Einstein.

Além da cafeína, o cafezinho contém uma variedade de

fitoquímicos, especialmente do grupo dos polifenóis: ácido clorogênico, ácido gálico, ácido ferúlico e ácido cafeico são exemplos. Vale mencionar ainda a presença de enterodiol e enterolactona, que agem na modulação dos níveis de glicose no sangue.

O chá-verde também concentra cafeína e fenólicos, especialmente a epigallocatequina galato ou EGCG, um potente antioxidante, de comprovada atuação anti-inflamatória. Sua matéria-prima é a erva *Camellia sinensis*.

O ideal é saborear tanto o chá-verde quanto o café sem açúcar, ou com o mínimo possível. Lembrando que os benefícios desses e de qualquer outro alimento estão atrelados ao estilo de vida. De nada adianta incluí-los no cardápio se o dia a dia é marcado por sedentarismo e má alimentação, com poucas horas de sono e muito estresse.



# JESUS - O SACRIFÍCIO PERFEITO

REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER

**A**madados irmãos e irmãs em Cristo Jesus, o salmista Davi guiado por Deus Espírito Santo já falou a respeito do sofrimento de Cristo, dizendo: “(1) Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? Por que ficas tão longe? Por que não escutas quando grito pedindo socorro? (2) Meu Deus, durante o dia eu te chamo, mas tu não respondes. Eu te chamo de noite, mas não consigo descansar. (Sl 22.1-2 - NTLH).”

Nesta Sexta-feira Santa nos reunimos em espírito de reverência, silêncio e profunda contemplação, afinal de contas quão terrível é o pecado que nós seres humanos trouxemos ao mundo. Este não é um dia comum, este é o dia que os céus se abriram para revelar que justiça divina não pode ser alcançada por obras e favores humanos por mais interessantes e valorosos que sejam, mas somente por graça e misericórdia que vem do próprio Deus. Este é o dia em que a igreja se coloca aos pés da cruz. O dia em que somos chamados não apenas a ouvir, mas a contemplar, e meditar no fundo da alma a respeito do que Jesus fez por nós. Então, em estafa mental exclamar: Que amor é esse? Que Deus é esse que aceita morrer por que não merece? Que Deus é esse que sempre existiu e ninguém pode entender seus desígnios? Que Deus poderoso é esse que não tem vergonha de pessoas inúteis? E ainda se perguntar: Quão valorosos sou eu para que alguém se importe comigo? E ainda perguntar: Como posso aceitar e crer? Então, desguarnecidos dos nossos mais profundo e sinceros egoísmos dizer em sinal de arrependimento: Senhor, tu que morrestes em meu lugar, não me lances fora da tua presença, para que eu desfrute maravilhado e em estado de graça esta salvação. Pois não basta apenas compreender, mas é preciso que nós nos render diante do mistério do amor de Deus revelado em sofrimento. Por isso, ao olharmos hoje, olhamos para Jesus Cristo crucificado. O Deus que morreu. Sim! “Jesus - o sacrifício perfeito.”

Mas essa perfeição não pode ser compreendida sem antes encararmos a realidade do pecado. Pois a cruz não é apenas uma demonstração de amor - ela é, antes de tudo, a prova de que o pecado é algo terrível, devastador e mortal.

Vivemos em um tempo em que o pecado é relativizado. O que Deus chama de errado, o mundo muitas vezes chama de normal. O que a Palavra condena, a sociedade celebra. E, pouco a pouco, o ser humano vai perdendo a sensibilidade espiritual, deixando de perceber o quão grave é viver afastado de Deus. E muitas vezes na igreja não é diferente: a Palavra é pregada, e aí vem as desculpas: Mas, agora vivemos em uma época diferente. Não se pode mais considerar isso ou aquilo errado, é preciso relevar para que as pessoas não saiam da igreja. Esse pensamento é errado e só traz, desgraça para a vida das pessoas. É preciso encarar de frente e se assumir pecador para que o Espírito Santo enviado por Jesus a nós nos molde de inimigos em amigos de Deus.

Todavia, a cruz rompe essa ilusão. Ela nos mostra que o pecado não é pequeno. Ele não é apenas um deslize. Ele é rebeldia contra Deus. Ele é ruptura. Ele é morte.



E se o pecado é tão grave, então o sacrifício que o resolve precisa ser perfeito. E é exatamente isso que encontramos em Jesus.

O clamor da cruz: o peso do pecado revelado: O Salmo 22 nos conduz diretamente ao cenário da cruz. Embora tenha sido escrito séculos antes de Cristo, ele descreve com impressionante precisão o sofrimento do Messias. O salmo começa com um grito que ecoa na eternidade: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (Sl 22.1 - NTLH). Essas palavras são pronunciadas pelo próprio Jesus na cruz. Não são palavras simbólicas. São reais. São profundas. São dolorosas. É o clamor de Deus Filho ao seu Pai, que para resgatar-nos permitiu que o seu Filho fosse morto na cruz.

Aqui vemos algo que vai além da dor física. Jesus experimenta o abandono. Ele sente o peso da separação. Ele carrega sobre si algo que nunca havia experimentado: o peso do pecado da humanidade. O salmo continua descrevendo o desprezo: “Todos os que me veem caçoam de mim; fazem caretas e balançam a cabeça.” (Sl 22.7 - NTLH). E ainda: “Repartem as minhas roupas entre si e tiram sortes pela minha túnica.” (Sl 22.18 - NTLH). Essas palavras se cumprem literalmente em João 19. Os soldados zombam, dividem suas roupas, tratam o Filho de Deus com desprezo. Mas precisamos entender: isso não é apenas uma tragédia humana. É o cumprimento do plano de Deus para lidar com o pecado, agora é possível entender perfeitamente a promessa feita por Deus a Adão e Eva em Gênesis 3.15: “Eu farei com que você e a mulher sejam inimigas uma da outra, e assim também serão inimigas a sua descendência e a descendência dela. Esta esmagará a sua cabeça, e você picará o calcanhar da descendência dela.”

O pecado nos separa de Deus. E, na cruz, Jesus assume essa separação. O pecado é tão grave que exige esse tipo de sofrimento. E isso deve nos levar a uma reflexão sincera: não podemos brincar com o pecado. O pecado destrói vidas, destrói famílias, destrói a alma. Ele endurece o coração, cega os olhos espirituais e afasta o ser humano de Deus. Tiago também escreveu a respeito dizendo: “(14) Mas as pessoas são tentadas quando são atraídas e enganadas pelos seus próprios maus desejos. (15) Então esses desejos fazem com que o pecado nasça, e o pecado, quando já está

maduro, produz a morte. (Tg 1.14-15 - NTLH).”

2. O Servo Sofredor: o substituto perfeito: O profeta Isaías, no capítulo 53, nos oferece uma das descrições mais profundas da obra de Cristo. “Mas ele estava sofrendo por causa dos nossos pecados, estava sendo castigado por causa das nossas maldades.” (Is 53.5 - NTLH). Aqui está o coração do evangelho: substituição. Jesus não sofre por acaso. Ele sofre por nós. Cada pecado cometido, cada falha, cada rebeldia - tudo isso foi colocado sobre Ele. Isaías continua: “Nós somos curados pelo castigo que ele sofreu, somos sarados pelos ferimentos que ele recebeu.” (Is 53.5 - NTLH)

Isso significa que a nossa cura espiritual veio através do sofrimento de Cristo. E mais: “O Senhor fez cair sobre ele o castigo por causa dos pecados de todos nós.” (Is 53.6 - NTLH). Aqui vemos a ação direta de Deus. Não foi apenas a maldade humana que levou Jesus à cruz. Foi o próprio Deus que colocou sobre Ele o peso do pecado do mundo. E Jesus aceita isso voluntariamente: “Ele foi maltratado e humilhado, mas não disse uma só palavra.” (Is 53.7 - NTLH). Ele é como um cordeiro levado ao matadouro. Silencioso. Submisso. Determinado. Isso revela a perfeição do seu sacrifício. Ele não foi forçado. Ele se entregou. Jesus suportou por amor a nós e por nós morreu. Nessas horas, é preciso que nós nos questionemos: como somos valiosos, dinheiro nenhum nos para, prova disso é o que Deus fez por nós morrendo por pecadores. Mas também, é hora de dizer: que miserável que sou, me vendi por uma mentira do diabo. Com isso fica o alerta: cuidado com as aparências de bondade que o mundo oferece. Cuidado, é preciso cuidado e examinar tudo a luz das escrituras.

3. A obediência que salva: A carta aos Hebreus nos ajuda a entender o interior desse sofrimento: “Nos dias em que viveu aqui na terra, Jesus fez orações e pedidos com fortes gritos e lágrimas...” (Hb 5.7 - NTLH). Jesus não foi um herói insensível. Ele sentiu profundamente. Ele orou. Ele chorou. Ele sofreu. Mas, mesmo assim, Ele permaneceu obediente: “Ele aprendeu a ser obediente por meio dos seus sofrimentos.” (Hb 5.8 - NTLH). Isso significa que Ele levou a obediência até o limite extremo. E essa obediência tem um resultado glorioso: “Assim, ele se tornou a fonte da salvação eterna para todos os

que lhe obedecem.” (Hb 5.9 - NTLH). Jesus é o sacrifício perfeito porque Ele foi perfeitamente obediente. Onde Adão falhou, Ele venceu. Onde nós falhamos diariamente, Ele permaneceu fiel. Onde nós desistimos de perseverar, Ele foi até o fim por amor de nós.

4. A cruz: o momento decisivo da história: No Evangelho de João, vemos os acontecimentos da crucificação: “Jesus carregou a sua cruz e saiu para o lugar chamado ‘Lugar da Caveira’.” (Jo 19.17 - NTLH). Ele carrega a cruz. Ele caminha em direção ao sofrimento. Ele não foge. Ali, Ele é crucificado. O tilintar do martelo cortaram a carne divina. Os pregos atravessam suas mãos e pés. Seu corpo é levantado. Ele é exposto à vergonha e à dor. E então, no momento final: “Quando acabou de tomar o vinho, Jesus disse: ‘Está terminado!’ E morreu.” (Jo 19.30 - NTLH). Essas palavras são a chave para entendermos tudo. “Está terminado.” A dívida foi paga. O sacrifício foi completo. A obra foi concluída. Nada precisa ser acrescentado. Não há espaço para mérito humano. Tudo foi feito por Cristo.

Por isso, te convido a imaginar a cena de um tribunal. Um homem está sendo julgado. As provas contra ele são incontestáveis. Ele é culpado. A sentença é justa: condenação. Não há defesa possível. Não há argumento que o salve. Mas então, algo inesperado acontece. Alguém se levanta e diz: “Eu assumo a culpa. Eu pago a pena.” E o juiz aceita. O culpado é declarado livre - não porque era inocente, mas porque outro tomou o seu lugar. Isso é exatamente o que aconteceu na cruz. Nós éramos culpados. A condenação era justa. Mas Jesus assumiu o nosso lugar. Ele recebeu a sentença que era nossa. E, por isso, nós somos livres.

5. O perigo de ignorar o sacrifício: Por isso aqui precisa ser dito algo muito importante e com clareza: O maior perigo não é apenas o pecado - é rejeitar o sacrifício de Cristo. A cruz é suficiente para todos, mas só é eficaz para aqueles que creem. Ignorar Cristo é permanecer na condenação. E isso tem consequências eternas. E agora também é preciso que se diga com clareza: não adianta você se justificar, ninguém é desculpável, diz o Apóstolo Paulo: “(19) Deus castiga essas pessoas porque o que se pode conhecer a respeito de Deus está bem claro para elas, pois foi o próprio Deus que lhes mostrou isso.

(20) Desde que Deus criou o mundo, as suas qualidades invisíveis, isto é, o seu poder eterno e a sua natureza divina, têm sido vistas claramente. Os seres humanos podem ver tudo isso nas coisas que Deus tem feito e, portanto, eles não têm desculpa nenhuma.” Por isso, o pecado é tão perigoso e temos que ficar ligados a Cristo do Começo ao fim. Visto que sem Jesus, o pecado nos destrói nesta vida, mas também compromete a eternidade.

6. Ainda há salvação - mas o tempo é agora: Não se desespere. A mensagem da cruz também é uma mensagem de esperança. Mesmo na iminência da morte, ainda pode haver salvação. Isso nos lembra que a graça de Deus alcança até os últimos momentos. Mas isso não deve nos levar a adiar a decisão. Porque ninguém sabe o dia nem a hora. A vida é frágil. O tempo é incerto. Por isso, a melhor decisão é confiar em Cristo hoje. Estar seguro em Jesus agora.

7. Segurança em Cristo: a única esperança: Por isso, em vez de colocar a sua segurança em coisas passageiras: dinheiro, saúde, posição social. Mas tudo isso pode desaparecer. A única segurança verdadeira está em Cristo. Ele é o sacrifício perfeito. Ele é o Salvador completo. Ele é a única esperança segura para a vida e para a eternidade.

Queridos irmãos, hoje olhamos para a cruz e vemos o centro da nossa fé. Vemos o peso do pecado. Vemos a profundidade do amor de Deus. Vemos o sacrifício perfeito de Jesus. Ele morreu por nós. Ele venceu por nós. E ao dizer “Está terminado”, Ele declarou que tudo está pronto. Agora, a salvação é oferecida a você. Receba-a pela fé. Confiar em Cristo. Abandone o pecado. E viva na certeza de que, por causa de Jesus, você está seguro - hoje e para sempre. Amém.

Ops! É por isso tudo que, hoje, nós celebramos a Páscoa, pois o Sacrifício de Cristo nos conferiu, a Salvação, pois venceu ao pecado, o diabo, a morte e a sua vitória, a Ressurreição, também agora nos é imputada por amor e justiça.



**REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER**  
Pastor da Igreja Evangélica  
Luterana do Brasil em Macapá -  
Congregação Cristo Para Todos;  
também atua como Missionário  
em Angola e Moçambique

# Suíça monitorou e perseguiu brasileiros contrários à ditadura

**“FUI TORTURADO POR QUATRO DIAS. QUASE SEM PARAR. NÃO SAÍ DA CÂMARA DE TORTURA”.**

**E**ra assim que o jovem estudante brasileiro, exilado na Suíça, Jean Marc Von der Weid, começava a descrever as sessões de tortura a que foi submetido enquanto esteve preso no Brasil, entre agosto de 1969 e janeiro de 1971. Ele falou sobre o assunto em uma entrevista para a RTS, a empresa de rádio e TV pública da Suíça.

Jean Marc foi um dos 70 presos políticos libertados em troca do embaixador da Suíça, Giovanni Enrico Bucher, no mais longo sequestro de um diplomata registrado no Brasil. O jovem que também tinha nacionalidade suíça aproveitou o exílio para denunciar as violações no Brasil e dava detalhes sobre as técnicas de tortura adotada nos porões da ditadura:

“Pau de arara. Você é pendurado pelos pés, pelas mãos e de cabeça para baixo. Nessa posição, me aplicavam choques pelo, golpes com cassetetes e o ‘telefone’, golpes simultâneos com as mãos nas orelhas. Também sofri a tortura hidráulica. Por um tempo, eles forçaram água no meu nariz. Além das queimaduras. Eles queimam as pessoas com cigarros”.

Essa não foi a única entrevista dada por Jean Marc. Na verdade, depois de chegar na Europa, ele começou uma maratona de participações em eventos, palestras, debates e muitas entrevistas com o objetivo de mostrar à opinião pública na Europa o que acontecia no Brasil do milagre econômico. A movimentação incomodou o governo suíço que mantinha fortes ligações econômicas com o regime militar no Brasil.

Gaelle Shclier estudou a atuação de ativistas brasileiros e as movimentações do governo e da diplomacia suíça para uma pesquisa na Universidade de Lausanne:

“Esses eventos eram monitorados pela polícia”. Ela teve acesso a relatórios que comprovavam a vigilância e compartilhou um desses documentos com a nossa reportagem.

Um documento de 9 de março de 1971 é um relatório de 36 páginas em francês que tem como destinatário o chefe da polícia de Lausanne e traz a transcrição das palestras feitas



por ativistas durante a conferência Brasil, a democratização da tortura. O discurso de Jean Marc é o primeiro transcrito pela polícia suíça no relatório:

“Não há limitação, no Brasil, quanto às pessoas torturadas. Você pode ter crianças que são torturadas. Havia um menino que foi levado na mesma época que eu. Ele tinha 14 anos, e tinha paralisia infantil. Ele foi torturado para fazer sua mãe falar”.

O documento também traz detalhes sobre quem organizou o encontro, os dizeres dos cartazes presos nas paredes, como “12.000 presos políticos”, “A tortura é indispensável ao poder militar”, “Apoio à luta do povo brasileiro” e nomes de empresas suíças que lucravam com a política de proximidade entre o governo suíço e o regime autoritário no Brasil.

Gaelle lembra que atuações como a de Jean Marc ia na contramão de outros eventos organizados por empresas e pelo próprio governo suíço:

“A comunidade empresarial tinha interesses no Brasil. Aqui na Suíça, eles organizavam jornadas culturais, jornadas econômicas, políticas, para divulgar uma imagem positiva do Brasil e ganhar opinião pública sobre a ditadura. Roberto Campos [ex-ministro do Planejamento no governo de Castello Branco] veio várias vezes aqui para dar palestras”.

Gabriella Lima, que também

é pesquisadora na Universidade de Lausanne, concorda que a presença de ativistas brasileiros incomodava:

“Esses movimentos de solidariedade colocavam em perigo os interesses deles no Brasil, porque eles [a opinião pública Suíça] podiam pedir, a qualquer momento, um boicote, como fizeram na África do Sul”, explica.

Para Gaelle, o relatório policial confirma que o governo suíço não só monitorava ativistas brasileiros, mas também sabia das violações que aconteciam no Brasil.

“A gente vê em relatórios e em cartas que eles sabem que a polícia [brasileira] em geral é muito violenta. Eles tinham conhecimento do que estava acontecendo”.

Correspondências diplomáticas confirmam a cumplicidade Suíça. Uma delas é um documento, também em francês, com o título Tortura no Brasil de outubro de 1973. Nele, o cônsul suíço no Rio de Janeiro, Marcel Guelat, confirma ao Departamento de Política do Ministério das Relações Exteriores de seu país, que o Estado brasileiro cometia crimes:

“À semelhança do Dops (Departamento de Ordem Política e Social), conhecido há muito tempo por sua brutalidade, certas unidades do exército, agora encarregadas de conduzir os processos relativos a atividades subversivas, começam a recorrer

a diversos métodos de tortura: maus-tratos físicos, queimaduras, choques elétricos, câmara fria, etc”.

O documento faz um outro alerta às autoridades suíças: a de que a violência contra os opositores do regime era conhecida nas altas esferas do governo brasileiro:

“Dada a disciplina militar que reina nas fileiras, parece-me improvável que esses fatos sejam ignorados nas altas esferas”.

Apesar dos relatórios policiais e diplomáticos, a Suíça não mediu esforços para manter boas relações com o governo ditatorial e passou a perseguir ativistas brasileiros.

A dupla nacionalidade poupou Jean de uma expulsão. Mas outros exilados políticos não tiveram a mesma sorte. Foi o caso de Apolônio de Carvalho e Ladislau Dowbor. Os dois ex-presos políticos, que também tinham sido torturados no Brasil, foram expulsos da Suíça e tiveram os vistos cassados. O Estado suíço alegou quebra da neutralidade. Apolônio de Carvalho tinha lutado na Guerra Civil Espanhola e era herói de guerra na França por atuar na resistência contra o nazismo de Hitler na Segunda Guerra Mundial.

Em um informe, de novembro de 1970, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil para a Presidência da República comemorou a expulsão dos ativistas e atribuiu o sucesso às

relações econômicas entre os dois países:

“Informação do MRE para o Senhor Presidente da República FORMAÇÃO DO MRE PARA O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA, NOVEMBRO DE 1970.

(...) A rapidez com que as autoridades federais suíças decidiram expulsar do país os terroristas em questão parece-me dever-se (...) à firmeza com que reclamamos do comportamento do governo suíço no caso e indicamos os danos que causaria às nossas relações políticas e econômicas.

Nunca houve uma ruptura política ou econômica da Suíça com a ditadura brasileira. Nós questionamos a embaixada da Suíça no Brasil em relação a essa postura. Em nota eles responderam que: “uma resposta detalhada exigiria análises que não são possíveis no âmbito da administração federal suíça, pois demandam pesquisas históricas aprofundadas”. A nota também “saúda” a realização de estudos independentes que permitam compreender o passado e promover o debate.

A reportagem faz parte do projeto Perdas e Danos, o podcast que investiga a ditadura militar e que está na segunda temporada. Você encontra mais detalhes sobre a intrincada rede das relações diplomáticas entre a Suíça e o Brasil no episódio 1 da 2ª temporada: Relógio Suíço.

# Tribunal italiano declara nulo aumentos de preços da Netflix

Um tribunal em Roma decidiu que os aumentos de preços impostos pela Netflix aos seus assinantes italianos nos últimos sete anos foram ilegais e ordenou que a gigante americana da mídia os reembolse, informou uma associação de consumidores na sexta-feira.

O grupo de defesa do consumidor Movimiento Consumatori afirmou em comunicado que o tribunal acatou sua ação contra a Netflix Itália e considerou abusivas as cláusulas que permitiram aumentos nos preços das assinaturas entre 2017 e janeiro de 2024.

A Netflix declarou em comunicado que irá recorrer da decisão judicial. “Levamos os direitos do consumidor muito a sério e acreditamos que nossos termos sempre estiveram em conformidade com as leis e práticas italianas”, acrescentou.

tou.

Violação do código nacional do consumidor

O tribunal considerou as cláusulas abusivas porque, em violação ao Código Nacional do Consumidor, permitiam alterações sem a apresentação de uma justificativa válida no contrato.

A decisão determinou que cada assinante terá direito a uma redução no preço da assinatura, ao reembolso dos valores pagos indevidamente e, quando aplicável, a uma indenização.

Segundo os dados mais recentes da autoridade italiana de comunicações, a Netflix tinha pouco mais de 8 milhões de usuários únicos no país em 2024, enquanto o número de assinantes era de 5,4 milhões em 2025.

“Para o Plano Premium, os aumentos ilegais aplicados em 2017, 2019, 2021 e 2024 totalizam 8 eu-



ros (US\$ 9,22) por mês, enquanto para o Plano Standard o total é de 4 euros por mês”, afirmaram os advogados Paolo Fiorio e Riccardo Pinna, que representaram os

consumidores no caso.

“Um assinante Premium que pagou pela Netflix continuamente desde 2017 até hoje tem direito a um reembolso de

cerca de 500 euros, enquanto um assinante do Plano Standard tem direito a um reembolso de cerca de 250 euros”, acrescentaram.

## Casaram? Zendaya e Tom Holland mantêm silêncio em meio a rumores

A atriz Zendaya explicou por que ela e o parceiro, o ator Tom Holland, ambos de 29 anos, evitam confirmar publicamente se já se casaram.

Rumores sobre um possível matrimônio ganharam força no mês passado, quando o estilista Law Roach afirmou que o casal teria oficializado a união em segredo.

Até o momento, os dois não responderam diretamente se estão, de fato, casados. A estrela de “Euphoria” relatou que prefere manter parte da vida pessoal longe dos holofotes. “Tenho a compreensão de que há um interesse grande na minha vida pessoal”, começou ela em entrevista ao podcast Modern Love, do The New York Times.

“Sei que sou uma pessoa pública e ele também, e também sei que crescemos diante do público e fizemos filmes em que nos apaixonamos um pelo outro, então eu



realmente entendo isso e não quero simplesmente dizer: ‘Fiquem fora da minha vida’ ou algo assim. Mas também sou uma pessoa muito reservada e faço o melhor que posso para resguardar coisas só

para mim e para ele também”, acrescentou a artista.

Zendaya reiterou que o casal não tenta se afastar dos fãs, mas apenas deseja preservar alguns aspectos da relação.

“Não estamos tentando nos esconder do mundo, mas queremos preservar algumas coisas para nós mesmos, para que possamos manter essa alegria apenas entre nós, nossos entes queridos e nossa família. Eu

entendo [a curiosidade], mas também tenho meus próprios limites sobre o que gosto de trazer à tona e falar, e também quanto ao que estou disposta a compartilhar”, definiu.



# Venha conhecer o novo e maior **COWORKING** de Macapá!

workcenter.mcp



@workcenter  
969810719



## Segurança, Produtividade, **Networking** e Conforto

30 Estações de trabalho

24 Salas exclusivas

4 Salas de reunião

1 Auditório para 50 pessoas

➔ Visite nosso espaço



Av. Duque de Caxias, 931 - Centro. Macapá-AP

O Work Center chegou para transformar a sua forma de trabalhar! Espaços modernos, salas privativas, estações fixas e flexíveis, salas para reuniões e palestras além de escritório virtual para sua empresa.

Tudo isso em um ambiente produtivo e colaborativo!

Entre em contato agora!  
**(96) 98107-1919**



*campanha solidária*

# PRECISAMOS DA SUA AJUDA!

para a compra do  
terreno e construção da

**Igreja da Divina  
Misericórdia**

## Contas para Transferência:

**Banco do Brasil**



Agencia: 3851-2

C Corrente: 65.698-4

## DOE ATRAVÉS DO PIX:

Escaneie o QR CODE e faça seu  
PIX, ou através da Chave:

[pp.matias@uol.com.br](mailto:pp.matias@uol.com.br)



Eterno Pai, eu Vos ofereço o Corpo e  
Sangue, a Alma e Divindade de Vosso  
diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus  
Cristo, em expiação dos nossos  
pecados e do mundo inteiro.





•CASA LISBOA•  
RESTAURANTE

SEXTA  
**10**  
ABRIL

# DISCO TEQUE

  
casalisboaap



O FENÔMENO PARAENSE

## DJ LAIRTON FREIRE

UMA NOITE ELEGANTE E CHEIA DE CLÁSSICOS

RESERVAS | (96) 99111-3339  
MESAS/CAMAROTES



RUA TIRADENTES, 304,  
CENTRO - MACAPÁ

Entre em Contato  
**Macedo**  
(96) 98423-9409



**CONSÓRCIO NACIONAL**



**Oportunidade**

**CRÉDITO DE** SEMINOVOS COM PARCELAS

R\$ **61.686**<sup>,00</sup> A parti de R\$ **717**<sup>,39</sup>

Entre em Contato  
**Macedo**  
(96) 98423-9409



**CONSÓRCIO NACIONAL**



**Oportunidade**

**CRÉDITO DE** SEMINOVOS COM PARCELAS

R\$ **71.186**<sup>,00</sup> A parti de R\$ **827**<sup>,76</sup>

Sorteios Semanais de R\$25 Mil reais!

Sorteios Semanais de R\$25 Mil reais!

Entre em Contato  
**Macedo**  
(96) 98423-9409



**CONSÓRCIO NACIONAL**



**Oportunidade**

**CRÉDITO DE** PARCELAS

R\$ **75.920**<sup>,00</sup> A parti de R\$ **882**<sup>,93</sup>

Sorteios Semanais de R\$25 Mil reais!

**SEU CARRO DOS SONHOS ESTÁ TE ESPERANDO!**



**CONSÓRCIO CHEVROLET**  
**O QUE MAIS VENDE NO ESTADO DO AMAPÁ. CONTEMPLANDO SONHOS!**

CARROS NOVOS E SEMI NOVOS  
SEM TAXA DE ADESÃO  
SORTEIOS SEMANAIS DE R\$25 MIL REAIS!

**MACEDO**  
(96)98423-9409  
ENTRE EM CONTATO



**CONSÓRCIO NACIONAL**



**Macedo**



(96) 99149-3218



consorcioeldoradomacapa



Rodovia Br 156, S/N - Km 03  
Bairro Jd Felicidade



# HORA DA ECONOMIA

TEM APROVEITAR!

**ARGAMASSA  
15KG ACII**

COLA +

DE R\$23,87

25%

R\$ **17,90**

\*OFERTA VÁLIDA ATÉ 14/03.  
CONSULTE CONDIÇÕES.



até **4x** s/juros

**Frete GRÁTIS**

MACAPÁ | SANTANA | MAZAGÃO

Loja

Zap

96 99201-8838



# HORA DA ECONOMIA

VEM APROVEITAR!

**FORRO PVC  
EPLAST BR**

GELO 200MMX6MMX6M

DE R\$23,60

**25%**

R\$ **17,70**

\*OFERTA VÁLIDA ATÉ 14/03.  
CONSULTE CONDIÇÕES.



até  
**4x**  
s/juros

**Frete  
GRÁTIS**  
MACAPÁ | SANTANA | MAZAGÃO



Loja



Zap



96 **99201-8838**



# HORA DA ECONOMIA

VEM APROVEITAR!

## FECHADURA POPLINE EXT

40X53PY45 SOPRANO

DE R\$53,18

15%

R\$ **45,20**

\*OFERTA VÁLIDA ATÉ 14/03.  
CONSULTE CONDIÇÕES.



até  
**4x**  
s/juros

**Frete  
GRÁTIS**  
MACAPÁ | SANTANA | MAZAGÃO



96 **99201-8838**



## LIVRE-SE DAS PRAGAS INDESEJADAS!



Bem-vindo!

Somos a empresa líder no mercado de Controle de Pragas do Estado

### POR QUE ESCOLHER NOSSOS SERVIÇOS?

**Experiência Comprovada:** 28 Anos de sucesso no mercado de controle de pragas;

**Abordagem Personalizada:** Soluções adaptadas às suas necessidades específicas;

**Tecnologia Avançada:** Utilizamos as últimas inovações para resultados superiores;

**Prevenção Sustentável:** Tratamentos que visam evitar infestações futuras;

**Eficiência Profissional:** Trabalhamos rapidamente, com resultados duradouros.

### Conheça Nossos Serviços ESPECIALIZADOS



### TEMOS O QUE HÁ DE MELHOR NOS SERVIÇOS DE CONTROLE DE PRAGAS E LIMPEZA EM GERAL

- ✓ Desinsetização;
- ✓ Desratização;
- ✓ Descupinização;
- ✓ Deslocamento de pombos e morcegos;
- ✓ Ubv e Termo Nebulização;
- ✓ Controle de pragas endêmicas;
- ✓ Limpeza de forro com aspiração;
- ✓ Limpeza e desinfecção de caixas d'água e tubulações com análise bacteriológica;
- ✓ Limpeza de poço artesiano;
- ✓ Limpeza à seco;
- ✓ Limpeza de placas solares;
- ✓ Tratamento fitossanitários e quartenários;
- ✓ Expurgo de grãos contaminados;
- ✓ Sanitização de Ambientes;
- ✓ Desentupimentos.

## CONTATOS



96 3225-6500  
96 99149-0773



exterminio.ap@hotmail.com



Av. Coracy Nunes,  
747 B - Centro

[www.exterminiodedetizacao.com.br](http://www.exterminiodedetizacao.com.br)



## Imóvel no Condomínio Vila Tropical

**GRANDE OPORTUNIDADE**



**Casa toda climatizada no condomínio vila tropical, com planejados todeschini, e piscina. Casa em alvenaria, cobertura com platibanda, revestimento cerâmico tipo porcelanato e forro em gesso, com moveis planejados todeschini, composta por: 03 (três) dormitórios sendo dois suítes; 01 (um) Escritorio (reversível para dormitório); 02 (dois) banheiros sociais; 02 (duas) vagas de garagem; 01 (uma) sala de estar; 01 (uma) sala de jantar; 01 (uma) cozinha; 01 (uma) área de serviço; 01 (uma) área gourmet; 01 (uma) piscina.**

**Totalizando uma área construída de 196,00 m<sup>2</sup> (cento e noventa e seis metros quadrados).**



**LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:**  
SITUADO NA ROD. JOSMAR CHAVES PINTO, 4281 –  
JARDIM EQUATORIAL, CONDOMÍNIO VILA TROPICAL,  
NA RUA 01, CASA Nº 51, MACAPÁ/AP.

**96 99105-9561 / 98141-2488**  
**96 3225-1633**

Imóvel no  
**Ramal  
São Francisco**

 **QUEIROZ**  
IMÓVEIS  
CRECI - J - 01

**GRANDE OPORTUNIDADE**

**R\$ 3.800,00**




**Casa residencial em alvenaria, de 01 (um) pavimento, coberta com telhas de barro, medindo 172,90 m<sup>2</sup> de área construída, contendo as seguintes dependências:**

**Garagem para dois carros, sala de estar, balcão, cozinha, área de serviço, 01 (um) dormitório, 01 (um) banheiro social, 02 (duas) suítes, 01 (um) lavabo e 01 (uma) área de lazer com churrasqueira e piscina.**



**LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:**

LOCALIZADA NA CIDADE DE MACAPÁ/AP,  
NA RODOVIA JK, RAMAL SÃO FRANCISCO,  
Nº 208 – BAIRRO UNIVERSIDADE, EDIFICADA  
EM TERRENO DE 300,00 M<sup>2</sup>, SENDO 12,00 M  
DE FRENTE POR 25,00 M DE FUNDOS.

 **96 99105-9561 / 98141-2488**  
**96 3225-1633**



# VENDE-SE ÁREA AGRÍCOLA

R\$ 1.000,000 por  
Hectar

JF IMÓVEIS  
CRECI: 575 - 12º REGIÃO PA/AP



- Esta área mede 6.250 hectares, fica no município de Tartarugalzinho, distante da Capital Macapá 240, Km ; área ideal pra criação de búfalo ou arroz irrigado. Valor do hectar: RS: 1.000,00. Devidamente Documentado.

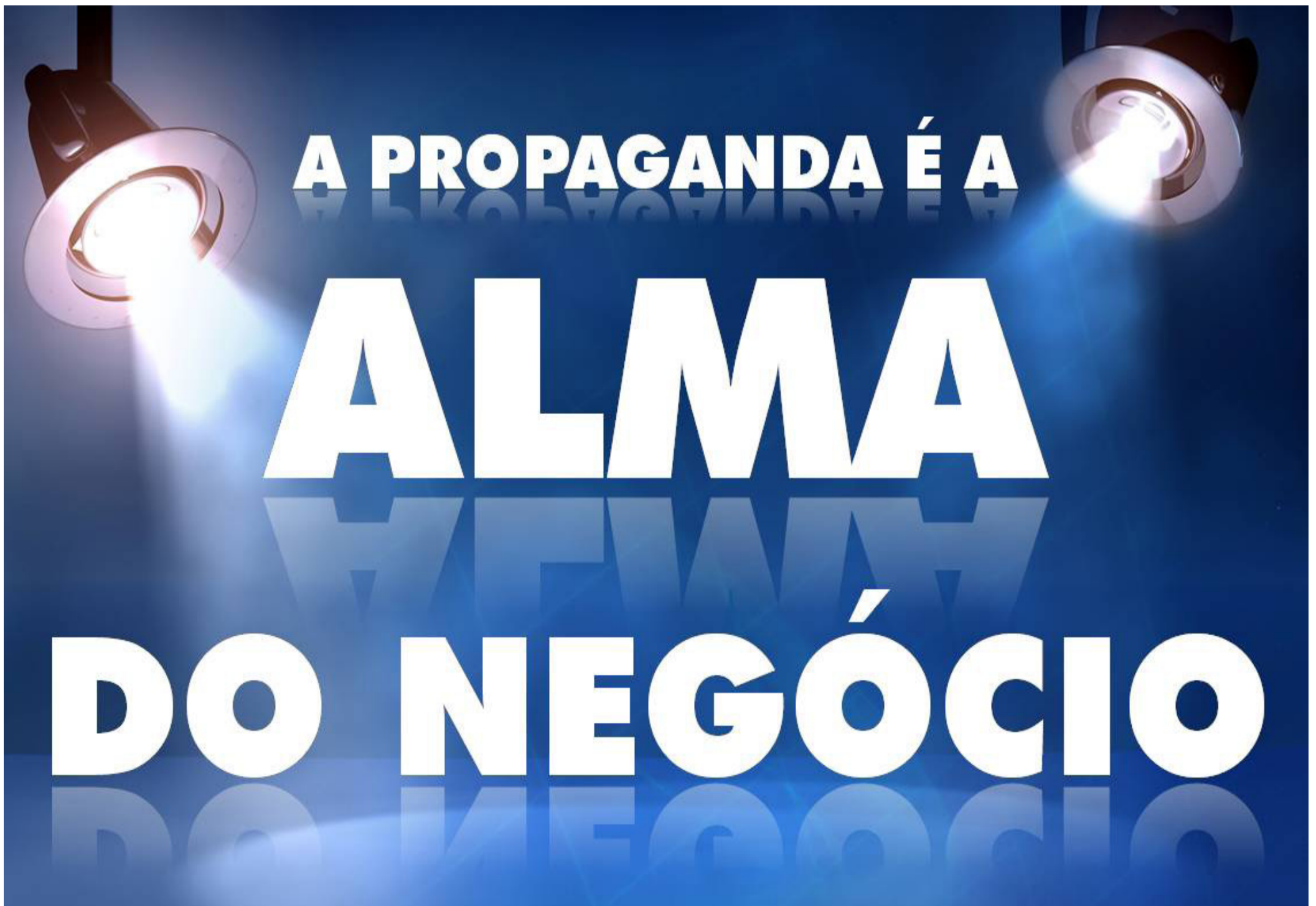
José Fontoura  
Corretor de Imóveis

(96) 991435795

[jfontouraimoveis@gmail.com](mailto:jfontouraimoveis@gmail.com)



Vendo em vários Municípios de Macapá/AP. áreas para o agro negócio a partir de 300 a 49.800 Hectares. Bom pra criação de gado comum, búfalo, açaí e arroz irrigado. Informações com Sr. Fontoura (96)991435795



**A PROPAGANDA É A**

**ALMA**

**DO NEGÓCIO**